BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 — N. 324 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | DOMINGO, 25 DE NOVEMBRO DE 1917

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRASIL
Anno .... 28$000
Semestre .... 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 12 e 22; Rua Duque de Caxias, 124. Telephone n. 76 — Endereço telegraphico: "DIARIO DE PERNAMBUCO".

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE da LINOTYPE MERGENTHALER C. — A maior officina do norte do Brasil

Não se devolvem autographos

De hoje a 31 de dezembro de 1918...... 28$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Caxangá (Caxangá) — *O enigma da mascara*, 5 partes, ultima serie.
Ideal — *Para um throno*, drama em 6 actos.
MODERNO — *Roubo da esmeralda* drama policial, dividido em 6 partes.
ODEON — (Casa Forte) — *A herança fatal*, drama em 5 actos, 5.° e 6.° episodios, intitulados *Amor e guerra* e *O deserto das almas perdidas*. Completarão o programma as films *Universal journal*, natural e *Maridos trocados*, comedia.
POLYTHEAMA — *Deve um esposo perdoar?* drama, dividido em 7 partes e *Soldadinho de chumbo*, comedia em 2 actos.
Pathé — *A filha da noite*, drama policial, 2.ª serie.
Popular — Programma escolhido.
ROYAL — *Almas inimigas*, drama, dividido em 4 partes e *Ella amava o marinheiro*, comedia em 2 actos.
Victoria — *Ousadia yankee*, drama em 5 partes.
Malas terrestres — O correio expedirá amanhã, para as seguintes agencias do interior do Estado:
Brejo, Jatobá do Brejo; Vicencia; Cruangy; Macapá; S. Vicente; Bonito; Villa Bella; Alagoa de Baixo; Rio Formoso; Tamandaré; Propriedade; S. José da Corôa Grande; Correntes; L. do Cavalleiro; Goyanna; Chã Grande; Pedra de Fogo; Itambé, S. Francisco; Salgueiro; Leopoldina; Ouricury; Belmonte; Granito; Exu' Afogados de Ingazeira, S. José do Egypto; Flores; Triumpho; Machadinha; S. Maria de Taquaretinga; Agua Preta; Campos Frios; Sertãosinho; Salgadinho; Surubim; Vertentes; Taquaretinga; Bom Jardim e Umbuseiro.
Obs. — Toda correspondencia só será aceita até ás 15 horas de hoje.
Telegrammas retidos — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos:
Para Hermet, Detenção, 49; Clara, T. Derby, 61; dr. Heraclito, União 65; Conservas Peixoto Jacob.
Pharmacias de promptidão — Durante o dia:
Boa Vista: *Pharmacia Ferreira*, rua da Imperatriz.
Santo Antonio: *Pharmacia dos Pobres*, rua Larga do Rosario.
São José: *Pharmacia Santos*, rua Direita.
Durante, a noite: *Pharmacia Ribeiro*.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— A revolução russa, (Oliveira Lima);
— Em torno da guerra, (A.);
— O *Diario* em Alagoas;
— A rainha de Romenia e a França;
— O Brasil na guerra;
— Alma religiosa;
— Jornaes de hontem;
— Diario social;
— Varias;
— Communicados;
— Sport;
— Pró Cathedral;
— Mme. Maitree condecorada;
— Foro e judicatura;
— Contos do domingo, (M. Maucilair);
— Ultima hora.

SOLICITADAS

Fôro de Palmares, (Justiça — O fiscal do consumo em Bom Conselho, (diversas assignaturas); — Recolhimento da Gloria (Conego Pompeu Diniz); — **Avisos**; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 1? — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio 60 B. Telephone 184 — Chamados por [illegible]

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

A baixa do café causa apprehensões — RIO, 22 — O "Jornal do Brasil" refere que no Centro do commercio de café causa apprehensões a baixa do preço desse producto attribuida á falta de transportes, pois os vapores inglezes receberam ordem do governo britannico de reservarem praça, exclusivamente, para cereaes e generos alimenticios e os navios nacionaes suspenderam as suas viagens para a Europa. De outro lado, o governo britannico solicitou ao nosso que as exportações fossem feitas nos vapores recentemente incorporados ao Lloyd brasileiro.

Accrescenta o "Jornal do Brasil" que, embora a Inglaterra suspendesse a prohibição da entrada do café, a verdade é que os seus mercados estão já abarrotados do producto, não havendo logar para collocar mais.

Coisas da politica — RIO, 22 — Aqui chegou hontem, vindo da Parahyba, o sr. Solon de Lucena, que foi recentemente reconhecido deputado por aquelle Estado.

S. exc. deverá tomar posse hoje da cadeira.

Na Camara, todos já o chamam o "primo de Epitacio", tendo os jornaes, hoje, commentado o dito.

Notas politicas — RIO, 22 — O deputado sr. Caldas Filho declarou a um redactor do "Jornal do Brasil" que pleiteará a reeleição.

— Dizem que o senador Abdias Neves vae patrocinar a releição do deputado piauhyense sr. Joaquim Pires Ferreira.

Pela aviação — RIO, 22 — O Aero-club brasileiro convidou o aviador paulista Edu' Chaves para ser o seu director geral de aviação.

A fiscalisação dos bancos allemães — RIO, 22 — Foi hoje assignado decreto creando a fiscalisação dos bancos allemães, de suas filiaes, succursaes e agencias em todo o paiz, durante a guerra.

Foi tambem decretada a fiscalisação das companhias de seguros allemães.

O cruzador "Uruguay" — RIO, 22 — O cruzador "Uruguay", que veio representar a Republica Oriental nas festas de 15 de Novembro, zarpará de regresso a Montevidéo domingo proximo, á noite.

A sua officialidade, amanhã, tomará parte nas homenagens que a marinha brasileira vae prestar aos mortos no levante de 1910.

— No almoço realisado hoje a bordo do "Uruguay", e que a sua officialidade offereceu ao presidente dr. Wenceslau Braz, apresentava o navio bella ornamentação.

A meza foi armada á ré, disposta entre tropheos de bandeiras das nações da America. Estava caprichosamente ornamentado de hortensias brancas e azues.

O presidente dr. Wenceslau Braz chegou a bordo ás 12 e 30. S. exc. ia acompanhado do ministro almirante Alexandrino de Alencar e de suas casas civil e militar, representadas no general Augusto Maria Sisson, capitão de fragata Thiers Fleming e dr. Helio Lobo.

O sr. dr. Wenceslau Braz e sua comitiva foram alli recebidos pelo ministro do Uruguay nesta capital, pelo almirante Scabino, que veio chefiando a missão naval uruguaya, e pela officialidade do navio.

Compareceram ao almoço o sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, os ministros sr. Nilo Peçanha e marechal Caetano de Farias e outras pessoas gradas.

Antes de irem os convidados para a meza, foram servidos aperitivos e tiradas diversas photographias.

A' meza, o presidente dr. Wenceslau Braz ficou á direita do ministro do Uruguay e do sr. Urbano dos Santos e á esquerda do almirante Scabino e do presidente da Camara dos deputados, sr. Sabino Barroso.

Ao "dessert", o ministro do Uruguay saudou ao presidente da Republica, salientando em seu discurso a vinda do cruzador "Uruguay" para associar-se ás festas commemorativas da proclamação da Republica brasileira, dizendo significar isto um gesto da politica de harmonia e solidariedade americana. Terminou dizendo que servia aquella homenagem, o almoço, para confirmar os sentimentos do governo do Uruguay para com o governo e a nação brasileira, e que aproveitava o momento para beber pela perpetua ventura do Brasil e felicidade pessoal do presidente dr. Wenceslau Braz.

S. exc. o presidente da Republica respondeu agradecendo as palavras do diplomata uruguayo, que eram "o penhor da antiga amisade que sempre unio o Brasil ao Uruguay, que se vae tornando cada vez mais intima". Terminou dizendo beber, em nome do governo e do povo do Brasil, e no proprio nome, pela prosperidade do Uruguay, a felicidade do seu presidente e a gloria de sua marinha de guerra".

O desfalque do Lloyd — RIO, 22 — O desfalque do Lloyd brasileiro attinge a 590 contos.

A Inglaterra e a memoria de José do Patrocinio — RIO, 22 — Consta que a Inglaterra, em homenagem á memoria do grande abolicionista José do Patrocinio e em attenção ao Brasil, mandará entregar á justiça brasileira Patrocinio Filho, implicado em crime de espionagem.

Anniversario de formatura — RIO, 22 — Os jornaes registram hoje o 50.° anniversario da formatura do dr. Ubaldino do Amaral.

O sr. Mac-Adoo felicita o sr. Antonio Carlos — RIO, 22 — O ministro sr. Antonio Carlos recebeu uma carta do sr. William Mac-Adoo, secretario do Thesouro dos Estados Unidos, felicitando-o pela sua nomeação para a pasta da fazenda e expressando votos por uma administração feliz e productora.

Nessa carta, diz o sr. William Mac-Adoo que, "em nome do Conselho central executivo da alta commissão internacional e em nome de todos os ministros da fazenda das republicas americanas, sauda e pede o apoio do sr. Antonio Carlos, no sentido do mesmo se interessar pela uniformisação da lei commercial e harmonia dos methodos fiscaes e administrativos das republicas deste hemispherio".

A fundação de Nictheroy — RIO, 22 — A cidade de Nictheroy festeja hoje o 344.° anniversario de sua fundação.

O couraçado "Moreno" será comboiado pelo "S. Paulo" — RIO, 23 — O "dreadnought" "S. Paulo" comboiará o couraçado argentino "Moreno" até fóra da barra.

Em torno de uma pasta — RIO, 23 — A proposito da successão do sr. José Bezerra no ministerio da agricultura, dizem que o sr. Osorio de Almeida será o nomeado, indo o contra-almirante Adelino Martins, inspector de portos e canaes, para a presidencia do Lloyd brasileiro. Outros afiançam que o nomeado será o sr. Miguel Calmon.

E' possivel, entretanto, que não seja nenhum destes, e surja á ultima hora um nome inesperado.

— O sr. José Bezerra deixará a pasta na proxima quarta-feira.

Pelo Districto federal — RIO, 23 — O sr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto federal, ouvido sobre a mudança do nome de certas ruas, declarou que, baseado na lei municipal que determina que, em caso de mudança de nomes antigos de ruas por nome moderno não consagrado pelo uso, seja restabelecido o antigo, mudou o nome da rua marechal Hermes para o antigo — Martins Ferreira, dando o nome de marechal Hermes a uma importante praça do caes do porto.

O tiro da imprensa — RIO, 23 — O tiro da imprensa recebeu o numero 525, mudando o nome para o de tiro da cidade do Rio de Janeiro.

Providencia louvada — RIO, 23 — O "Paiz" applaude a resolução adoptada pelo governo de mandar grupos de officiaes para acompanharem e estudarem a guerra moderna.

Emprestimos de guerra — RIO, 23 — O banco francez "Credit foncier" abrio subscripção para o emprestimo de dez billiões de francos para despezas de guerra, aos juros de 4 o|o e typo 58,60.

Os bancos inglezes abriram tambem subscripção para um emprestimo de guerra britannico illimitado, aos juros de 5 o|o e prazo de 5 annos.

Procurando apoio — RIO, 23 — Procedente do Pará, aqui chegou hontem o desembargador Napoleão de Oliveira, que vem procurar apoio para a sua candidatura á deputação por aquelle Estado.

Pastoral collectiva — RIO, 23 — O arcebispo de Marianna e os bispos de Uberaba, Guaxupé, Goyaz, Campanha e Pouso Alegre publicarão amanhã uma pastoral collectiva, dividida nos seguintes capitulos: Porque o povo espera a nossa voz — Que condemnamos? — Que faremos pela nossa patria? — Que esperamos do nosso governo? — Que pedimos a Deus?

Nesta ultima parte, diz a pastoral:

"Vamos terminar, irmãos e filhos carissimos, erguendo comvosco uma prece ardente pela nossa querida patria.

"Deus de bondade e amor, que viestes arrancar das mãos dos homens o gladio da vingança e plantar no coração o labaro sublime da caridade; Senhor Deus, que sois justo e tudo conheceis, que acompanhaes os passos da nação brasileira e sabeis que ella não quer senão o triumpho da justiça e dos principios sagrados que viestes pregar ao mundo; ah! Senhor Deus!, em vossas mãos entregamos o nosso destino, a nossa vida, a nossa salvação, o nosso futuro! Conduzi-nos com firmeza pelos caminhos da honra e do dever; dae-nos a força e a coragem necessarias para os dias de sacrificios que, por ventura nos estejam reservados; assestae as vossas luzes para aquelles a quem estão confiados os destinos do Brasil; não permittaes que a nação brasileira se afaste dos principios christãos e do amor á vossa Egreja e aos vossos ministros. Senhor! — sempre amado e honrado, sempre aberto ás auras da liberdade e sempre rutilante na gloria como o cruzeiro rutila em suas dobras — fazei com que se conserve sempre e sempre o auri-verde pendão das nossas esperanças — o symbolo augusto á nossa patria!"

Politica pernambucana — RIO, 23 — O "Jornal do Brasil", em nota sobre a politica desse Estado, conta:

"Ha dias, em casa do general Dantas Barreto, houve violenta discussão entre este e o sr. Caldas Filho.

Propondo nomes para as futuras eleições, o general exaltou-se até a violencia, dando logar a retaliações.

O sr. Caldas Filho escreveu ao sr. Costa Ribeiro narrando o incidente e declarando que abandonava o partido dantista".

— Diz uma figura do partido dantista que o general teria elementos para reeleger-se governador; mas a situação tem tudo nas mãos.

A successão presidencial de Sergipe — RIO, 23 — Dizem que o sr. Pereira Lobo encontrou aqui opposição á sua candidatura á presidencia de Sergipe, começando pelo Cattete e acabando na colonia sergipana.

S. exc. teve hontem forte altercação, no Senado, com um representante do seu Estado.

Estados Unidos-Brasil — RIO, 23 — Segundo affirmam os jornaes, é inexacto que o presidente sr. Woodrow Wilson fizesse ao presidente sr. Wenceslau Braz qualquer appello relativamente á prestação de apoio moral e material por parte do Brasil, resultante das suas condições de belligerancia.

Somente tres vezes se dirigio o governo norte-maericano ao governo do Brasil. A primeira foi por occasião do nosso rompimento de relações; a segunda, por occasião da declaração do nosso estado de guerra; e a terceira, por occasião da passagem da data da Republica.

A GUERRA

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 24 — "A oeste de Cambrai, a batalha recomeçou. Os britannicos annunciam progressos satisfactorios.

— Em Courcy, Argonne e nos planaltos do Mosa, os ataques allemães fracassaram completamente.

— No planalto de Asiago, o inimigo soffreu nova desfeita".

Correspondencia de guerra — LONDRES, 22 — O correspondente sr. Phillip Gibbs, que trabalha junto ao quartel general britannico na França, telegraphou hontem a respeito da nova offensiva ingleza alli:

"O ataque foi preparado em segredo. Rumor algum, por menor que fosse, chegou a tal respeito ao conhecimento dos correspondentes que percorrem constantemente as linhas de batalha. Jamais o inimigo sonhou com semelhante golpe.

Os allemães não puderam saber que nas ultimas noites numerosos "tanks" avançavam ao longo das estradas, escondendo-se nos bosques durante o dia. Quando taes carros, nos assaltos, appareceram no meio dos allemães, estes, aterrorisados, olhavam pasmados de horror. Muitos mesmo procuravam esconder-se nos abrigos subterraneos, de onde só sahiram para render-se.

Aos carros de assalto, seguiam-se grupos de infantes britannicos, em manifestações de enthusiasmo.

Emquanto milhares de obuzes britannicos cahiam sobre a linha de Hindenburg, os allemães respondiam a esse bombardeio somente com alguns raros obuzes, evidenciando-se que o inimigo tinha a artilharia enfraquecida naquelle sector.

Um batalhão de fusileiros navaes attingio os seus objectivos sem ter um unico homem fóra de combate. Outros batalhões inglezes soffreram perdas muito ligeiras, e essas devido exclusivamente ao fogo das metralhadoras.

Cinco horas depois do começo da batalha, um dos postos de soccorro não havia recebido mais de duzentos feridos ligeiros a cuidar".

A "Semana da America latina" — PARIS, 22 — Noticiando a installação solenne da "Semana da America latina", os jornaes relembram os resultados e a repercussão que teve a primeira, realisada em Lião.

Entrevistado a respeito, o deputado sr. Guernier, presidente da commissão parlamentar da "Semana", declarou que os resultados desta de agora não seriam ephemeros e constituiriam uma obra de continuidade, cujo fim principal era assegurar, entre a França e a America latina, a permanencia das relações intellectuaes, politicas e economicas. Depois passou a accentuar a importancia da "Semana", que compara ao Congresso inter-alliado, cujo ultima reunião produzio tão fructuosos resultados.

Ordem do dia — PARIS, 22 — Na citação da ordem do dia do exercito francez, é mencionado o sub-official do regimento de "spahis" Pinto de Araujo, que serve no exercito do oriente. A ordem do dia friza a sua energia.

O movimento dos portos francezes — PARIS, 22 — Segundo nota official, de entre 1919 navios entrados e sahidos dos portos francezes na semana finda, só um foi mettido a pique.

EM TORNO DA GUERRA

A semana comporta quatro operações de relevo: a velha offensiva ingleza no sector de Yprés, que segue a sua marcha para Roulers, affectando dest'arte um bom pedaço da linha inimiga até o littoral; o pronunciamento inglez contra a frente allemã de Cambrai-Saint-Quentin, renovada neste momento com impeto seguro; o proseguimento da offensiva austro-allemã contra a Italia e a formidavel resistencia que lhe vae oppondo o generalissimo Diaz, e emfim o martello britannico desmoronando o edificio da dominação turco-allemã no Extremo-Oriente.

Afóra os acontecimentos politicos — a anarchia fervendo cada vez mais no immenso caldeirão da demagogia russa — a proposta de paz de Lenine a Berlim, temos uma hebdomada fertil em cousas sensacionaes.

Não podemos dizer que o perigo da manobra allemã contra a Italia esteja arredado de todo. A grande batalha do Piave segue o seu curso regular e si é verdade que o inimigo não poude ainda transpor as ribanceiras do rio, não é tambem menos certo que elle conserva, a custa de tremendos sacrificios, não importa, posições de grande monta que põem a linha italiana em ameaça imminente.

Porque a verdade é que os allemães conservam ainda a iniciativa do ataque. Para que o perigo estivesse de todo arredado era preciso que se desse a ruptura do equilibrio, em favor da Italia. Fazia-se mister atirar o adversario, resolutamente, para traz, tomar-lhe os movimentos e immobilisal-o.

Ora, infelizmente até ahi não conseguiram chegar os esforços do generalissimo italiano que se tem sabido manter á altura do seu posto: um chefe experimentado, intelligente e energico.

Para melhorar a situação da ala esquerda do exercito, compromettida pela tentativa envolvente das 7 Communas, Diaz mandou atacar pelo Asiago, alliviando um pouco, desse lado, o congestionamento do sector ameaçado.

Carecem informações precisas sobre os reforços que a França e a Inglaterra tenham mandado á Italia. O que está parecendo, porem, e Deus permitta que nós estejamos em erro, é que talvez o exercito italiano não possa se manter no Piave e se veja constrangido, pela força das circumstancias, a abandonar ao inimigo as posições que actualmente occupa, até que fique restabelecido da grave lesão que o rude golpe de Mackensen lhe produziu.

Em todo o caso, o communicado francez de hontem fallava no estacionamento da offensiva inimiga, si bem que o despacho official de Roma, mais minucioso, e escrupulosamente exacto, não deixasse entrever esta hypothese favoravel.

A verdade, porem, é que o Conselho supremo dos tres grandes exercitos do occidente tem tomado providencias bastante serias para fazer fracassar o ataque inimigo desferido contra a Peninsula. E tanto em Passchendaele, como em Cambrai, como no Oriente, os alliados fazem sentir o peso de suas armas. Os turcos mostram que são incapazes de deter a offensiva britannica no Oriente, tão occupados se acham em ajudar a Allemanha no famoso "golpe de misericordia" com que ella queria arredar a Italia da liça.

Porque a Turquia, a não ser a frente ingleza cobrindo Bagdad, não tem, neste momento, grandes inimigos a temer. A Armenia é um theatro de guerra inteiramente morto e já o russo não lhe faz receio.

A queda de Jerusalem despertaria um relevante interesse moral.

Aguardemos a resolução dos problemas militares que nesta semana apenas se delineam. A queda de Cambrai importaria na ruptura da linha de Siegfried, e a tomada de Roulers, ponto ferro-viario importantissimo, obrigaria os allemães a rectificarem muito para traz a sua frente de batalha, alliviando o sector de Yprés e um regular pedaço das Flandres da occupação inimiga.

Por sua vez, a passagem do Piave pelos allemães dará a estes a posse de Veneza e resolverá as difficuldades que elles já estão antevendo com a proximidade do inverno, no caso de estacionarem, agora, a sua operação. — A.

"TOMMIES" EM REPOUSO

DEPOIS DE UM COMBATE NA FLANDRES, DESCANSAM DOIS SOLDADOS CANADENSES, UM DOS QUAES ESCREVE A' FAMILIA. AOS LADOS VEEM-SE TABOAS FERRADAS POSTAS PELOS ALLEMÃES NAS TRINCHEIRAS QUE ABANDONAM — PARA RETARDAR O AVANÇO BRITANNICO.

VIDA COMMERCIAL

Domingo, 25 de Novembro de 1917.

CAMBIO — Ainda hontem o mercado monetario se apresentou em posição sustentada nesta praça.

Pela manhã, alguns bancos saccavam a 13 1|8 d. e outros a 13 3|16 d.

A' hora do fechamento, porem, o mercado estava calmo, offerecendo todos os estabelecimentos de credito a taxa de 13 1|8 d. a 90 d|v sobre Londres.

No Rio, o mercado, pela manhã, tambem estava firme, com os bancos offerecendo a taxa de 13 9|32 d. A's ultimas noticias d'alli, o mercado declinara um pouco, passando então os bancos a fazer as suas operações á base de 13 7|32 d.

Taxa da Alfandega, fornecida pelo "Banco do Brazil", para a emissão de vales em ouro: 12 5|8 d.

VALOR DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 13 3|16 d. e 13 1|16 d.

Libra estrelina . . .	18$199	18$373
Franco	$670	$675
Dollar	——	3$850

NO "LONDON BANK"

Londres, 13 1|8 d. e 12 15|16 d.

Libra esterlina . . .	18$285	18$550
Franco	$677	$687
Dollar	——	3$910

NO "RIVER PLATE"

Londres, 13 1|8 d. e 12 15|16 d.

Libra esterlina . . .	18$285	18$550
Franco	$672	$682

NO "BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 13 3|32 d. e 12 29|32 d.

Libra esterlina . . .	18$329	18$595
Franco	$680	$695
Dollar	——	3$920

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A praça hontem, como tem succedido nos dias anteriores, correu bastante movimentada. O interesse notado entre os negociantes desse producto continua a se intensificar.

As cotações da vespera, foram mantidas para todos os typos.

Ellas:

Usinas 1as	8$600 a 9$000
Usinas 2as	8$300 a 8$600
Christalisados	7$600 a 7$800
Demeraras	Não houve
Brancos	6$800 a 7$200
Somenos	5$600 a 6$000
Mascavados	3$400 a 3$800
Brutos seccos	3$300 a 3$500
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — Foi cotado, hontem ainda, á base de 40$000 pelos 15 kilos.

A situação do mercado permaneceu calma, não se tendo realisado negocios, durante o dia, segundo fomos informados.

CAFE' — 8$000 a 8$500 a arroba, genero da safra nova. Mercado estavel.

MILHO — Cota-se de 8$000 a 8$200, sacco de 60 kilos, genero do Estado. Mercado estavel.

ALCOOL — $900 a 1$000 pela canada, extra-sello.

AGUARDENTE — Variam os preços entre $400 e $550 a canada sem sello, e $700 a $850 sellada.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

PELA POLITICA

Remettem-nos:

"Em virtude de achar-se enfermo o sr. coronel Manoel Dionysio Pereira, chefe politico do municipio de Bonito, deixou de ter logar a reunião do partido republicano municipal dalli, pelo mesmo convocada para o dia 21 do corrente.

A alludida reunião realisar-se-á em dia que fôr previamente annunciada.

Perdidos & Achados

Estraviou-se a caderneta de identidade pertencente ao sr. Napoleão de Moraes.

Quem a encontrou pode entregal-a no escriptorio d'esta folha.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Albino Buarque de Macedo (dr.), Augusto Rodrigues de Souza, Antonio dos Santos (dr.), Arsenio Meira de Vasconcellos (dr.), Angelina de B. Correia (d.)
C — Carlos Araujo.
G — Guilherme Dantas Bastos.
H — Horacio Rrs. Carvalho.
J — João Barretto de Menezes (dr.), Joaquim Pimenta (dr.)
L — Lino Silva.
M — Melchiades de Mello.
O — Oscar Berardo (dr.)

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslão Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

Communicados

A proposito do que ha dias foi victima, o estimavel sr. padre Francisco Pedroza, vigario da Escada, remette-nos as seguintes linhas:

"Escada, 20 de Novembro de 1917 — Tranquilisem-se os meus amigos que ainda Nossa Senhora me conserva a existencia.

Esperei morrer instantaneamente no fatal incendio do trem de Alagôas na tarde de 16 do corrente com o carro que me conduzia a esta cidade. Só por um grande milagre pudemos escapar: eu, o dr. Pereira Monteiro, um pequeno de oito annos, filho adoptivo do mesmo dr. e o boleiro. Vinhamos conversando amistosamente durante toda a viagem e não ouvimos absolutamente o trem apitar senão na occasião de transpor o carro a linha da via-ferrea em Atalaya e já no perimetro da cidade. Estavamos no meio da linha, era impossivel voltar o carro e o trem apitando deu alarma á pequena distancia (talvez umas cinco braças) marchava para nós... O dr. Monteiro, que vinha boliando, conhecendo o perigo imminente, abandona a direcção do carro e volta para traz procurando salvar-se, como era natural, ficando o carro entregue á direcção do boleiro. Este fustiga os cavallos a ver se livrava da morte immediata, mas os animaes já cançados e aturdida pelo apito estridente do trem, hesitavam marchar ou transpor o segundo trecho. Ahi desappareceu-me por completo a esperança de salvação. Vendo o trem deante dos meus olhos já a attingir-me, ergui-me do carro e proferindo a palavra "Misericordia" pulei indo cahir de bruços a boa distancia, ficando assim salvo da morte por esmagamento que me aguardava naquella tremenda hora... Da queda recebi tres contusões na perna esquerda e uma no ante-braço, das quaes já me acho quasi restabelecido.

O pequeno escapou não sei como, creio haver saltado alli por perto cahindo illeso fóra do trilho; o boleiro fez o que poude para salvar a si e a nós sendo ligeiramente ferido. Os cavallos nada soffreram, mas o carro dizem que ficou esbandalhado com o choque do "cata-camos" do trem. Eis o que effectivamente occorreu. Muitos passageiros desceram então do trem e vieram ver-me em casa do meu compadre e amigo Antonio Burgos que alli reside, cuja carinhosa familia foi solicita em prestar-me os primeiros curativos e conforto de que eu necessitava em tão dolorosa situação. Dahi fui logo para minha residencia parochial. Só hoje tive disposição para dar esta noticia a fim de tranquillisar os meus amigos e ao mesmo tempo agradecer a todos que por telegrammas, cartas e pessoalmente me hão felicitado por achar-me vivo e no gozo de minhas faculdades mentaes.

A santa Missa que em acção de graças aqui celebrei a Nossa Senhora da Escada foi bastante concorrida e solemnisada por canticos sacros e pela musica que aqui se acha a fazer a Novena da Padroeira sob a intelligente direcção do maestro Manilho Sampaio.

Queiram todos aceitar o meu coração eternamente reconhecido, e seja eternamente louvado — Vigario Pedroza".

Mobilisação...

Emprestimos sob hypotheca, antichrese, promissorias e penhores: mobilisação de capitaes.

Compra e venda de qualquer objecto de commercio: moveis, immoveis e semoventes, estabelecimentos commerciaes ou industriaes, etc.

Cobrança de alugueis, contas commerciaes, de emprezas, fabricas, companhias, sociedades civis, de consultorios medicos, dentarios etc. Adiantamento das rendas.

Pagamento de impostos.

Administração de obras, levantamento de plantas, installações sanitarias etc. recebendo a importancia das despezas em prestações.

Inventarios e testamentos.

Adiantamento das custas aos constituintes pobres.

Procurações, em geral.

Sigillo em todos os negocios.

Commissão á vontade das partes.

A tratar de 12 ás 15 horas, com os srs. Ladislão do Rego & C.ª, intermediarios, constructores e procuradores com escriptorio á rua Duque de Caxias n.º 81 — 1.º andar — Recife.

(15893).

ESPANCAMENTO

No dia 18 do corente, no logar Palmeira no municipio de Bezerros, Severino Joaquim de Sant'Anna, por motivos de ciume, deu, em sua amante, Maria José da Conceição, uma grande surra, ferindo-a em diversas parte do corpo.

O criminoso foi preso em flagrante. De facto teve sciencia o sr. desembargador chefe de policia.

SUMMARIO DA IMPRENSA

A GAZETA — Com um variado summario e excellentes illustrações, circulou hontem A Gazeta, orgam da parochia da Boa Vista, de que é vigario o revdmo. conego Jeronymo d'Assumpção.

Alma religiosa

DIA 25 DE NOVEMBRO — S. Catharina.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas amanhã missas funebres: por alma de d. Amadia Augusta da Purificação Cardoso, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

FESTA DE N. SRA. DO GUADELUPE — A Irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe erecta na igreja da mesma invocação, em Olinda, realisará a festa de sua padroeira com o seguinte programma:

A's 18 horas do dia 24, bandeira que [illegible] egreja do Senhor Bom Jesus do Bomfim, para a egreja do Guadelupe; ás 5 horas do dia 25 fogos e repiques em signal do inicio da festa; ás 9 1/2, missa sendo celebrante o revdm. vigario pedre João Uchôa.

A orchestra está a cargo da sra. d. Maria Tavares Cesar de Mello.

A's 16 horas benção da Santissima Virgem Senhora da Chân, procissão e benção do Santissimo Sacramento.

Tocará neste acto a banda "10 de *Novembro*".

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS, EM TIGIPIO' — Realisar-se-á hoje, em Tigipió a festa do *Sagrado Coração de Jesus*.

O programma constará de u'a missa cantada solemnemente, ás 9 horas, sendo executada a partitura sacra do maestro Fagelia *Missa Seconda (S. José)*.

Ao evangelho, assomará á tribuna o revdm. padre Arthur Passos que fará uma pratica sobre o culto do Sagrado Coração de Jesus.

A orchestra acha-se confiada ao competente professor Januario Soares Raposo, sendo organista o intelligente Renato Buarque Macedo, violinista o professor Andrade.

A *Schola Cantorum* compõe-se do professor Asdrubal Lima, 1.º barytono; professor João F. de Souza, 1.º tenor; Joaquim Moreira e outros.

A festa será encerrada com um *Te Deum Laudamus* em canto gregoriano.

MISSA DE GRAÇA — A commissão administrativa da Irmandade de S. Bom Jesus das Dores, em sua egreja sob a invocação de S. Gonçalo, mandará celebrar, hoje pelas 7 horas, missa em acção de graças ao S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos.

A commissão espera o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE N. SRA. DO TERÇO — A *Veneravel confraria de N. Sra. do Terço* realisará hoje, ás 12 horas, a posse de sua nova mesa regedora que, eleita no dia 6 do corrente, assim ficou constituida:

Provedor — José Lopes Ferreira Maia; *procurador geral* — Januario Moreira da Silva; *secretario* — tenente Luiz Correia d'Araujo Mello; *thesoureiro* — major Manoel da Motta Cabral; 1.º *procurador* — dr. Zeferino Gonçalves Agra; 2.º *procurador* — Manoel Freire de Andrade; *definidores* — coronel Theodomiro dos Santos Selva, commendador Manoel Gonçalves Marques, coronel Antonio Carlos Borromeu dos Santos, capitão Antonio dos Santos Leitão, tenente Manoel Gomes Moreira, capitão José Pacheco Raposo, capitão Manoel Luiz dos Santos, capitão Carlos Pereira Falcão, coronel Alfredo dos Santos Maia, tenente Julio Francisco de Mello.

Juiza da bandeira, d. Sophia Leibhardt dos Santos; escrivã, d. Maria do Rosario Marques.

FESTA DE N. SRA. DA ESCADA — Por iniciativa de frei Miguel de Sorrento haverá hoje na igreja da Penha a festa de N. Sra. da Escada. Constará de missas ás 5, 6, 7, 8 e 9 1/2 sendo a de 8 1/2 solenne; havendo tambem, ás 17 horas, sermão por um sacerdote jesuita, ladainha e benção do SS. Sacramento.

A orchestra acha-se confiada á direcção das Filhas de Maria.

Tocará nos diversos actos uma banda marcial.

ESMOLAS — Distribuimos hontem a importancia de 5$000, que nos foi entregue por um anonymo, pelas seguintes viuvas: Josepha Maria da Conceição, Maria Agueda de Azevedo, Fernandina da Silva, Edeltrudes de Mello e Floriana de Alcantara.

As PILULAS DO DR. ROSS, commumente chamadas "DE VIDA" devido ao augmento que seu uso proporciona de capacidade para desfructar da existencia.

CAHIO DE UMA ARVORE

O menor de 13 annos de idade João Pereira de Moraes, na casa de residencia de sua genitora, Flora Cordeiro de Moraes, na estrada do Noroeste, districto policial de S. Salvador da Sé, em Olinda, ao subir a uma arvore, cahio desastradamente ao solo.

Na queda, João Pereira recebeo uma ferida contusa no couro cabelludo.

Do occorrido teve conhecimento o delegado do municipio que o communicou em seguida ao dr. chefe de policia.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

A excursão do general Gabino Bezouro — Cruzada alagoana contra o analphabetismo — Manifestação ao dr. F. Lima, em Penedo — A situação politica — Polemicas jornalisticas — Vida social — Varias.

Maceió, 23 de Novembro de 1917.

A bordo do "Bahia" passou por esta capital o illustre sr. deputado dr. Estacio Coimbra, antigo governador desse Estado.

Sua excia. foi recebido pelo sr. dr. governador dr. Baptista Accioly.

—Procedente do Pará, aqui chegou o nosso illustre conterraneo sr. dr. Francisco Jucá, procurador da republica naquelle Estado.

— Continua em sua excursão pelo interior o sr. dr. Gabino Bezouro.

Os telegrammas abaixo, aqui publicados, dão noticia da viagem do candidato da alliança republicana:

São Braz — "Penedo — "Diario do Povo". 18. — O general Gabino Besouro seguiu de Traipu' para São Braz hontem, sendo nesta ultima localidade delirantemente recebido pela população em festa, ao som de maviosa banda musical.

S. excia. saltou acompanhado de seus amigos da comitiva, e foi saudado pelos illustres amigos Luiz Gomes e Aristoteles Gomes.

Grande massa de populares e pessoas gradas acompanhou s. excia. o general até a residencia do coronel Manoel Francelino, chefe prestimoso e acatado do Partido Conservador em S. Braz, onde foi servido opiparo banquete. Devido á urgencia no horario não foi infelizmente possivel maior demora do "Sinimbu'", pelo que s. excia. voltou para bordo com um acompanhamento numeroso em que a sociedade de São Braz não cessava de acclamar o nome de s. excia. com o maior enthusiasmo.

Numeroso sequito de gentis senhoritas acompanhou o general Gabino Besouro de São Braz até a localidade visinha, que é Porto Real do Collegio. — Correspondente".

—Porto Real do Collegio — Penedo, 18. — "Diario do Povo". — O general acaba de saltar aqui entre ruidosas acclamações e grandes salvas que reboavam.

O general Gabino Besouro foi festivamente recebido na residencia do dr. Ildefonso Pereira, digno Director do Centro Agricola, onde foi saudado pela senhorita Gloria Azevedo, que, em nome das suas conterraneas, proferiu significativo e mimoso discurso em honra ao inclito general. Foi servido delicado "lunch" durante o qual fallou o coronel Elpidio Victorino, nosso amigo e prestimoso chefe conservador. O deputado Carlos Pontes saudou num bello e commovente discurso a familia collegense. O general agradeceu e apoz breve passeio pela villa embarcou para Propriá obedecendo á escala. — Correspondente".

— Propriá — "Penedo 18 — "Diario do Povo" — O general Gabino Besouro aqui chegou com o tio desta cidade, que o fôra receber em Porto Real do Collegio. Abrilhantavam o grande sequito numerosas familias de Porto Real do Collegio e de São Braz. Logo depois de saltar s. excia. percorreu a cidade, sendo recebido pelo coronel André Avelino de Hora, Britto, Manoel Selvas, Marcelino Silveira e exma. sras. d. d. Etelvina Tavares, Braselina Tavares e Antonio Britto.

O general visitou a feira e apoz ligeiro repouso na residencia do illustre clinico dr. Etelvino Tavares visitou a bella matriz, onde foi recebido pelo monsenhor Cabral, recem-nomeado Bispo do Natal. O general partiu de Propriá com destino a Penedo ás 14 horas no bello paquete "Sinimbu'" posto ás ordens de s. excia. desde Piranhas pelo illustre general da companhia, coronel Antonio Athayde. O "Sinimbu'" sahiu acompanhado pela lancha "Dianira", de propriedade do cel. Francisco Porfirio, e ao approximar-se do Morro Vermelho veio ao seu encontro a lancha "Hertz", que conduzia a commissão de amigos de Penedo portadores dos votos de boas vindas dos penedenses. Durante o resto do trajecto de varios pontos marginaes de Alagoas e Sergipe, estrugiam grandes girandolas de foguetes, respondendo o "Sinimbu'" com prolongados silvos. Avistamos Penedo, onde o povo espera anciosamente o eminente general. — Correspondente".

—Penedo — "Penedo, 18. — "Diario do Povo". — O general Gabino Besouro chegou aqui ás 17 horas. Ao ancorar o "Sinimbu'" a lancha aduaneira "Ondina", seguiu ao encontro daquelle navio, conduzindo numerosos amigos, que levaram a s. excia. suas saudações. Tres lanchas transportaram de bordo o general, sua comitiva e amigos para o caes, onde os esperava numerosa massa popular entre delirantes acclamações. Por sobre o caes bello arco decorativo se erguia com a inscripção em lettras douradas: "O povo penedense ao general Gabino Besouro". Toda rua Clementino Monte, por onde seguiu o prestito, apresentava artistica e bella ornamentação de cretone, palmeiras, bandeiras, flores, galhardetes e escudos até a Praça General Glycerio, onde na aprasivel e confortavel residencia do illustre coronel João Lessa, dignissimo senador estadual da bancada conservadora e prestigioso chefe desse partido, o exmo. general Besouro foi recebido com vibrantissimas palmas, sendo que ao penetrar s. excia. a rua Clementino Monte o professor Raymundo Bispo o saudou em nome do povo, emquanto distinctas senhoritas offereciam a s. excia. artistico ramalhete de bellas flores naturaes.

Ao penetrar o exmo. general Gabino Besouro na residencia do coronel João Lessa foi coberto de flores e confettis, ao som do hymno nacional e ao estrugir de foguetes. Orou nessa occasião o sr. Antonio Machado, discurso que s. excia. agradeceu de modo eloquente.

Seguiu-se lauto e esplendido banquete, no qual tomaram parte o dr. Helvecio Guimarães, coronel João Lessa, drs. Miguel Palmeira, Carlos Pontes, Luiz Tavares, Luiz Figueiredo, dr. Elvino Tavares, major José Calazans e João Palmeiras Sampaio e outros amigos.

Ao champagne o major José Calasans brindou o general e sua comitiva. O illustre dr. Miguel Palmeira saudou o general Gabino Besouro congratulando-se com a sua chegada ao berço do seu nascimento, e com eloquentes expressões relembrou o seu bello passado politico, accentuando que si divergencias houve que, de momento os separaram, guardou sempre com sincera admiração e alto valor o maior respeito a sua personalidade como o maior dos alagoanos; e hoje, que a terra alagoana está ameaçada por terriveis ambições, vem formar com enthusiasmo ao lado do povo de Alagoas, disposto a todas as luctas, animado de coragem civica para todos os sacrificios.

O vibrante discurso do acatadissimo politico que é o dr. Miguel Palmeira era a cada momento interrompido por acclamações e palmas. Em seguida fallou o dr. Carlos Pontes, evocando o passado do general na terra natal, onde passou a infancia e donde partiu para a lucta da vida voltando glorificado. O general Gabino Besouro, commovidissimo, agradeceu os brindes dos seus companheiros de excursão, e disse que sempre considerou o dr. Miguel Palmeira como um dos mais fortes caracteres de Alagoas de um feitio moral unico e o seu nome honra a terra alagoana pela integridade da sua conducta civica. Referindo-se ao dr. Carlos Pontes, disse que, apezar de jovem, é uma capacidade que dia a dia se affirma, estando talhado para grande futuro politico em Alagoas. Terminando o general Gabino Besouro convidou os presentes a beberem á saude do exmo. sr. dr. Baptista Accioly, a quem mui justamente chama um joven estadista, que está concorrendo com a sua acção patriotica para elevar Alagoas no conceito da federação.

Terminando o banquete seguiu-se animadissimo baile. Grande multidão permanece em frente á residencia Lessa. E' indiscriptivel o enthusiasmo popular que acclama o nome do general Gabino Besouro como futuro governador do nosso Estado. — Correspondente".

— O sr. Juvencio Lessa, auxiliar da casa Iona & C.ª de Jaraguá, e sua exma. esposa d. Leonor Lessa acham-se em festas por motivo do nascimento de seu filhinho Fernando.

— A' rua do Botafogo, na Levada, finou-se a exma. sra. d. Amelia Francisca dos Santos, digna esposa do sr. capitão Joventino Cordeiro dos Santos.

— Acaba de ser fundada nesta capital uma associação — "Cruzada Alagoana Contra o Analphabetismo". Seu fim é combater o analphabetismo abrindo escolas nocturnas e, quando for possivel diurnas, para ministrar o ensino primario a analphabetos, adultos e creanças.

A directoria provisoria ficou assim constituida:

Presidente, pharmaceutico Cypriano Jucá; vice-presidente, professor Pereira Sallas; primeiro secretario, Antonio Procopio Rego; segundo secretario dentista Moreira e Silva; secretario correspondente Arthur C. Lindoso; thesoureiro pharmaceutico Virgilio Pereira Magalhães; orador [illegible] de Rodrigues de Mello.

— O "Jornal de Alagoas" publica o seguinte telegramma vindo de Penedo e que dá noticia de uma manifestação alli realisada em homenagem ao dr. Fernandes Lima:

"Penedo 22 — Está sendo realisada uma imponente manifestação popular promovida pelo Bloco de Resistencia Civica pró-Fernandes Lima.

Seriam 16 horas quando compacta multidão que encheu a praça Floriano Peixoto, deu começo ás festas em homenagem ao querido candidato do povo alagoano, o eminente dr. Fernandes Lima.

As acclamações se repetiram com o mais profundo enthusiasmo.

Foi organisada uma grande e imponente passeiata, puchada por duas bandas de musica, tomando parte extraordinario numero de cavalheiros, senhoras e senhoritas e representantes de todas as classes sociaes.

Na frente do prestito seguia, conduzida por quatro senhoritas, magestosa columnata encimada pelo retrato do dr. Fernandes Lima e ornada de flores naturaes.

Ao passar a passeiata em frente da casa em que está hospedado o general Besouro, este se occultou, ficando outras pessoas na varanda, testemunhando assim a grandeza e o brilhantismo da manifestação.

O commercio fechou, identificando com o povo penedense e demonstrando a sua solidariedade ao candidato democrata, não tendo fechado no dia da chegada do general Besouro.

Acclamados, falaram durante o percurso os drs. Guilherme Almeida e Augusto Galvão, o deputado Amarantho Filho e o academico Aguiar Brandão, sendo todos delirante applaudidos.

A' hora em que telegrapho realisa-se uma sessão de cinema ao ar livre na praça Floriano, que está literalmente cheia de povo, sendo projectados os retratos dos drs. José Fernandes, Baptista Accioly, Wenceslau Braz, Freitas Mello e coronel Clodoaldo da Fonseca no meio de enthusiasticos applausos.

Por coincidencia a téla foi localisada nas proximidades da residencia provisoria do general Besouro, que continua occulto, não podendo, porem deixar de ouvir as ruidosas acclamações populares ao eminente candidato do Partido Democrata e do povo alagoano.

Tudo tem corrido na melhor ordem, exemplificando o civismo do povo penedense.

A cidade continua em festa".

— Continua a tensão politica partidaria.

Em torno do nome do sr. dr. Baptista Accioly, governador do Estado, fervem as intrigas facciosas, asseverando os democratas que têm motivos para affirmar que o chefe do governo não mais se animará a praticar qualquer acto que venha ferir os interesses do partido de que é chefe o dr. Fernandes Lima.

— E' corrente o boato de que o dr. Fernandes Lima pediu uma conferencia ao dr. Baptista Accioly que se teria recusado. Todavia, accrescentam, o chefe democrata procurou o governador queixando amargamente de sua situação e suggerindo a adopção de uma formula conciliatoria, para a questão das candidaturas. Essa formula consistiria na apresentação do nome do dr. Sampaio Marques. O sr. dr. Accioly teria respondido que o caso só poderia ser resolvido de accordo com o general Gabino Besouro, um dos candidatos.

Consta tambem que o dr. Sampaio Marques, consultado a respeito, excusou-se delicadamente.

— O dr. Fernandes Lima terminou hoje a série de artigos que vinha publicando em sua defeza no "Jornal de Alagoas", attendendo, segundo diz, a insinuações de amigos seus.

O seu ultimo editorial conclue com as seguintes palavras que parecem demonstrar que o candidato democrata deixa de admittir a possibilidade de qualquer combinação em torno da questão das candidaturas governamentaes:

"O pleito de 12 de março futuro não é mais um caso politico-partidario a ser resolvido.

No actual momento da vida politica de Alagoas, esse pleito está assumindo as proporções superiores de um grande jury de Honra, que tem de proferir o seu "veredictum" sobre os dois candidatos apresentados.

Aguardarei, sereno e confiante, o julgamento do tribunal da opinião publica de meu Estado".

— A polemica jornalista que aqui se vem ha tempos desenrolando tem assumido ultimamente, uma feição estreitamente pessoal, injuriosa e cheia de doestos e insultos.

Para ser justo e verdadeiro, deve-se registrar que tal estado foi provocado por certo jornal da manhã que, sem a devida moderação começou a atacar violentamente os adversarios com especialidade a alto funccionario federal cuja vida particular foi arrastada pelas ruas da amargura nas columnas da alludida folha.

Em represalia a imprensa adversa em revide começou a atacar no mesmo terreno ao chefe do partido democrata contra quem tem publicado continuos libellos accusatorios.

Este defendendo-se acaba de dar á luz varios artigos acompanhados de cartas particulares cuja publicação tem provocado commentarios.

Entre outras cartas, como já ... [illegible] dadas á publicidade ... do dr. P. Accioly ... profundamente aos amigos desta.

Essa situação levou o dr. Fernandes Lima a endereçar ao governador dr. Accioly uma carta de que transcrevemos os topicos principaes:

"Maceió, 19 de Novembro de 1917. —Accioly. — Tendo lido no "Diario do Povo" de hontem referencias a "muitas cartas minhas dirigidas a v. pedindo dinheiro" o que só posso attribuir a informações suas me collocando mal perante adversarios que de tudo são capazes, ha de concordar v. que no momento actual constitue para mim um dever de honra apurar e liquidar esse ponto.

Lembro-me de que, effectivamente devo a v. as seguintes importancias: — 700$000 por v. sacada para o Rio a meu favor, em fins de 1909 ou principios de 1910, quando eu alli estava; 600 e tantos mil reis (perto de 700$) do pagamento que v. fez no Rio, em setembro de 1912, de uma prestação semestral de meu seguro de vida na companhia — "New-York Life", — importancia que eu insisti para lhe restituir, quando v., regressando do Rio e aqui chegado na noite de 14 de Julho de 1913, foi portador da quantia liquidada do mesmo seguro, pelo nosso amigo dr. Monte; e mais 1:000$000 rs., em fins de 1913 ou principios de 1914, para liquidação de um compromisso, de caracter politico, que era urgente attender e aliás contrahido por autorisação, em telegrammas, de dois representantes federaes.

Afóra isto, não me recordo de mais, a não ser de suas contribuições, sempre francas, como membro do Directorio Central e, depois, como deputado federal, para as grandes e constantes despezas politicas que fomos obrigados a fazer no intenso periodo da campanha e sustentação do "Correio de Maceió", depois que assumi a direcção deste orgão, em 1911, — contribuições que cessaram completamente, de sua parte, ao menos por meu intermedio, desde principios de 1914, quando foi suspensa a publicação daquelle orgão.

Feitas aquellas referencias, venho appellar para os seus sentimentos de brio e dignidade, que são tambem os que ditam, neste momento, as presentes linhas, e pedir-lhe, como um dos maiores obsequios particulares que me poderá prestar, — o não recusar, como já tem feito, o pagamento das mencionadas quantias, na importancia total de 2:400$000 (dois contos e quatrocentos mil réis) que junto a esta e que faço chegar ás suas mãos por intermedio de meu filho Annibal.

Caso v., por nimia gentileza, não queira absolutamente aceitar a restituição da faiada importancia, peço-lhe permissão para lembrar o alvitre seguinte: faça doação dessas quantias a instituições beneficentes e pias da capital, como a Perseverança, Maternidade e Asylo de Bebedouro, conforme v. entender."

— Regressou de Pernambuco o estimavel sr. Adalberto Vianna, auxiliar da firma Seraphim Costa & C.ª, desta praça.

Ventre-Livre!

VENTRE-LIVRE é o unico Remedio que cura Prisão de Ventre dos Homens e das Mulheres e todas as terriveis Molestias causadas pela Atonia dos intestinos!

Com uma Rapidez Assombrosa cura Indigestão, a Muita Sêde e a Vontade Exagerada de Beber Agua, Estomago Sujo, Ancias, Agonias, Vomitos, Arrotos, Incommodos e Empachamentos do Estomago, as Dores, Colicas e Peso do Estomago, Calor e Ardencia do Estomago, o Fastio e a Falta de Apetite, as Colicas e Dores de Barriga, a Inflamação Hemorroidal, a Inflamação do Baço e dos Intestinos, as Doenças do Figado, as Dores, Colicas e Peso do Figado!

Em poucos dias cura a Prisão de Ventre causada pelas Molestias do Utero, a Prisão de Ventre Durante a Gravidez e logo Depois do Parto, a Prisão de Ventre Durante ás Viagens!

Ventre-Livre é tambem o Melhor Remedio para as Creanças!

Cura depressa qualquer Indigestão, Dôr de Barriga e outros Perigosos Desarranjos do Estomago e Intestinos, e faz sempre muito bem ás Creanças!

Cura depressa, muito depressa!

Tem Gosto bom!

Sobre as Dóses e a MANEIRA DE USAR leia com todo o Cuidado o Livrinho que acompanha o Vidro.

* * *

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias!

Deposito Geral: Cesar Santos — PARÁ

CONTOS DO DOMINGO

MARIANNA RAIMONDI

Era uma rapariga florentina, orphã, que vivia com uma velha tia, numa daquellas lojas de ourives de Ponte Vecchio.

As casas construidas sobre essas lojas, avançam sobre o Arno, apoiadas em pilastras de pedra pintada de verde, de roza e de azul.

Dahi, sob o arco central superior, que supporta a passagem que liga o Palacio da "Signoria" ao de "Pitti" atravessando os "Uffizi", a rua Archibusieri, a ponte de que fallamos, a rua Guicciardini, veêm-se de um lado, a Torre do "Palazzo Vecchio", as collinas cobertas de villas brancas e filhas de cyprestes e o Apenino com seu cimo ennevoado; de outro lado, a extremidade pittoresca da cidade, a ponte de ferro e o lindo passeio do "Cascine", que se affasta para um hrizonte indefinido.

O Arno glauco, é como uma estrada de agua, entre as muralhas de suas margens, sem areia e sem arvores.

Durante o dia, Marianna ficava á pequena porta da loja no meio daquelle rumor de carros que vão e vêm, entre duas ordens de vitrinas, cujos crystaes só mesmo por um milagre, não são despedaçados pela lança de um carro e pelos movimentos bruscos de um animal irritado.

Marianna vendia brincos de opala, adereços femininos de Murano, correntes de turquezas falsas e outras joias de pouco valor, mas de gosto, imitando modelos antigos.

Graciosa, selvagem, esplendidos olhos quentes, rosto pallido e mãos que a anemia tornara duas maravilhas de transparencia. Marianna fallava pouco com os visinhos mais ricos e mais expansivos do que ella.

Mas a doçura, cheia de distincção de Marianna e o seu ar de quem parecia ignorar porque estava neste mundo e porque vivia, attrahiam á sua loja maior numero de freguezes do que as lojas de mais luxo.

E quando Marianna enfeitava as suas pequenas mãos deliciosas ou o seu pescoço gracioso, de collares e anneis, para mostrar ás senhoras indecisas a belleza das joias, podia-se desde logo affirmar que a venda estava feita, tanto a rapariga sabia convencel-as.

Um dia um bello rapaz pediu que lhe mostrasse uns esmaltes. Era um francez, que ia copiar quadros nas galerias de Florença. Moreno e robusto, sabia collocar com immensa graça o chapéo de grandes abas largas e trazia o classico collete de velludo preto de pintor romantico... Observou longamente Marianna, fez a sua compra e prometteu voltar.

A' noite, no seu pequeno quarto modesto, a rapariga não poude dormir e reflectia nervosamente.

Parecia-lhe que, pela primeira vez na sua vida, um ser isolado se destacava daquella multidão rumorosa que diariamente passava diante da porta da sua loja.

No dia seguinte, Marianna conheceu pela primeira vez o triste sentimento de espera, até que viu apparecer o artista.

O rapaz entreteve-se alli e acceitou a cadeira que lhe offereceu a tia de Marianna, que adivinhava nelle um freguez fiel e um bom pagador.

Voltou ainda no dia seguinte. Depois participou que partia para a França, mas que voltaria a Florença na proxima estação. Parecia apprehensivo e triste.

Era noite. E então elle, aproveitando um momento em que se achavam sozinhos, envolveu a rapariga num longo abraço.

No verão Marianna e a tia, fechavam a pequena loja e iam viver em Fiesole, numa pequena casa toda cercada de flores, diante do panorama de Florença, adormecida sob o azul nebuloso do céo de verão.

Um só pensamento dominava o cerebro de Marianna...

Quando voltou o outomno, foi sentar-se de novo diante de suas vitrinas.

Parecia-lhe que o tempo não havia passado e o fremito daquelle beijo, movia-lhe ainda os labios, quando mezes depois, percebeu o bello forasteiro dobrar o angulo da ponte e dirigir-se a ella.

⁂

Marianna foi sua amante durante todo o inverno e cheia de uma alegria infinita, ingenua, sincera, viveram num pequeno quarto, perdido no fundo de uma vasta casa, num daquelles quarteirões esquecidos, que circumdam o Palacio Pitti e seus jardins severos.

Mas o amor revelado, deixou-a virgem dalma como uma creança docil.

Erraram pelos campos, penetraram na melancolia intensa do sol que desce para morrer na superficie verde das aguas, nas alamedas de cyprestes e a linda rapariga florentina, achegava-se carinhosamente ao amante, cuja alegria voluptuosa, a confundia deliciosamente.

Ella ousava ir procural-o nas Galerias, diante de seus quadros. Chegava devagar, ficava a olhal-o de longe, como se não o conhecesse e depois sorria-lhe.

Elle fez-lhe um pequeno retrato, que Marianna guardou e á noite contemplava-o com infinita emoção.

Nunca indagou de si mesma como acabaria aquillo. Obedecia cegamente aos impulsos do amor material, sem que suas sensações fossem tão intensas que pudessem dissipar o sonho encantador em que sua Alma dormia. Marianna só teve a percepção da realidade atroz no dia em que o amante partiu de novo.

No claustro de Santa Maria Novella, muito perto da estação da estrada de ferro, beijou-a despedindo-se, pois não queria que ella acompanhasse até o trem.

E naquelle rumor prosaico, Marianna viveu aquelle minuto terrivel em que, atravez de um vidro, se contempla um rosto, cujos labios dizem: Adeus.

Viu affastar-se o seu companheiro e daquelle momento em diante, a vida cessou para ella em Florença.

⁂

Chegaram as cartas affectuosas; depois foram rareando, depois tornaram-se ainda mais raras e por fim cessaram completamente.

Passaram dois annos.

Marianna via constantemente parar diante de suas vitrinas, artistas estrangeiros, pintores de chapéos de abas largas e de sorriso franco e leal; mas não reparava em nenhum, não esperava mais ninguem.

Tinha então, quasi vinte annos, mas não mudara absolutamente. Estava tranquilla e era fraca. Muitas vezes a tia Lucrecia, incommodada com a sua apatia, substituia-a nas vendas aos freguezes.

Certa vez a tia Lucrecia chamou a attenção da sobrinha:

— Repara naquelle casal que está examinando a vitrina. Não distingo bem, mas parece-me que elle já foi nosso freguez; creio mesmo que é um que ha tempos comprou aqui um grande...

Indifferentemente, Marianna foi até a porta da loja e tremula e surprehendida, poude ouvir a voz embaraçada e impaciente, que dizia:

— Ora, aqui não ha nada que preste. Vamos adiante...

Emquanto que a voz caprichosa da mulher insistia:

— Ao contrario, veio aqui um collar que me agrada muito. Quero saber o preço. Porque não entramos?

Marianna viu então uma joven parisiense elegantissima, muito impertinente a atraz della, o homem que tanto amara. Trajava como um inglez.

Não tinha mais o ar de artista, mas todo o geito de um "touriste" rico e vulgar.

Tentara debalde dissuadir a mulher de entrar naquella loja. Não tinha coragem nem de entrar nem de olhar para Marianna. Ella envergonhava-se por elle e empallidecia, espantada pela expressão covarde de supplica que se estampava no rosto do traidor.

A parisiense examinava um collar de turquezas:

— Admiravel. Eu bem via que era preciso entrar. E tu não querias, Luciano. Como são crueis os maridos. Fico justamente com este, senhorita. Quanto custa? Esta marcado o preço. Quer ter a bondade de pagar, Luciano? E' graciosa esta rapariga, repara. Mas parece muda; não parece Luciano? Ou então não falla francez. Mas isto é quasi impossivel porque aqui quasi todos fallam francez. Bonita deveras. Um capricho de bom gosto para um artista em transito. Parece doente, é tão pallida. Mas Luciano, tu tambem estás mudo? Que physionomia singular a tua. Vamos?

E o casal affastou-se. Marianna fez um movimento, depois parou. Seu olhar seguiu a joven parisiense que arrastava o marido, que seguia curvado como se temesse algum perigo.

E á proporção que se affastava, elle erguia-se e ella percebia que respirava melhor, alliviado, talvez miseravelmente feliz de ter recebido aquelle beneficio de piedade e desprezo.

O casal perdeu-se no meio da multidão.

Marianna apanhou então as moedas de ouro que estavam sobre o balcão e que haviam passado pelas mãos daquelle que fora seu amante e atirou-as bruscamente ao chão. Depois sentiu-se desfallecer.

Dous dias depois, a pequena loja tinha as portas fechadas. Marianna havia fallecido de febre perniciosa.

Pondo em ordem os seus objectos de tolette, a tia Lucrecia, encontrou um retrato da fallecida.

Mas não poude comprehender porque Marianna, havia collocado sobre aquelle retrato, duas fitas de papel preto, em cruz.

M. MAUCLAIR.

O leite condensado

"MOÇA"

é o "deleite" das Creanças & Adultos!

ABSOLUTAMENTE PURA!

Sempre o melhor!

A revolução russa

Todas as revoluções se parecem na essencia pois que constituem um meio violento de realizar qualquer reforma politica ou social, a menos que não tenham em vista meramente substituir um individuo por outro na direcção da communidade. Differem porem as revoluções nos processos empregados, ou talvez melhor, na evolução seguida. A revolução russa tem entretanto extraordinaria semelhança com a grande Revolução que sempre se escreve com maiuscula, sem ser quasi preciso ajuntar — franceza.

O movimento revolucionario de 1905 equivale na Russia á queda da Bastilha em França. Foi o rebate dado ao desmoronar dos antigos privilegios e do regimen imperial. Convocou-se uma Duma, especie de assembléa dos trez estados que não chegou a ser uma Constituinte, mas que se tornou um viveiro de liberdades politicas e uma eschola de oradores. Milukoff foi o seu Mirabeau e Kerensky passou tão despercebido quanto Robespierre. A uma e outra dessas assembléas precedeu uma profunda elaboração philosophica entre o respectivo elemento culto dos dous paizes. A Russia de hoje discute como a França do tempo de Jean Jacques Rousseau si o homem nasce bom ou mau, si a sociedade o eleva ou o perverte. Nos "Contos da Revolução" de Michael Ortzibashef o agitdor Shevirief pretende convencer o seu interlocutor de que a creatura humana é perversa por natureza e que alguma que se faz boa o deve a circumstancias desfavoraveis. E quando o idealista generoso que com elle discorria lhe falla do amor, da compaixão, da abnegação, responde que são essas cousas producto de idéas humanas com que se dissimula a nudez hedionda e os instinctos rapaces inherentes á natureza humana. Si assim não fosse, si fossem ingenitas aquellas virtudes, de ha muito que haveria no mundo igualdade e que ninguem morreria de fome. A lucta pela existencia inventou taes palavras tentadoras que servem de chamariz.

O 10 de agosto russo foi, como em França, a deposição do soberano. Em ambos os paizes havia um monarcha bonacheirão, de bôas intenções e de vontade fraca; havia principes do sangue — grão-duques aqui, condes de Provença e d'Artois acolá — invejando e conspirando contra o representante da dynastia, e uma figura tragica de mulher a soffrer calumnias e perseguições. Como Maria Antonieta, tem a Czarina sido accusada de dominar o marido, de enganal-o e de machinar com os inimigos da patria contra a segurança della.

Um intimo de Kerensky disse a uma correspondente americana que não existia contra a Czarina a minima prova de deslealdde domestica ou publica: si existisse, seus inimigos não a teriam de certo poupado. Mas que importa? A calumnia continuará a ser repetida até que o futuro traga o desmentido definitivo e a martyr de hoje inspire compaixão igual á que inspira Maria Antonieta. Nem falta á Czarina a sua princeza de Lamballe, amiga e confidente, na pessoa de Madame Viroubova, victima de maus tratos por possuir a confiança de sua ama.

Os "soviets" ou conselhos dos delegados dos operarios e soldados, funccionando em todas as cidades, fazem as vezes dos clubs como o dos Jacobinos, em que de facto se elabora a politica nacional e de que as juntas executivas devem ser a mera obediente representação. Nos comités se encontrará correspondencia ás secções da communa, não, raro dispostas a poder mais do que a Convenção. Esta é que por emquanto falta, a menos que se não queira attribuir esse nome á assembléa democratica que reunia em Petrograd e determinou a queda de Kerensky sob a pressão do programma extremo dos maximalistas.

Não havendo muito embora uma Convenção soberana, como a que salvou da desaggregação a França "una e indivisivel", deparamos com uma Montanha e uma Planicie, os inevitaveis exaltados e moderados de todo movimento. São os Bolshiviki e os Minshiviki, os primeiros contrarios a uma guerra que dizem ser do interesse dos capitalistas e procurando realizar a paz pela união dos operarios de todos os paizes. Como Anacharsis Klootz, o da Revolução franceza, elles personificam a amizade á especie humana.

Os cossacos, legionarios da legalidade, são os suissos do Rei, e si fossem feias e velhas as mulheres que se alistaram num regimento para sempre famoso e si não tivessem dado provas de que ao sexo feminino estão abertas as mesmas carreiras que pareciam privativas do sexo masculino, as poderia alguem comparar ás "tricoteuses". Mas iria em todo caso a comparação porque a guilhotina attrahia as "tricoteuses" e o primeiro cuidado da revolução russa foi abolir a pena de morte. A razão está — e nisto consiste a maior differença entre as duas revoluções — na larga dose de idealismo que transborda da alma russa e que não pode deixar de caracterizar mesmo os seus assomos de destruição.

A Russia está provando ter carencia de capacidade constructora entre o pessoal que se collocou á frente do Estado. Kerensky proclamou uma politica de "ferro e de sangue", mas não a applicou. Hesitou deante do esforço supremo e o fosso se abriu entre o proposito e a execução. Não querendo compromettter sua popularidade, os novos governantes consentiram nos excessos do populacho, mascararam com seus effeitos oratorios os morticinios de officiaes, prenuncio da guerra civil a esta hora ateada, e despiram-se de sua auctoridade, mesmo tyrannica, para pactuar com a desorganização, estabelecendo a anarchia de cima, que é cem vezes peor do que a anarchia de baixo.

Kerensky tem sido como tribuno comparado a Danton, e desfructou certamente uns mezes de extraordinario prestigio fóra e dentro do seu paiz — talvez porque foi o que melhor percebeu que a revolução russa era social muito mais do que politica. Acostumado a defender no fôro criminosos politicos, membro do conselho executivo do partido dos camponezes, conhecia bem as forças latentes da revolução e tambem a vastidão dos seus intuitos; mas faltava-lhe, ao que se viu, o poder dominador suggerido pela resolução de promover os idéas desencadeiados ou de reprimil-os. Viu-se assim a braços com o extravasamento do sentimento particularista de nações mal amalgamadas sob o sceptro autocrata, libertando-se as forças centrifugas que andavam peadas. Por seu lado querem os camponezes a partilha immediata de todas as terras; querem os operarios absoluto dominio de todo o machinismo de producção; querem os soldados volver a ser camponezes ou operarios nessas condições. O idealismo russo denuncia-se, nesse delirio de liberdade.

Escreve um publicista americano que o povo russo via na liberdade o fim de todos os males e de toda a miseria, e que agora, que obteve tal liberdade, não pode comprehender e se desespera porque ella não poz um paradeiro á fome e ás injustiças sociaes. O culpado deve ser o principio da auctoridade: guerra pois a toda e qualquer auctoridade! As forças da reacção estão comtudo de atalaia, a ver si podem intervir antes de inteirar-se a dissolução. Korniloff poderia quiçá ter-se sentado no throno dos Romanoff si tivesse o genio de Bonaparte. Entrementes disputam a partida Kerensky e Lenine, porventura outra vez Danton e Robespierre, si o seculo XX pudesse fielmente retratar o seculo XVIII.

OLIVEIRA LIMA.

Pró Cathedral

Continua com grande animação os preparativos para as grandes festas a serem realisadas no parque do Collegio Salesiano, nos dias 2, 3 e 4 do mez proximo, em beneficio das obras da cathedral.

Do esplendido programma organisado fazem parte representações theatraes, por creanças das nossas melhores familias, quadros vivos de caracter historico e patriotico, danças artisticas por meninas e senhoritas de sociedade, diversões escolhidas para moças e rapazes de familia, jogos de salão, entretenimentos variados sob a assistencia de familias e cavalheiros respeitaveis, numero de musica, — violino, canto, bandolins, etc., — preenchidas por artistas e amadores de nota, sessão de prestidigitação por gentis senhorinhas, mercado de flores e fructas, venda de bombons, barraquinhas de chá, bufet, atelier de photographias instantaneas, leilão de prendas, cinema com films de arte, passatempo para creanças e adultos, tudo, emfim, que o bom gosto tem suggerido em festas congeneres realisadas em boa sociedade.

E' pensamento da commissão que figurem nas festas dois batalhões infantis, um tiro e outro de marinheiros, dos quaes farão parte meninos de 6 a 8 annos de idade.

As exmas. familias que desejarem apresentar os seus filhos assim uniformisados, queiram avisar á exma. sra. d. Maria d'Aquino Fonseca, em sua residencia, á rua do Hospicio n.° 85.

Avisa ainda a commissão que os kepis se encontram no Bazar Militar, á rua das Trincheiras, 27, e o fardamento na Alfaiataria Dantas, á rua Larga do Rozario, 273.

A commissão receberá com agrado a participação nas festas de outros meninos fardados de officiaes do nosso exercito e marinha, como dos das nações amigas do Brazil.

Ao ser hasteado no recinto da kermesse o pavilhão nacional, um vasto côro de senhoritas de nossa melhor sociedade cantará o hymno nacional e os batalhões infantis prestarão continencia.

A kermesse será nos jardins do Collegio Salesiano nos dias 2, 3 e 4 de dezembro proximo e o "match" de "foot-ball" a 3 de dezembro no campo da Liga sportiva, conforme os bilhetes distribuidos.

Tudo faz prever uma festa de caridade, de verdadeiro gosto artistico.

O primeiro dia da kermesse terá o patrocinio dos exmos. srs. governador do Estado e prefeito da capital; o segundo será dedicado aos exmos. srs. general Joaquim Ignacio e commandante Noronha Santos; o terceiro ao commercio, á imprensa e ás classes academicas, representadas pela Associação commercial, jornaes desta cidade e alumnos das escolas superiores.

A commissão executiva está ainda confeccionando interessante revista illustrada, commemorativa dos festejos.

DONAS DE CASA — Quereis fazer economia? Comprae o SABÃO MARMORISADO que dura o dobro do sabão commum.

VARIAS

Na Caixa economica, o saldo das operações hontem realizadas montou a 12:445$000.

*

Entra amanhã de semana em a Caixa economica o director coronel Minervino Fernando Costa.

*

Os bachareis em direito, formados em 1907 pela nossa Academia, cogitam de congregar-se para festejar a 1.ª decada da collação de grão.

Trata-se duma solemnidade commum em alguns lugares — mormente no Rio e e S. Paulo — porem, de pouco uso entre nós.

Ao que nos consta, somente os antigos alumnos do Collegio salesiano têm tido a lembrança de se reunir periodicamente.

De cento e dez bachareis era a turma de 1907. Alguns já não existem; varios estão espalhado em misteres diversos, desde o alto Amazonas ao Rio Grande do Sul; a maior parte se dedicou á magistratura dos Estados. Muitos aqui rezidem, ou estão localizados em lugares de facil communicação com o Recife.

A idéa dessa reunião deverá merecer o apoio de todos. Será um dia de contentamento e de saudades para os bachareis de 1907.

*

Responderão hoje pelo expediente da Repartição central da policia o chefe de secção sr. major José da Silva Lordello e o 3.° official José Joaquim de Almeida.

*

Pela agencia geral da companhia de loterias federaes, n'este Estado, foram vendidos os bilhetes ns. 43870, premiado com 1:000$000; de n...... 37613, com 500$000 e 16104, com 200$000.

*

A Liga nacionalista de Ribeirão Preto, São Paulo abrio uma subscripção publica para adquirir fardamento destinado á linha de tiro da cidade.

No primeiro dia foram subscriptos 1:105$000.

*

Algumas senhoras da Capital Federal, tendo á frente a esposa do sr. presidente da Republica vão fazer uma util propaganda entre as familias: recommendar-lhes a maior economia na alimentação na vestimenta e sobretudo, abstenção de cousas dispensaveis, de luxo.

Quando, ha cerca de doze annos, esteve no Rio de Janeiro, o notavel criminalista italiano Eurico Ferri, fazendo conferencias sobre assumptos de sociologia, uma dellas versou sobre o luxo. No auditorio do acaiado professor estavam as figuras femininas mais proeminentes da sociedade carioca. Ferri atacou rudemente o luxo, censurou a ostentação de joias caras, muitas vezes com sacrificios de outra natureza de quem as ostentava, e disse não comprehender essa desigualdade humana de uns estenderem a mão á esmola emquanto outros se cobrem de brilhantes e metaes finos e dispendiosos.

Não é preciso accrescentar que a maioria do auditorio ficou contrariada com as verdades do orador.

Ainda não estamos em plena guerra, porque os nossos soldados ainda não terçam armas com o inimigo; mas as consequencias do terrivel flagello já o estão antecedendo, numa inversão de ordem. Da carestia de vida acutal para a fome, será um passo se continuarmos imprevidentes.

E não será razoavel, de forma alguma, que se desprenda actualmente dinheiro com objectos de luxo, tão somente por amor á vaidade.

Na historia antiga são apontados factos heroicos de damas que se despojavam das proprias cabelleiras para fazer face a despezas de guerra. Não foram raras as francezas que, depois da derrota de Sedan e da occupação de Paris pelos allemães, em 1870, cederam suas joias, as mais preciosas, para ter coberta immediatamente a divida de guerra e evacuado o territorio pelo inimigo.

A propaganda das matronas brasileiras é merecedora dos maiores louvores. E não deve ficar somente no Rio de Jaeniro.

A quanto não montaria uma caixa de auxilios para a guerra, se cada senhora ou senhorita brasileira desse apenas uma de suas melhores joias?

•

Rendeu ante-hontem, 74:300$280, de varios impostos, a Recebedoria de rendas do Estado.

•

Passa hoje o 47.° anniversario da promulgação da constituição politica da Republica do Paraguay.

Por este auspicioso motivo, segundo communicação que o sr. coronel Ernesto Amorim Silva, consul do alludido paiz n'este Estado, teve a deferencia, que agradecemos, de nos fazer, — será hasteado no edificio consular o pavilhão nacional paraguayo.

Deixa, porem, de haver recepção official.

Seja pessoa "VIGORONADA" e experimento o bem-estar e gozo que este estado proporciona.

LUCTA E FERIMENTO

Hontem, ás 14 horas, no mercado de S. José, por motivo sem importancia, travaram lucta os agricultores João Baptista de França e Manoel dos Anjos, terminando por este desfechar um tiro de pistola *Mauser* contra o seu contendor que sahio ferido na coxa esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia publica recolhendo-se ao hospital Pedro II.

O Brasil na guerra

Continuou hontem no Gabinete de identificação annexo á Repartição central da policia o recenseamento de allemães, sendo registrados os seguintes:

Frei Mathias, (Henrique Alois Joseph Humbert Teves, com 27 annos, residente no Convento de Pesqueira;

Frei Cornelius, (Simon Neives) com 40 annos, residente no Convento de S. Francisco em Olinda;

Frei Luiz (José Pietriz) com 45 annos, residente no Convento de S. Francisco, Recife;

Frei Bernardino, Adolpho Tulensky, com 40 annos, residente no Convento de S. Francisco, em Olinda;

Guilherme Haschub, serralheiro, 23 annos, viuvo, residente no collegio S. Joaquim, na Collonia em Palmares;

Paul Renfand, encadernador, com 40 annos, solteiro, residente no mesmo collegio acima;

— Até hontem foram identificados 192 allemães.

— Pelo sr. desembargador chefe de policia foi hontem concedido salvo conducto para os Estados da Parahyba e Alagoas, ao subdito allemão Alfredo Julius Wurst.

— Pelo Gabinete da identificação foram hontem expedidas carteiras de identidade aos allemães:— Anna Engelmann e Josef Auton.

—

Segundo lemos no "Estado de S. Paulo", o dr. Roberto Cochrane Simonsen, director superintendente da Companhia Constructora de Santos, cumprindo uma resolução da directoria, fez á disposição do tiro 11 da cidade de Santos a quantia de um conto de réis.

Além disso, a Companhia Constructora de Santos resolveu custear a despeza do fardamento de todos os seus auxiliares que quizerem entrar para aquella linha de tiro. Os que desejam se apresentar como voluntario do exercito, obterão licença e ficarão com parte de seus ordenados.

Nesse sentido foi telegraphado ao dr. Altino Arantes, presidente do Estado.

—

Ao sr. desembargador chefe de policia foram apresentados hontem os allemães Paul Renfand e Guilherme Haschud, remettidos pelo delegado de Palmares.

—

Entre o sr. arcebispo d. Sebastião Leme e o sr. general Joaquim Ignacio, foram trocados hontem os telegrammas seguintes:

"General Joaquim Ignacio — Recife — Sabendo intenção installar quartel alto Olinda, offereço, gratuitamente edificio palacio de verão, agradecendo desde já a honra da preferencia. Remoçado, o vetusto palacio archiepiscopal exultará no dia em que receber os nossos soldados.

Procedendo assim, cumpro um dever patriotico e religioso porque o amor da Patria é lei sagrada da Igreja, não merecendo benções de Deus aquelle que foge a sacrificios por nossa mãe — a Patria. (a) — Dom **Sebastião Leme**".

— "Exmo. d. Sebastião Leme — Palacio archiepiscopal — Recife — Não me surprehendeu gesto patriotico, nobilissimo, meu eminente amigo, illustrado e virtuoso chefe Igreja pernambucana, offerecendo para installação quartel legendaria Olinda edificio palacio de verão — E' mais um acto que o impõe á estima, á veneração e ao respeito de quantos têm a ventura de conhecer tão brilhante ornamento clero brazileiro — Acabo de transmittir sr. ministro telegramma com que me honrou — Affectuoso abraço () — General **Joaquim Ignacio**".

—

Ainda hontem continuou a arrecadar donativos, na freguezia de Santo Antonio, a commissão que desde o dia 20 se encontra encarregada desse serviço.

Das firmas estabelecidas á rua Nova e Sigismundo Gonçalves, ella adquirio a importancia de 385$000.

— Pede-nos a commissão para declararmos, que na proxima terça feira, após o termino do bairro de S. Antonio, percorerá a freguezia da Boa Vista.

PEDIDOS & QUEIXAS

Negociantes, com escriptorio na rua do Bom Jesus, bairro do Recife, reclamara por nosso intermedio nos poderes competentes, uma providencia para que seja feito o serviço de apparelhamento de pedras para calçamento em outro local. Como está sendo executado esse serviço na propria rua onde estão retirando as pedras, alem de ser incommodo pelo constante barulho que determina, vem ainda tornar a movimentada arteria, quasi que intransitavel por causa dos montes e estilhaços de pedras que se acham espalhados por toda a parte.

Sendo justo o pedido que fazem os commerciantes da rua do Bom Jesus, é para estimar que o sr. dr. prefeito do municipio dê logo uma providencia a respeito.

—

Queixam-se-nos varios moradores da rua da Penha contra os habitantes dos "castellos" á mesma n.° 61, 2.° e 3.° andares e n.° 75, 2.° andar, os quaes costumam chegar á janella em trajes menores, proferem obscenidades em voz alta e vaiam os transeuntes, inclusive familias.

Chama-se para o caso a attenção do poder competente.

AMOSTRAS

SANGUINOL — Offerecido pela *Pharmacia Triumpho*, sita á Encruzilhada, recebemos, e agradecemos, um vidro do *Sanguinol*, excellente preparado do sr. Durval Selva.

O *Sanguinol*, segundo attestam numerosos medicos e clientes, é vantajosamente usado nas seguintes molestias: anemia, escrophulose, chlorose, perdas brancas e lymphatismo, sendo de effeito prompto nas perturbações menstruaes.

PERECEU AFOGADO

No logar Quatro Coqueiros, na praia dos Milagres, em Olinda, o menor de 18 mezes de idade, Salvador, filho do pescador Luiz dos Prazeres e Maria dos Prazeres na ausencia d'esta, entrou no mar, sendo tragado pelas ondas.

O infeliz pereceo afogado, tendo sido encontrado o seu cadaver na mesma praia.

A policia local tomou conhecimento do occorrido scientificando ao desembargador chefe de policia.

SPORT

JOCKEY CLUB

No prado da Magdalena realisa-se hoje mais uma corrida, que será a 26.° da presente temporada. Ultimamente quasi podemos dizer que as corridas têm se realisado de 15 em 15 dias, e, a verdade se diga, com uns programmasinhos bem fracos e ainda assim formados a custo, nas ultimas horas das quintas, decorrendo de tudo isso os desanimadores domingos que tem tido o *Jockey Club*, em cujas archibancadas comparecem apenas os extremados apreciadores do sport hyppico. Pareos de puro-sangue ha muito não figuram nos programma parecendo até que não temos parelheiros de semelhante cathegoria: os pareos de animaes superiores não figuravam, accrescendo que nem sempre dava perfeito equilibrio de forças nos animaes que compunham cada pareo, d'onde as *certas*, que reduziam a muito ou nullificavam o jogo da casa e davam incremento ao *prohibido* e pernicioso joguinho de *um para o resto*.

Pareos de tres animaes em que muitas vezes um estava fóra de combate devido ao seu nenhum preparo; quasi todos de quatro, em muitos dos quaes um dos animaes, de antemão já era sabido, que fará *forfait*, tudo isso, consequencia, talvez, de muitas cousas, vem concorrido para a queda sensivel que têm tido a frequencia, logo e movimento nos domingos do velho prado da Magdalena.

Diz-se-á que o grande enthusiasmo que ha entre nós pelo *foot-ball* concorre para isto.

Não se pode seja verdade; mas que nós podemos ter no nosso prado, si... o movimento e enthusiasmo que desejavamos, pelo menos um movimento compensador e as archibancadas frequentadas bem e assiduamente pelo bello bello sexo, apezar do *foot-ball* é tambem inconteste, bastando para isto um pouco de mais gosto, mais desprendimento, e mais animação e trabalho da parte dos dignos directores do *Jockey Club*.

Ha dois annos passados tivemos optimos domingos, e grande era o numero de familias presentes nas archibancadas. Reinava influencia, animação e enthusiasmo pelas disputas e já estavamos em pleno dominio do *foot-ball*.

Approxima-se o dia de uma nova eleição, e na assembléa que se deve reunir seria bom que determinações serias se tomassem em proveito real do nosso *turf*.

Para a nova directoria, uma vez que a actual não pode mais fazer *milagres* appellamos desde já afim de que se dê um remedio a esse estado de abatimento do hyppismo em Pernambuco.

O programma de hoje, talvez devido á sua gestação, de 15 dias, está francamente a merecer todos os nossos applausos.

Já o ultimo fora regular com sensivel differença para os anteriores, em bora organisado somente com animaes das turmas inferiores.

Hoje temos uns pareos bem equilibrados, figurando no programma um de animaes de 1.ª turma, na distancia de 1200 metros.

Si assim nunca tivesse deixado de succeder, certo não teria o *turf* cahido tanto.

Dos sete pareos de hoje, sobresahe o 6.°, que é o constituido por animaes de 1.ª turma e onde estão inscriptos — *Hebe, Cecy, Graviola* e *Vingador*.

Entre os demais, pondo de parte o inicial, quasi não podemos estabelecer differença, porque todos despertarão interesse.

Kirat vae hoje se bater com *Favorito, Maroto* e *Bolina*, todos animaes de força superior. E' um pareo equilibradissimo, devendo ser uma bonita disputa. No 5.° pareo *Maroto* está substituido pelo melladinho dos Oscarios que ultimamente, pelas suas corridas fracas desceu de turma.

No 2.° pareo, *Kirat* irá correr segundo nos consta, sem o seu jockey habitual, que tambem sendo o piloto official da *Avenida*, montará o *Maroto*.

Danilo tem ultimamente melhorado de condições e si o glorioso companheiro de *Medoc* se lembrar dos seus tempos não perderá o pareo, mas não nos parece que isso aconteça pelo que achamos que *Kirat* ganhará o 5.° pareo, devido aos seus optimos tempos e indo descarregado como vae.

No 4.° pareo vão novamente se encontrar *Condor* e *Marat*.

Na ultima corrida o pareo ficou reduzido a tres e o jogo entre os dois, havendo por *fora* um jogo avultadissimo de *Condor* para o resto. Succedeu que *Condor* desgarrou na curva do encilhamento, ficando muitissimo estragado, resumindo d'ahi que não se pôde assistir uma verdadeira luta entre os dois valentes animaes. *Condor* tirou, é verdade toda a differença quasi, mas tambem ha quem pense que Eduardo não fez *Marat* dar o que podia, por não ser isso necessario. Nessas condições o interesse pela disputa é grande, accrescendo que os demais parelheiros, que compõem o pareo não são os mesmos de domingo e podem muito bem mudar o aspecto da corrida.

Tudo faz crer que teremos um bom domingo hoje no prado. Que não seja assim como os ultimos lampejos que se extingue.

São os seguintes os nossos palpites:

1.° pareo — *Vedor e Piloto.*
2.° pareo — *Maroto e Kirat.*
3.° pareo — *Marat e Condor.*
4.° pareo — *The-Money e Divertido.*
5.° pareo — *Kirat e Danillo.*
6.° pareo — *Cecy e Hebe.*
7.° pareo — *Marat e Traviata.*

—

No intervallo do 6.° pareo e 7.° pareo será sorteado um bellissimo brinde entre ás senhoras que comparecerem.

J.

TIMBAUBA FOOT-BALL CLUB

O sr. presidente desta aggremiação sportiva avisa aos socios que hoje haverá sessão, para tratar de assumptos urgentes e inadiaveis.

Após a sessão, haverá um animado *taining match*, para o que o sr. director de sports encarece tambem o comparecimento de todos os associados.

Outrosim, pede-se aos srs. associados observarem o regulamento interno do club.

SPORT CLUB FLAMENGO

O capitain do team A pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados ás 6 horas em ponto hoje no field do Derby, a fim de disputar o match retourn com o team B.

Eis: Rino, Mario Franco, Rubem Cruz Ribeirinho, O. Ferreira, O. Carvalho, M. Bernardes, Delmiro Martins, Heitor Fontes, João Elias e Jeronymo e Armando Fragoso.

AMERICA X CENTRO S. DO PERES

Realizar-se-á amanhã, ás 6 horas em ponto, no campo do America em Ponte d'Uchôa um match amistoso entre o 4.° team do America e o 3.° do Peres.

Servirá de referee o sr. Armando Lobo.

Os teams estão assim constituidos:

AMERICA
Arnaldo
Macisto — Agenor
Herculano — Bastos — Villa-Nova
PERES
Nilo
Apollonio — Antenor
Arary — Mavy — Joel
Waldemar — M. Campos — Espinho
Miguel — Tartaguga

TORRE SPORT CLUB

O director de sports do Torre convida os jogadores que tomarão parte no match com o Peres, hoje, e os reservas, a se acharem na séde do Club, ás 13 horas, donde sahirão para o campo da "Liga".

CENTRO S. DO GUIGUIA' versus BRAZIL FOOT-BALL CLUB

Realizar-se-á hoje ás 13 horas, no espaçoso ground do Centro S. do Giquiá, o encontro entre estas duas sociedades sportivas.

Ao jogo de hoje, que será entre os 1.°, 2.° e 3.° teams destes dous sympathicos clubs, de certo affluirão numerosos espectadores, uma vez que ambas sociedades merecem grande conceitos no nosso meio sportivo.

ELITE SPORT CLUB

Pelas ás 7 horas de hoje, terá logar no jardim 13 de Maio, um importante treno do combinado ha dias escalado pelo director dos sports sr. José de Barros, que pede aos jogadores que o compõem não faltaram.

1.° COMBINADO
Reis
Pedro — Rubens
Romeu — Barros — Paesinho
A. Lopes — J. de Souza — Apollonio — Pantista — J. Leopes.
2.° COMBINADO
Hellario
Moreira — Elias
Barretto — Amaro — Edgar
Mergulhão — Soriano — Ranulpho — Jorge — Nadu'

Fica desde já sciente, que na rua Nova, na Casa Clark, encontra-se camizas com as cores preta e amarella que poderá ser usada pelos os nos sos players desejando que todo se munam dellas para o proximo jogo.

O sr. José Mariano Filho, presidente do club, pede que todos os socios e jogadores compareçam a reunião que terá lugar hoje ás 10 horas na travessa da Mangabeira n.° 57, Boa Vista.

"BOTAFOGO SPORT CLUB"

Haverá "training", hoje, pela manhã, para os jogadores desse club.

O "captain" do "team" "Olympico" pede o comparecimento dos "players" abaixo escalados:

F. Lacerda
Augusto Azevedo — Ivaldo
J. Cesar — Eurico — Ananias
Pedrosa — Edgar — Orlando — Gilberto — Oswaldo Souza
Reserva: Mario Mendonça.

O PENULTIMO ENCONTRO DO CAMPEONATO — TORRE C. C. versus C. S. do PERES.

Terá logar hoje, á tarde, no campo dos Afflictos, o penultimo encontro da temporada deste anno em disputa do campeonato instituido pela Liga S. P.

Batem-se os clubs da divisa A: Torre S. C. e C. S. do Peres.

Qualquer que seja o resultado desse encontro, em nada vem influir no actual campeonato, conquistado, nessa divisão pelos clubs Santa-Cruz e America, nos 1.° e 2.° teams respectivamente.

As equipes serão essas, provavelmente:

TORRE
1.° team: Soares
Barbosa — Oswaldo
Daniel — Barreto — M. Pinto
P. Ramos — Alano — Cleto — Cicero — Austregesilo.
2.° team: Eduardo
Romeu — M. Silva
Mattos — Pereira — Oliveira — Tavu' — O. Guimarães — Almeida.
PERES
1.° team: Cavalcante
Guilherme — Epaminondas — Balthazar — Novaes — Bonini — Eliezer — Mario — Siga — Arnaldo — Muca.

PALMEIRAS TORRE F. CLUB

Em sessão realizada no dia 22 do corrente, foi eleita a nova directoria do "Palmeiras Torre Foot-ball Club, que tem de reger os seus destinos sociaes no periodo de 1917-1918, ficando constituida::

Presidente, Juventino Arantes; vice dito, Amaro Wander ley; 1.° secretario, José Ribeiro; 2.° dito Rufino de Barros; thesoureiro, Baldo Moreira (reeleito); vice dito Henrique Hollanda; orador, José Bandeira; vice dito, Annibal Portella; director de sports, Amaro Carvalho (reeleito); vice dito, José Dortheu.

A posse realizar-se-á no dia 3 do mez proximo vindouro.

AÇORES FOOT-BALL CLUB

Essa associação sportiva, fundada recentemente n'esta capital, realisa hoje no seu campo mais um training.

O *Açores foot-baal club*, está separando para iniciar uma serie de *matchs*, com varios *teams* de associações de algum tempo já formadas.

O *Açores*, composto de moços intelligentes, com pouco tempo já conseguio solidificar uma das suas equipes.

C. S. GIQUIA' versus BRASIL

Hoje, os 1.°, 2.° e 3.° *teams* d'esses dois clubs realisarão o seu premeditado encontro.

O jogo terá inicio pelas 14 horas, no seu *ground*, em Afogados.

Os respectivos *teams* foram escalados na seguinte ordem:

1.° TEAM
Franco
Pessoa — Mandu'
Pedro — Novaes — Albino
Theodorico — Fernando — Ozorio — Nelson — João.
2.° TEAM
Mario
Gomes — Ramos
Meira — Zido — Santiago
Severino — Motta — Armando — Zira — Aurelio.
3.° TEAM
Pedro
Ascendino — Adalberto
Crespo — Hernany — Seraphim
Pavão — Casemiro — Jacy — Alfredo — Carlos.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 24 — No dia 27 do corrente será aqui submettido a julgamento, pelo Tribunal do jury, o assassino do general Pinheiro Machado, Francisco Manso de Paiva Coimbra.

—

RIO, 24 — O Collegio de Itu', no estado de S. Paulo, vae fechar, em consequencia da falta de jesuitas professores.

O governo federal comprará o edificio, para transformar em quartel.

—

RIO, 24 — Foram nomeados fiscaes das companhias allemães de seguros: "Norddeutsche", o sr. Adriano Reis: "Guarten prussiche", o sr. Leopoldo Coelho de Gouveia: "Nanhammer", o sr. Antonio de Bulhões Natal: "Hansa", o sr. Lafayette Rodrigues Pereira: "Aachner" o sr. José Henrique de Sá Leitão: "Albingia", o sr. Aristoteles Vergne Guimarães.

—

RIO, 24 — Aqui falleceu o tenente José Fontoura, do exercito.

—

RIO, 24 — O sr. Ernest Shackleton apresentou, em caracter official, ao conselheiro Ruy Barbosa as expressões de gratidão do governo britannico pela conferencia, sobre a guerra, que s. exa. fez em Buenos Aires.

Alem disso, pediu ao mesmo conselheiro informações relativas ao objecto da missão que o trouxe á America do Sul, — trocando idéas na parte referente ao Brasil.

—

RIO, 24 — Do porto desta capital zarpou hoje, em regresso a Buenos Aires, o couraçado argentino "Moreno".

FURTOS

Como de costume, o sr. Joaquim Innocencio Menezes Duarte, empregado da casa Du Bois & Cia., do Rio de Janeiro e residente n'esta cidade, á rua do Dique, n. 75, 1.° districto de S. José, sahia ás 5 e meia horas, deixando a porta de sua casa encostada.

Hontem, porem, os gatunos, aproveitando a sua ausencia, conseguiram subtrahir os seguintes objectos da referida casa: um relogio de ouro, marca *Ed. Korca-Genova*, no valor de 500$000, tendo no interior da caixa a firma Du Bois & Cia., uma corrente e medalha do mesmo metal, esta em forma de cartão, com o n. 13; um palitot de brim e um relogio de nickel.

A victima deu queixa á autoridade local.

Ao dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.° delegado da capital, foi scientificado o occorrido.

—

O "chauffeur" João Augusto Ferreira, accusado do furto de 1:738$100, pertencentes ao sr. Hermenegildo Duarque, conforme noticiámos hontem, não reside á rua S. Bom Jesus das Creoulas n.° 93 e sim na casa 95, á mesma rua.

Livros e Folhetos

Dos illustres advogados drs. Mario de Almeida Castro e José Antonio Gonçalves de Mello recebemos um folheto contendo as razões de defeza, offerecidas em favor do querellado dr. José Pedro de Abreu e Lima, no processo instaurado por queixa privada pelas viuvas das victimas dos factos dados em Garanhuns, no dia 15 de Janeiro de 1917.

—

Jasmin do Cairo — O sr. E. M. de Carvalho, acaba de publicar numa elegante brochura com o titulo de "Jasmim do Cairo", cerca de cem poesias de sua lavra.

As producções do sr. Carvalho de poesias só teem propriamente o aspecto material. Falta-lhes inspiração, technica e boa doze de grammatica.

Para documentação, transcrevemos abaixo o seguinte soneto, em nada inferior aos outros do volume:

"JULIETA

Quando eu morrer te peço Julieta
Que visite o sepulchro que me encerra,
De joelhos a rezar por mim em terra
Na mais sublime e mais doce etiqueta.

Conduza flores, como borboleta...
Alvas flores dos montes e da serra,
Para o tumulo santo que me aterra,
Nesta louza sombria, fria e inquieta.

Deixa cahir ás preces da saudade
Sobre a campa de immensa escuridade,
As lagrimas saudosas de emoção.

Resa pois, finalmente por minha alma,
Encerrada na louza escura e calma
Neste paiz da eterna solidão".

Não nos parece que o sr. Carvalho tenha prestado bons serviços ás lettras com a publicação do seu livro nem seja o verso precisamente, a sua vocação...

HOJE — NO PATHE' — HOJE
A FILHA DA NOITE
2.ª Serie — Odio entre mulheres
(15884).

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A pequena Nair, filho do sr. José Carneiro;
— o sr. Jame Barreto;
— o pequeno João, filho do sr. Euclides Dias;

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Laura Paranhos Ferreira, gentilissima consorte do distincto cavalheiro sr. coronel Pedro Paranhos, agricultor no sul do Estado.
Por essa grata occurrencia, mme. será muito felicitada.

*

Passa hoje a data natalicia do estimado cavalheiro sr. Alvaro Diniz que, por esse motivo, deverá ser muito cumprimentado em sua vivenda, em Tigipió.

*

Passou hontem o 3.° anniversario natalicio da mimosa Aline, dilecta filhinha do illustre sr. dr. Octavio Tavares, professor cathedratico da Faculdade de direito e de sua exma consorte d. Maria Amalia Gomes Tavares.

*

Faz annos hoje a prendade senhorita Juracy Bandeira de Oliveira Souza, filha do illustre sr. dr. Archimedes de Oliveira.
A gentil anniversariante em sua casa de residencia, á rua Imperial n.° 168, recepcionará as pessoas amigas.

*

Faz annos hoje a graciosa criança Edith da Hora, filha de d. Fortunata da Hora e do capitão Oscar da Hora.

*

Trancorreu hontem o anniversario natalicio do joven e applicado estudante de engenharia Jorge d'Oliveira Vasconcellos.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Catharina de Moraes Souza, esposa do sr. Eustaquio Bernardino de Souza, negociante nesta praça.

*

CASAMENTOS

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos a rua das Cruzes n. 90, 1.° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:
Durval Carneiro da Cunha, residente no becco do Quiabo n. 280, em Afogados e Izaura de Albuquerque Lacerda, residente a rua Imperial n. 217, solteiros, naturaes deste Estado.

*

O 1.° escrivão José Fausto de Figueiredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antono, São José e Afogados, affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90 1.° andar editaes de proclamas de casamentos do seguintes contrahentes:
José Villaça do Espirito Santo Cabral, residente á rua São Gabriel 17, e Leonor Lins de Albuquerque, residente no Fernandinho n. 8, São José, solteiros naturaes deste Estado.
José Gonçalves da Silva e Joanna Baptista da Silva, solteiros naturaes deste Estado e residentes no Bomsy em Afogados.
Jacob Husrainsky, residente á rua Barão da Victoria 370 S. Antonio e Rosa Keiner residente á rua de Aragão 248 solteiros naturaes da Russia.
Osorio Lopes Ferreira Ventura e Alice Bezerra de Britto, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na avenida Tigipió em Afogados.
André Izaias Leitão, residente á rua Nova Descoberta na Torre e Elvira Maria Coelho, residente á rua Operaria n. 17 Torre, solteiros naturaes deste Estado.
Pedro Nunes de Araujo residente á rua do Guemão n. 60 e Julieta Consuelo Pavão, residente á rua S. José, solteiros naturaes elle da Parahyba e ella deste Estado.
Marcos Gomes de Araujo e Amara Xavier Ribeiro, solteiros naturaes deste Estado e residentes em Afogados.
José Amaro Alves dos Santos, residente no logar Siqueira em Afogados e Palmeira Maria da Conceição, residente no logar Mangueira em Afogados, solteiros naturaes deste Estado.
João Florencio Carlos e Maria Delphina Espirito Santo, solteiros naturaes deste Estado e residentes na Estrada dos Remedios em Afogados.
O 2.° escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Boa Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua das Cruzes n. 90, 1.° andar editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:
Euclides Xavier Cavalcanti de Albuquerque, residente á rua Real da Torre n. 785, districto de Afogados, e d. Rita Gonçalves Linhares residente á rua 13 de Maio em S. Amaro districto da Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.
Reynaldo Lima da Cruz, residente á rua Visconde de Albuquerque n. 84 e d. Alice Marques Machado, residente em Santo Amaro, districto da Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.
Pedro Pereira de Farias, residente á Estrada dos Afflictos n. 18 districto da Graça e D. Noemia d'Albuquerque Barreto, residente á rua Barão de São Borja n. 278, districto da Boa Vista, solteiros naturaes deste Estado.

*

NASCIMENTOS

O lar do illustre sr. dr. Severino Pinheiro, deputado estadual, e sua exma. esposa d. Beatriz Salsa de Queiroz Pinheiro acha-se enriquecido com o nascimento de sua mimosa filhinha Helena, occorrido no dia 21 ultimo, em Limoeiro.
Parabens ao distincto casal.

*

BAPTISADOS

Festejando o natalicio, que hontem passou, a exma. sra. d. Flora Mendes Leitão, digna esposa do negociante major Joaquim de Moura Leitão, levará hoje á pia baptismal, na matriz de Belém da Encruzilhada, a sua interessante filhinha Corina.
Serão seus padrinhos o sr. coronel Francisco Araujo e sua exma. esposa d. Antonia Palheiros de Araujo.
Officiará no acto o revmo. padre Odorico Chaves.
Após o baptisado, o sr. Moura Leitão e sua exma. senhora offerecerão uma festa ás pessoas amigas.

MATINE'ES

CASINO OLINDENSE — Com uma promissora *matinée* abre hoje os seus vastos e esplendidos salões o *Casino Olindense*.
Como todas as festas do *Casino* são bastante concorridas, é de esperar que o mesmo aconteça á *matinée* de hoje.
As creanças filhos dos socios que comparecerem serão destribuidos *bom bons* e brinquedos.

*

CONFERENCIAS

Em um dos salões da Faculdade de direito, realisou hotnem, ás 19 1|2 horas, uma conferencia sobre o thema "A influencia sociogenica na evolução da mulher", o estudioso bacharelando José Euclides.
O conferencista foi apresentado á selecta assistencia pelo conhecido belletrista dr. Arthur Muniz.
O bacharelando José Euclydes fallou por espaço de hora e meia, desenvolvendo amplamente o assumpto sobre que se propoz dissertar.

KERMESSE

Realisar-se-á hoje, á tarde, a já annunciada kermesse em beneficio ás obras da matriz do Barro.
O largo da mesma ostentará vistosa ornamentação.
Ao centro estará armado um lindo palanque em que tocará durante todo o tempo em que funccionar a kermesse a banda do 2.° corpo de policia, gentilmente cedida pelo seu commandante coronel José Novaes.
As prendas estarão collocadas em bem armadas barracas que ladearão o palanque, devendo fazer a sua distribuição as gentis senhoritas Ernestina de Miranda, Maria da Conceição Salles, Francisca Pinto, Philomena Mulatinho, Maria de Moura, Arlinda Collaço, Cosma Lyra, Marietta Marques e Emilia de Moura, que compoem a commissão encarregada da kermesse.

*

REUNIÕES

BLOCO CORYBANTINO — Haverá hoje, pelas 19 horas, recreio duplo em sua séde social, á rua Formosa n. 217.
São convidados os seus associados e respectivas familias.

*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes — Essa associação, mantenedora do "Lyceu de artes e officios", realisa hoje uma festa commemorativa do 76.° anniversario de sua fundação e 37.° da inauguração do Lyceu.

VIAJANTES

CEL. OCTAVIO COUTINHO — A bordo do paquete nacional *Itapura*, tomou passagem hontem com destino ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o illustre sr. coronel Octavio Azevedo Coutinho que, nomeado director geral do tiro brasileiro, acaba de deixar o commando do 49.° batalhão de caçadores.
O embarque do distincto militar foi grandemente concorrido, notando-se no mesmo a presença, entre outras pessoas gradas, do sr. general commandante da região militar, e officialidade da guarnição.

Pelo trem do horario, segue hoje para o Rio Grande do Norte o distincto academico Alberto Carrilho, nosso collega da *Imprensa Official*.

Passageiros chegados do sul, no vapor nacional *Commandatuba*, no dia 24 do corrente:
Da Bahia — D. Rachel Farias.
De Aracaju' — Diva Oliveira, Maria Cravo, João Pinheiro, Thelez Mendonça e José Canellas.
De Penedo — José Carneiro, Antonio Braga e Clarindo Cones.
De Maceió — José Nogueira, Francisco D. Souza Leão, Petro Jurish Pohlman e Manoel Lima.

Sahidos para o sul no vapor nacional *Itapura*, no mesmo dia:
Para Maceió — Rodrigo Marinho, Duva Motta, Henri Meibeum, A. Borge, T. Jabson, T. Rangel, Petor Jurisch Pohlman, Henrique Antunes e Adelino M. Rocha.
Para Bahia — José Monteiro, Maria Emilia, Maria do Carmo, José Francisco Leite, Francisco C. Pessoa, Francisco Leite, Francisco C. Pessoa, Maria J. do Cormo, José G. Barral, José Santos, Joaquim Veiga, Euchla Goldmann, José Solari, Braz Musso, Charles Gutmann, Augusto Beneche e senhora, Alvaro de Azevedo e João S. Pereira.
Para Rio de Janeiro — Jeronymo Lucio dos Reis, Manoel de Oliveira, Antonio Augusto, Manoel Joaquim Rodrigues, José Teixeira, Rubens Melnan, João Baptista, Eugene C. Bradol, Jacintha Magalhães, J. Hewald Meorby, Magdalena Panpuri, José Meorby, Magdalena Pannuari, José Panpuri, Josephina Panpuri, Manoel Amaral, Octavio Azevedo Coutinho e senhora, cinco filhos menores e um creado, A. Azevedo, Ernesto Holland, creado, A. Azevedo, Ernesto Holland A. Duarte Nunes, Guilherme Guimarães e Antonio C. da Silveira Pontual.
Para Santos — Abilio Maranhão, Albertina Moreira, M. Moreira, F. Moreira, um filho menor.
Para Porto Alegre — Christovão J. Mendes.

Em viagem de recreio, acha-se entre nós, vindo de anastra, do municipio de Lage, no Estado de Alagoas, onde é proprietario e commerciante o estimavel sr. coronel Gregorio Caldas.

*

Retornou hontem ao povoado Palmeira de Garanhuns, no comboio da *Great Western*, o distincto moço sr. major Antonio Peixoto Pinto, commerciante ali.

*

Para a cidade de Muricy, no visinho Estado do sul, seguio hontem no trem da *Great Western*, horario de 5 e 55, o estimavel sr. major Arthur Cerqueira, commerciante n'aquella localidade.

Chegados do sul no vapor nacional *Itapuhy* no mesmo dia:
Do Rio de Janeiro — Arthur Peixoto, Edith Mortonson, Julia Braga; Martim Peterson; Benjamin Foruburg, José Azuley, Morsis Schwatts, Maria F. de Siqueira; Helena Faria de Siqueira; Antonio Santos; Marcellino Borges da Silva; Izidorio Silva, Felinto Mello; Lazaro Ettinger; Odilon N. Silva; José Gonçalves; José Aguiar; Agostinho Gonçalves da Silva, Abbe Gren e Agostinho Campos.
Da Bahia — Helena Guichon, Joaquim F. Carvalheira, Williams Castello, Dinamerita Lopes da Silva e José Soares da Costa e Silva.

*

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Itapura* no dia 22 do corrente á tarde:
De Natal — Joaquim Ferreira, capitão Eudoro Correia e sua senhora.
De Cabedello — Jorge E. Holland.

Para a Bahia seguiram hontem no *Itapura* os rvdms. padres salesianos José Solari e Braz Musso.

*

FALLECIMENTOS

Na residencia do sr. Luiz Botelho, á linha de Limoeiro, finou-se ante-hontem o seu sobrinho Arnaldo Fonseca Santos, empregado da casa Aquino Fonseca Cia.
O malogrado extincto era assás estimado, contando apenas 19 annos de edade.
O seu enterro, realisou-se no mesmo dia, ás 16 horas, em S. Amaro, teve grande assistencia.
Pezames á sua exma. familia.

*

No dia 19 ultimo finou-se na residencia de seus tios sr. Antonio Suassuna de O. Silva e d. Mathilde de D. Silva, a creança Deocleciano, contando apenas 19 dias de existencia e filho do sr. Manoel Roberto G. da Silva e de d. Nympha Maria G. Silva.
O obito se verificou na *Usina Pedrosa*, em ilha de Flores.

*

Acaba de fallecer, nesta capital, a exma. sra. d. Julia F. da Silva Almeida digna esposa do sr. José de Almeida.
A inditosa extincta contava apenas 18 annos de edade e não deixou filhos.
A' sua exma familia, as nossas condolencias.

No Collegio Santa Thereza, da visinha cidade de Olinda, falleceu ante-hontem a estimada alumna Gertrudes Lyra de Mello.
A inditosa extincta contava 17 annos de edade.
Pezames a sua exma. familia.

*

Falleceu, ás 4 horas, o conhecido artista capitão Francisco Felix Cavalcante, habil mestre das officinas do Lyceu de artes e officios.
O extincto era casado com a exma. sra. d. Libania Cavalcanti, deixando cinco filhos: tenente Felix Cavalcante, actual director do Lyceu, João Cavalcanti, d. Flora Cavalcanti e Mlle. Maria da Gloria Cavalcanti.
Muito relacionado aqui no Recife, o capitão Felix sabia conquistar, pela lhaneza do seu trato, e pelo fiel cumprimento de suas responsabilidades, a estima e a consideração de todos.
O seu enterramento teve lugar hontem mesmo ás 17 horas, com grande acompanhamento, notando-se a presença da Sociedade dos artistas mecanicos e liberaes, do corpo docente do Lyceu de artes e officios, da loja maçonica "Segredo e Amor da Ordem", das firmas commerciaes Antero Vasconcellos, Affonso Albuquerque & C.ª, Franco Ferreira & C.ª, e multas pessoas gradas.
Por esse doloroso acontecimento enviamos sinceras condolencias a sua digna familia e especialmente ao seu filho tenente Felix Cavalcanti, actual director do Lyceu.

Governo do Estado

Despachos do sr. governador do dia 20 do corrente:
Joaquim José Correia de Araujo, chefe da 1.ª secção da Recebedoria, pedindo a sua aposentadoria. — Como requer.
Directoria da Associação Beneficente do Commercio de Estivas, representando contra o despacho dado, dando provimento aos recursos dos negociantes F. Almeida Cia., J. Coelho Cia., e Manoel Pedro da Cunha, estabelecidos ás ruas Francisco Jacintho, Pedro Affonso e Tobias Barreto. — Registre-se o protesto da Associação Beneficente do Commercio de Estivas, para ser opportunamente tomada em consideração.
Bacharel Cicero de Vasconcellos Cesar, escivão do 1.° cartorio do civel da capital, pedindo prorogação por mais seis mezes da licença em cujo goso se acha e que continua a seus titulos o cidadão Victor Nunes de Oliveira, seu escrevente juramentado. — Como requer.
Dr Oswaldo Alves Loureiro medico da Assistencia publica, pedindo prorogação da licença por mais dois mezes. Como requer.
Bernardino Costa Cia., por si ou companhia que organizar, pretendendo montar neste Estado uma fabrica de cimento, pede os favores da lei n. 1902 de 20 de abril de 1914, pelo praso de quinze annos para a referida fabrica. — Deferido.
Telephone Company of Pernambuco Limited, pedindo pagamento da quantia de cento e cinco mil réis (105$000), da assignatura do apparelho telephonico n. 432 e conservação de um centro com seis apparelhos particulares a serviço do Posto da assistencia, correspondente aos mezes de julho, agosto e setembro deste anno. — Pague-se.
Santina Machado Milet, solicitando pagamento da importancia de nove contos seiscentos e oitenta e um mil setecentos e oitenta réis... (9:681$780), de lenha fornecida á directoria de Industria, até outubro ultimo. — Pague-se.
Fonseca & Moreira, pedindo pagamento da quantia de seiscentos mil réis (600$000), pelo fornecimento de dez traves para o presidio de Fernando de Noronha. — Pague-se.
Ramiro M. Costa & Filhos, pedindo pagamento da quantia de setecentos e trinta e cinco mil cem.... (735$100), de artigos fornecidos á Repartição Central da Policia. — Pague-se.
José Duarte Lima, collector em Cabrobó, pedindo que lhe seja paga a importancia a que tem direito de forma a poder liquidar o debito para com a Fazenda — Escripture-se a importancia de que é credor o requerente relativa no exercicio de 1915-1916 e pague-se-lhe aquella a que tiver direito relativa ao exercicio corrente, descontado o debito em que se acha para com a Fazenda.
Despachos do sr. secretario geral do dia 21: D. Clotilde de Oliveira directora do Collegio Prytanu, pedindo permissão para realizar a congregação solemne para distribuição de premios e collação de grão de professoras, no dia 25 do corrente. — Como requer.

A rainha da Romenia e a França

A rainha Maria, da Romenia, presta numa explendida carta publicada no *Figaro*, uma piedosa e magnifica homenagem aos francezes que, na terra romena, foram victimas do seu altruismo.
Sabia-se que a rainha Maria era uma escriptora de raça. A *Revue des Deux Mondes*, sobretudo, tinha publicado deliciosos trabalhos da sua penna fulgurante.
Na carta que dirigio ao *Figaro*, a rainha Maria soube encontrar os acentos de uma grandiosa e emocionante eloquencia.
Ella dirige ahi o adeus do seu paiz a todos os francezes medicos e enfermeiras, que morreram nos hospitaes junto aos catres infecciosos dos ende desprenderam as suas energias até aos limites extremos.
Escreve a rainha:
"Em que sou de raça anglo-saxonia, não me maravilhava outr'óra de ouvir o terno acerto com que os meus romenos fallavam da França. A França! As suas vozes apoiavam-se com caricia sobre o seu nome como se elle contivesse toda a doçura do mundo.
Mas agora que vi, que conheci os francezes, agora que os vi praticar o seu dever, e mais que o dever entre o nosso exercito ameaçado e nosso povo em desgraça comprehendi e não posso, por minha vez pronunciar sem emoção essas syllabas ao mesmo tempo ternas e sagradas: a França!"
A rainha não pode nomear todos os heroes que vio cahir.
Mas a historia do dr. Jean Clunet, que ella conta com emoção, symbolisa aos seus olhos todas as abnegações.
Clunet concebeu organisar um hospital de contagios e interessara tão vivamente pela sua causa a rainha Maria, que ella, apezar de desolada pela perda recente de seu sexto filho se apaixonava tambem por essa obra.
Escreve ainda a rainha:
"Meio amor talhado na neve, no seu longinquo hospital quasi isolado do resto do mundo, rodeado d'alguns heroicos francezes e d'essas santas que são as irmãs de S. Vicente de Paulo, Clunet luctou heroicamente... Elle fallava da primavera que viria como se falla da terra prometida que se espera alcançar bem depressa, e onde tudo seria agradavel, facil... O mau sonho dissipar-se-ia com os primeiros lilazes em flor... Clunet não viu florir os lilazes..."
Clunet morreu de typho no mesmo dia, quasi á mesma hora que soror Angela de S. Vicente de Paulo, admiravel serva de Deus.
"Semelhante as azas, que tinham levado a sua alma ao ceu, a sua cornette emoldurava um rosto sorridente e tranquillo, o resto da eleita que descançava já na paz do Senhor... Fóra a neve fundia, emfim, e as aves entoavam os seus primeiros cantos".
Taes são as flores que a rainha Maria, da Romenia, lança sobre o tumulo dos humildes mortos da França. Ella tambem não esquece os vivos, esses soldados francezes que combatem no lado dos romenos.
A Romenia amava outr'ora a França pela sua doçura, pela sua coragem, pela sua belleza.
"Agora que ella offerece ao nosso infortunio, além da sua graça e do seu genio, o sangue dos seus filhos, nós lhe queremos não como a uma irmã mais velha, mas como a uma mãe que consola e ampara o filho a quem dirige os passos."

Pequenos factos

No Campo Grande, ante-hontem, ás 14 horas, João Cesar, foi atacado por um cão, que o mordeu em diversas partes do corpo.
Comparecendo no posto da Assistencia publica foi medicado, recolhendo-se em seguida á casa de sua residencia.

—

Luiz da Costa Maranhão, ante-hontem, ás 9 horas, cahio na rua da Concordia fracturando os dedos indicador e annullar esquerdos.
Indo ao posto da Assistencia publica, ahi recebeu os devidos curativos.

—

Deram entrada hontem na Casa de detenção os seguintes individuos: João Justino Pereira, louco, á ordem do chefe de policia; Martiniano Fernandes Farias, Manoel Severino Ribeiro, vulgo *Bem-tivi*, Roberto Herminio dos Santos, Ignacio Bello da Silva, João Augusto, João Martins de Mello, Francisco Teixeira de Lima, gatunos, á ordem do subdelegado de S. Antonio.

—

Da Casa de detenção foram postos em liberdade os seguintes individuos: Vicente Ferreira da Silva, Alberto Dias de Oliveira, Ignacio Pereira da Silva e Augusto Rodrigues da Silva, á ordem do chefe de policia.

—

Na Imbiribeira, districto de Afogados, hontem, ás 15 horas o *chauffeur* Antonio Nabuco, do automovel 136, quando em desparada foi de encontro a um poste da illuminação publica, resultando ficar com diversas contusões pelo corpo, juntamente seu ajudante de nome João Toscano.
Ambos foram soccorridos pela Assistencia publica.

—

O individuo João Joaquim, morador no engenho *Tiuminho*, do municipio de S. Lourenço, ante-hontem desfechou traiçoeiramente um tiro de pistola *Comblain* contra o sr. Manoel Camillo Duarte, administrador do referido engenho, indo o projectil alojar-se na região cervical.
João Joaquim conseguio fugir a acção da policia.
Ao sr. desembargador chefe de policia foi communicado o occorrido.

—

Hontem, á noite, o subdelegado de S. Antonio, na rua do Rangel apprehendeu uma roleta em a casa de Antonio Saraiva, e uma outra, na travessa do Carmo, de Manoel Nascimento.
Os jogadores conseguiram evadir-se á approximação da policia.

—

Hoje á 1 hora, no café Bristol á rua das Trincheiras, José Manoel do Nascimento, quando, em uma meza bebia em companhia de José Accacio de Oliveira e diversas mulheres, estabeleceo uma discussão de que resultou José Manoel vibrar uma punhalada na região dorsal em José Accacio, conseguindo evadir-se o criminoso.
O ferido foi soccorrido pela Assistencia.

—

Hontem, ás 23 horas, no caes Alfredo Lisboa, Amaro José Gomes e Antonio Benedicto da Costa travaram lucta, por motivos frivolos, d'isto resultando o primeiro sahir com um ferimento inciso na região deltodiana.
A Assistencia soccorreu o ferido, recolhendo-o ao hospital Pedro II.

Scenas & Telas

THEATRO MODERNO — Hontem, por occasião da *matinée*, houve um ligeiro incidente no gabinete do operador desse cinema, occasionando a inutilisação da film *Victima da tentação*, em 7 actos, acarretando assim prejuizo para a empreza.
A' noite, depois de alguns reparos, houve espectaculo, com a film *O roubo da esmeralda* que hoje estará novamente na tela.

—

A casa Gondim vae offerecer um espectaculo aos seus freguezes no Theatro Moderno. Será uma festa interessante com um brinde para menino e outro para menina.

—

ROYAL — Será hoje repetido, nesse luxuoso cinema, o programma de hontem composto das films *Almas inimigas*, em 4 partes e *Ella amava os marinheiros*, comedia em dois actos.

—

POLYTHEAMA — Haverá hoje espectaculo nesse frequentado cinema da rua Barão de S. Borja, com as seguintes fitas: *Deve uma esposa perdoar*, drama em sete partes pela encantadora Rosa Lilian e *Soldadinho de chumbo*, comedia em dois actos.

—

CINEMA ODEON — Nessa conhecida casa de diversões da Casa Forte, ponto de reunião da alta sociedade suburbana serão hoje passados os 5.° e 6.° episodios do grande drama de aventuras *A herança fatal*.
Alem desse trabalho cinematographico, terão os frequentadores um numero do *Universal jornal* e a comedia *Maridos trocados*.

TIRO DE EMBOSCADA

No logar Cipó do municipio de Alagoa de Baixo, ás 7 horas em dias da semana passada um individuo, de emboscada, detonou uma espingarda contra Rogaciano Felippe Nery, que recebeu em diversas partes do corpo 38 grãos de chumbo, sendo grave o seu estado
O criminoso conseguio evadir-se, sendo ignorado o seu nome.
A policia local tomou conhecimento do facto e hontem communicou ao sr. desembargador chefe de policia.

NAVALHADA

Na rua das Trincheiras, hontem, ás 22 1|2 horas, Manoel Rodrigues e José Nascimento da Silva, embriagados, travaram-se razões, resultando da lucta, no decurso da qual Manoel Rodrigues deu em José Nascimento, uma navalhada no mamellão direito, evadindo-se em seguida.
A policia de Santo Antonio teve conhecimento do facto.
O ferido foi soccorrido pela Assistencia publica.

Dr. Arcoverde Cavalcanti
CALLISTA DIPLOMADO

Chegado ha mezes da Europa com pratica e diplomas dos mais conceituados estabelecimentos europeus.
Trabalho delicadissimo por um processo novo e o mais aperfeiçoado até hoje conhecido na extracção de callos, cravos, frieiras, darthros, unhas encravadas, etc.
Cura radical garantida.
Absolutamente sem dor.
O dr. Arcoverde Cavalcanti, que acaba de chegar do sul do paiz, já installou o seu gabinete no 1.° andar do predio n. 52 (antigo) á rua Barão da Victoria, onde se acha á disposição do publico.
Consultas todos os dias de 8 ás 11 e de 1 ás 5. — Attende chamados em domicilos.

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!
A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.
E a razão é que o TRICOFERO de BARRY não só destroe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.
Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.
Ver que tenha a marca de fabrica de Burclay e Co., Beaver St. New York.
AMBROSIO LAMEIRO
..Unico importador no Brazil
Rua S. Pedro, 133 —RIO.
(5925)

PARA QUE E' TEIMOSO — Nada lhe custa experimentar o SABÃO MARMORISADO, visto que o Agente lhe dá amostra gratis, no escriptorio — Rua Nova 145, 2.°

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-76
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia, electricidade medica, luz, ozono, etc
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

A ENTHRONISAÇÃO NO LAR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Nada mais sublime do que solemnisar o anniversario conjugal com a enthronisação no lar do **Coração de Jesus**.
O "BOM PASTOR" distribue GRATUITAMENTE com os seus numerosos freguezes e aos catholicos em geral livros contendo lindas photogravuras e que tratam minuciosamente como e porque se deve enthronisar o Sagrado Coração de Jesus no lar catholico.
Envia tambem pelo correio.
O BOM PASTOR
de *EMILIO BALTAR*. — Rua das Trincheiras, 31
(Junto a oBazar Militar) — RECIFE
(15762)

Cura Radical da Blennorrhagia

DR. JOÃO COSTA — medico especialista — faz o tratamento radical e garantido da BLENNORRHAGIA aguda ou chronica e de todas as suas complicações por processo rapido e scientifico, largamente comprovado aqui no Recife, com centenas de observações, durante muitos annos de applicação. Para facilidade dos diagnosticos e tratamentos, DR. JOÃO COSTA possue apparelhos electricos especiaes (URETHROSCOPIO, CYTOSCOPIO e ELECTRODOS que lhe permittem ver o interior da urethra e da bexiga e fazer o tratamento electrico da BLENNORRHAGIA (ELECTRO-THERAPIA BLENNORRHAGICA) nos casos em que ha a indicação. DR. JOÃO COSTA fornece aos seus doentes UMA GARANTIA depois de findo o tratamento, o que prova a EFFICACIA ABSOLUTA do seu methodo de cura. GABINETE MEDICO: — R. Larga do Rosario n. 148 (sobrado) de 9 ás 12 horas, diariamente.
(15906)

E' preciso que as senhoras decórem:
Doenças do uterO
— flores brancas, hemorrhagias, suspensões, colicas, etc. - curam-se com
A Saude da Mulher
Daudt & Lagunilla - Rio

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 23 de novembro de 1917. Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão. Secretario, o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" do Recife. — Paciente, João Raciel da Silva. — Negou-se a soltura unanimemente.

Idem do Recife. — Paciente, Antonio Torquato da Silva, vulgo "Toucinho". — Concedeu-se a ordem ouvindo-se o juiz municipal da 1.ª vara, unanimemente.

Recurso crime do Recife. — Recorrente, o juizo; recorrido, Augusto Carlos de Miranda Henriques; relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Itambé. — Recorrente, o juizo; recorrido, José Francisco dos Santos; relator, o sr. desembargador Cavalcanti. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Goyanna. — Recorrente, o juizo; recorrido, João José Amancio; relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. — Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Nunes de Oliveira; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Goyanna. — Recorrente, o juizo; recorrido, Generino Ferreira; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha — Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime. — Recorrente, o juizo; recorrido, Abilio Maciel de Mello; relator, o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Deu-se provimento com a responsabilidade do subdelegado.

Aggravo de petição do Recife. — Aggravante, a Fazenda Municipal do Recife; aggravados, o juizo e José Ferreira; relator, o sr. desembargador Mauricio Wanderley. — Negou-se provimento unanimemente.

Idem civel de Buique. — Appellante, dr. José Evangelista da Silva; appellado, o juizo; relator, o sr. desembargador Thomaz Soriano; revisores, os srs. desembargadores Samuel Martins e Góes Cavalcanti. — Deu-se provimento "in totum" contra os votos dos srs. desembargadores Silva Rego e Samuel Martins que deram provimento em parte e contra o voto do sr. desembargador Thomaz Soriano que negava provimento.

Idem civel (embargos) de Correntes. — Appellante, Paulo Jacintho Tenorio; appellado, Jacintho Agnello Leite de Veras; relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira; revisores, os srs. desembargadores Brandão da Rocha e Silva Rego. — Desprezaram-se os embargos unanimemente.

Appellação civel do Recife. — Appellante, Felix Gomes Ferreira da Silva; appellada, a justiça; relator, o sr. desembargador Abdias de Oliveira; revisor, o sr. desembargador Brandão da Rocha. — negou-se provimento unanimemente.

Idem civel de Buique. — Appellante, Pedro Bezerra de Mello; appellado, o juizo; relator, o sr. desembargador Brandão da Rocha; revisores, os srs. desembargadores Silva Rego e Mauricio Wanderley. — Deu-se provimento "in totum" contra os votos dos srs. desembargadores Silva Rego e Samuel Martins que deram provimento em parte e contra o voto do sr. desembargador Thomaz Soriano que negava provimento.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Brandão da Rocha ao sr. desembargador Silva Rego. — Appellação civel do Recife. — Appellante, a Companhia de Trilhos Urbanos Olinda e Beberibe; appellada, Francisca Maria de Jesus.

Idem commercial do Recife. — Appellante, Eduardo Jayme; appellado, João Walfrido de Medeiros.

Encerrou-se a sessão ás 13 horas e 40 minutos.

JURY DO RECIFE

4.ª sessão

Presidente — dr. Manoel dos Santos Moreira. Promotor — dr. Clovis Wanderley. Escrivão — dr. José Cavalcante Paes Barretto.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou antehontem de funccionar a 4.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes: Henrique Borges da Silva, Pedro Alexandrino Marinho Falcão, Joaquim Francisco de Paula Barros, Arthur Barretto Lins, Joaquim Elojar de Sá, Rodolpho Pereira Brandão, coronel Affonso Augusto de Britto Taborda, Raymundo José de Farias Neves, Jeremias da Palma Lima, Luiz Ferreira de Mello, Claudio Pereira da Cunha, Christovão Paes de Andrade, Aprigio de Aquino Fonseca e Gabriel Soares Quintas.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer e addiados os trabalhos para amanhã ás 12 horas.

Foi dispensado o sr. Alberto de Almeida Portella e a petição Luiz Ferreira Bandeira de Mello foi indeferida.

Repartições Estaduaes

THEZOURO

Despachos do sr. director, do dia 17 do corrente:

Lino Barbosa de Moura e Francisco de Assis Moura Cavalcanti, pedindo pagamento — Informe a Contadoria.

Antonio A. C. Maciel, 2, pedindo restituição — Informe a Contadoria.

José Soares Ferreira, pedindo certidão — Sim, mediante certidão.

José Soares Ferreira e Raymundo Pennaforte da Fonseca, pedindo certidão — Certifique-se.

Braulio Ramos e Julio Moreira, pedindo irresponsabilidade de impostos — Informe a Recebedoria.

Rosa Angelica Barretto, requerendo isenção de impostos — Informe a Recebedoria.

Donatilla Tavares dos Reis, pedindo certidão — Certifique-se, ouvida a Recebedoria.

—

Despachos do director do dia 20 do corrente:

Leão Cia., e Luzinda Rodrigues Carneiro da Cunha, requerendo restituição da multa. — Informe a Contadoria.

Abaixo assignados de negociantes estabelecidos em Goyanna pedindo relevação da multa. — Informe a Contadoria.

Joaquim de Aragão Silva, pedindo pagamento de porcentagens. — Informe a Contadoria.

Alberto da Silva replicando do despacho de 16 de dezembro de 1916 — Informe a Contadoria.

Eugenio Nascimento pedindo certidão. — Ao archivo para certificar.

Eduardo Amorim Cia., pedindo restituição de documentos. — Informe a Recebedoria, juntando o processo anterior.

Florinda Maria da Conceição, pedindo restituição de documentos. — Informe a Recebedoria.

José Alcantara Xavier, pedindo dispensa do pagamento do imposto. — Legalise os documentos do seu requerimento.

RECEBEDORIA

Despachos do dia 13 do corrente:

D. Odette Laclette Cardozo, Raul Gil Antonio da Costa Maia, José Caetano de Lima, Emilia Braga Torreão, Affonso de Albuquerque pedindo averbação; A. U. Greca Cia., reclamando collecta; Manoel Vieira Lima, pedindo restituição do conhecimento — Informe a 1.ª secção.

Carlos da Cunha Maia, Maria Izabel Maia e Silva, Ignacio Gomes Boucinho, pedindo averbação; Maria Nazareth Nunes Umbelina, pedindo certidão — Informe a 2.ª secção.

Francisco Pinto Cia., Loureiro Barbosa Cia., Teixeira Miranda C., Oliveira & Filho, Moreira Lima Cia., pedindo restituição; João de Meira Lins. — Informe a 3.ª secção.

J. Barreto. — Indeferido, em vista da informação.

Manoel Pereira. — Junte o conhecimento do imposto relativo ao ultimo semestre pago.

Julio Manoel Vaz. — Nada ha que deferir, em vista da informação.

VIDA MILITAR

TIRO DE CAMARAGIBE

Exercicios — De ordem do sr. tenente instructor, são convidados todos os atiradores graduados e officiaes para tomarem parte nos diversos exercicios que terão logar no domingo proximo, em Beberibe.

A companhia partirá deste quartel, devidamente equipada ás 5 horas da manhã.

Chamado — Devendo esta unidade apresentar em dezembro proximo um certo numero de reservistas, o sr. tenente instructor exige o comparecimento dos srs. atiradores aos exercicios que são ministrados nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 ás 22 horas.

TIRO FLORIANO PEIXOTO

Duma commissão composta dos srs. Amando Lima, Joaquim Pedrosa, Julio Cavalcanti, Adelardo de Andrade e Agenor de Oliveira, recebemos convite para a inauguração do retrato do dr. Severino Cruz, presidente do Tiro 333, na séde dessa sociedade, hoje, ás 11 horas.

Agradecidos.

HOJE — HOJE
A FILHA DA NOITE
2.ª Serie — Odio entre mulheres
sensacional
(15885).

M.me CASTRO

Especialista em Belleza, Callista e Massagista, directora do Instituto da Bahia, da succursal do Instituto de Marcel, de Paris e representante do Instituto de Londres, dá consutas gratis sobre Belleza da 1 ás 5 horas da tarde.

PELLOS — Mme. Castro extrae-os radicalmente por meio da eletrolise.

CALLOS — Mme. Castro extrae toda a qualidade, faz o tratamento de unhas encravadas e todos os curativos de pés pelo unico processo novo existente na Europa, attendendo Senhoras e Cavalheiros da 1 ás 5 da tarde.

MASSAGENS — Electricas e manuaes. Tratamento da obesidade, papada, espinhas, manchas, sardas, pontos negros, cravos, busto, seios, etc.

MANICURA — Mme. Castro attende ás mesmas horas.

A' VENDA — As ultimas especialidades mundiaes concernentes ao tratamento da pelle, belleza das formas, mãos e rosto.

POMADA INGLEZA — Tira espinhas, marcas de variola, cicatrizes e glacidez dos tecidos (inclusive dos seios); torna o seio ideal e desenvolve o busto em 30 dias. (garantido).

INSTITUTO DE BELLEZA
R. NOVA, 52 (antigo) — 2.º andar

(15828)

Concelho Municipal do Recife

Sob a presidencia do dr. Zeferino Agra, realizou-se ante-hontem a 4.ª reunião do Conselho municipal do Recife.

Compareceram os conselheiros Gonçalves Agra, Loyo Netto, Theodomiro Selva, Ribeiro Pessoa, Manoel Arão, Sabino Pinho, J. W. Medeiros, Luiz Loureiro, Nogueira de Souza e Bezerra de Mello.

Depois da leitura da acta que foi approvada, passou-se á leitura do seguinte:

Petição do Getulio Chaves de Amorim, sub inspector aposentado, pedindo melhora em sua aposentadoria. — A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Pareceres da commissão de organisação de serviço municipal sobre as petições de d. Maria Amelia de S. e Mello, professora municipal; Domingos Nunes Ferreira, professor municipal; José Lins C. Pessoa, sub-inspector districtal; d. Zulmira Cabral, professora municipal e Henrique Maria Palmeira, amanuense da secretaria do mesmo Concelho.

Da commissão de fazenda e orçamento foram lidos pareceres referentes aos pedidos de A. Osmundsen e sobre o projecto do concelheiro Sabino Pinho, a respeito do monumento da praça Maciel Pinheiro e de um projecto do concelheiro Manoel Arão, mandando auxiliar o Instituto archeologico, com um conto de réis, para o monumento do Arrayal Velho do Bom Jesus.

Do dr. presidente da Republica este concelho recebeo o seguinte telegramma:

"Apresento-vos e aos diversos signatarios telegramma 15 do corrente meus agradecimentos pelas saudações e votos de apoio e solidariedade que me prestam no actual momento historico que atravessamos — Cordeaes saudações — (a) W. *Braz*".

Prefeitura Municipal do Recife

Despachos do prefeito, em 13 do corrente:

Elvira e Olga dos Santos. — Sim, satisfazendo em tempo a exigencia da directoria de obras.

Edmundo Aragão de Andrade, Alvaro Medeiros Chaves, João Bezerra de Albuquerque, Francisco Alcoforado B. Mello, José Venancio Souza, Victor Nunes da Silva. — Inscrevam-se, pagos os emolumentos.

Maria G. Renalysonn, João Santos Jorge. — Compareça á secretaria.

José Rodrigues. — Sim, aguardando alinhamento.

Joaquim Souza P. Mello. — Certifique-se.

Luiz A. de Mello, Collaço C., José Bernardo Gomes. — Sim, de accordo com as informações.

Samuel Gamberg, Hermenegildo S. Anna. — Attendido, nos termos das informações.

Antonio V. Lima. — Averbe-se, nos termos da lei.

Antonio Araujo, Maria Amelia Pinto. — Sim.

Cleophas B. Medeiros, Fabio Temporal. — Pague-se.

Numeriano Barbosa da Silva, Alberto Santos Gomes Fonseca, José Franco Ferreira. — Averbe-se.

Giovani Giola. — Como requer.

Francisco de Paula Amorim, Hermes Cardoso. — Attendidos, nos termos da informação.

Dia 16: — Antonio José Livramento, Manoel Ventura dos Santos Reis, Pantaleão Cavalcanti, Etelvina Lima. —Compareçam á Directoria de obras.

Augusto Octaviano de Souza. — Como requer.

Alipio de Figueiredo, Carlos Macha do Bivar. — Sim.

Luciano Joville. — Como pede.

Bernardino Campos. — Compareça no gabinete.

Albino Ferreira de Oliveira — Sim, de accordo com a informação.

Thomaz Aquino Filgueira. — Mantenho o despacho anterior.

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.ª
RECTIFICADO EXTRAFINO
Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas
restillado na Fabrica Paile de Pereira Pinto & C.ª
Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.º 24.

O SABÃO MARMORISADO — Alem de ser o melhor e mais economico é tambem o mais hygienico. Porque não usa Vsa.?

LAVADEIRAS — Querem menor trabalho e menos despeza? Usem o SABÃO MARMORISADO.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Editorial sob o titulo *Folhas... delle*:

"Estamos perfeitamente dispostos a conceder ao sr. dr. Carlos de Lyra Filho, embora mais tarde o illustre publicista Leandro Gomes, ferido em cheio na grandeza natural do seu orgulho de *super-homem*, venha a protestar contra a nossa resolução, a preciosa corôa de acantho e murtha com que a immortalidade costuma sagrar, senhores, os altos emprehendimentos geniaes dos que, como o insigne proprietario do mais antigo e criterioso orgão do mundo — do silencio sagrado da Palestina á tristeza plumbea da terra dos esquimaus — serenamente passam pela vida dos que, sem tropeços... apezar de côxos, á semelhança perfeita de um meteoro pelo azul descambo, deixando um traço glorioso e imperecivel de impericivel e gloriosa luz!...

Queremos que, comnosco, toda a humanidade pensante, numa curvatura prestada geometricamente em zéro (sem allusões directas ao sr. dr. Won de Lima) respeite na pessoa do sr. dr. Carlos Lyra, para desespero eterno do proprio Babá Pereira, o principe, o papa, o capenga em chefe, o kaiser do jornalismo do norte.

Diante da magestade olympica com que o sr. dr. Carlos Lyra, de chicote em punho como Jesus na passagem do Apocalypse, vive a varrer, da esquerda para a direita, em a nossa pobre imprensa provinciana, a imprevidente filaucia dos que, ingenuinamente illudidos, se querem metter a coisa, os que aqui mourejam nesta folha, menos illudidos e mais convictos da grande obscuridade que o céo lhes deu, usando da mesma attitude usada pelo povo na chacina da rua Nova, apavorados e tremulos, numa verdadeira debandada em regra, dobram á primeira esquina que encontram.

Está deveras zangado comnosco o illustre pontifice da nossa imprensa, porque tivemos a triste leviandade de fazer algumas referencias sobre a posição tomada por um velho orgão em face dos luctuosos acontecimentos desenrolados aqui, no dia 7.

A nossa critica finamente educada e profundamente justa attingiu a fundo a divindade gloriosa de egregio cultivador dos cannaviaes das terras da *Serra Grande*.

Que culpa temos nós, porem, que o sr. dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello, sob o profundo máo estar de um rheumatismo eterno como as mentiras do sr. Borba, houvesse dito sobre o nosso povo, dois dias após a tragedia da rua Nova, as mais inconcebiveis e criminosas torpezas?

Infelizmente, o *Diario de Pernambuco* é "useiro e vezeiro" em semelhantes cousas...

A' sua politicagem trefega elle deve, simples e unicamente, todos os desastres que há soffrido até hoje.

Que o sr. dr. Carlos de Lyra Filho continue a manipular as suas *Folhas ao vento*, folhas que, prodigamente desabrocham á beira das nossas praias, e... quasi sempre, se entrançam nos pés da gente."

A PROVINCIA:

Escreve sobre a nomeação do dr. Manoel Caetano para o cargo de juiz substituto federal deste Estado:

"Por decreto do sr. presidente da Republica, acaba de ser nomeado juiz substituto federal neste Estado, o nosso prezadissimo amigo dr. Manoel Caetano de Albuquerque e Mello.

Dotado de um espirito ponderado e justiceiro, alliado a um caracter pouco commum, o dr. Manoel Caetano não se prestará jámais a praticar qualquer acto de conveniencia politica contra o interesse da justiça a si confiada em tão boa hora.

Elle não é um neophyto na magistratura; logo depois de sua formatura, foi essa a carreira que abraçou, tendo sido depois de muitos annos, constrangido a abandonal-a para entregar-se á laboriosa vida de imprensa, onde se revelou um jornalista de valor, demonstrando nos momentos os mais agudos, uma independencia rara e a mais escrupulosa honestidade.

Esse cargo estava sendo exercido pelo dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade, que solicitou a sua demissão para o fim de desincompatibilisar-se para as proximas eleições federaes, sendo elle um dos candidatos apresentados pelo partido situacionista do Estado.

A indicação do nome daquelle nosso amigo foi feita pelo dr. Manoel Borba, governador do Estado.

Dando parabens a s. exc. pela felicidade da escolha, confessamos que se fosse sempre possivel fazer substituições dessa natureza, não lhe faltariam, de certo, os mais francos e os mais siceros applausos da *Provincia*."

A ORDEM

Editorial sob o titulo *Homenagem merecida*:

"As classes conservadoras do Estado promovem no proximo dia 18 de dezembro solemnes festas commemorando o 2.º anniversario da honrada administração do exmo. sr. dr. Manoel Borba.

E' uma homenagem merecida.

Um governo que se impõe pelo mais accendrado patriotismo, pela honestidade e pela vontade de trabalhar, em beneficio de Pernambuco, um governo, conscio de seu dever, liberal, democratico e republicano: ahi está em breves palavras o que a historia dirá da actual administração, sem favor e com a mais fundada justiça.

Em dois annos, o governo tem feito muito. Apezar do proposito de uma politicagem estreita, o dr. Manoel Borba não tem descurado um só ponto do seu programma. Elle o tem sabido cumprir, desassombradamente, não olhando uma campanha de odios, a mais pequenina e a mais vil que se pode registrar. Agora mesmo s. exc. dirige-se ao interior afim de inaugurar mais uma estrada de rodagem e levar ao sertanejo a segurança de que o governo não desconhece as suas necessidades, antes vae opportunamente ao encontro delles.

Nessa homenagem vae a confiança que o povo pernambucano deposita em s. exc.

Elle é de facto bem merecedor pelo muito que fez e ha de fazer em beneficio de nossa amada terra."

QUER CONHECER O SABÃO MARMORISADO? — Requisite uma amostra gratis no escriptorio do agente — Rua Nova n.º 145, 2.º

Mme. Maitre condecorada

No claustro dos Invalidos, em Paris, acaba de realisar-se uma *prise d'armes*, que attrahio milhares de espectadores.

E' que, em companhia dos gloriosos soldados que se condecoravam n'esse dia, mme. Maitre, a joven esposa do deputado de Saone e Loire, foi agraciada com a cruz de cavalheiro da Legião de Honra.

E assim que o general Polacchi collocaou no seu peito a gloriosa Cruz e lhe deu conforme o ritual, o abraço, a multidão rompeu em applausos que estalavam interminavelmente.

Mme. Maitre, enfermeira de 1.ª classe, fôra mobilisada nos primeiros dias de agosto de 1914. Após alguns mezes de peramnencia nas ambulancias de Lyon pedio para partir para as linhas de combate.

Conservou-se alli um anno, exposta, dia e noite, ao perigo. Depois de um bombardeamento terrivel, foi louvada e condecorada com a Cruz de guerra.

Voltou, então, a Paris, durante sete mezes foi directora das enfermeiras temporarias, no Val de Graça. Entretanto, a nostalgia da frente de batalha atormentava-a. Foi então, nomeada para um posto cirurgico avançado na primeira linha, apenas a poucos metros das trincheiras.

Alli, n'uma cama sem conforto a muitos metros abaixo do chão, entre o estrondo ininterrupto dos canhões e sob as rajadas da metralha, durante mezes, ella foi quem disputou, com ardor, á morte todos os desgraçados a quem era necessario fazer, sem perda de um minuto, a operação do trepano e da laparatomia.

Um dia, como o bombardeamento fosse extremo, o general deu ordem para supprimir esse posto cirurgico muito avançado. Mas que seria feito dos desgraçados que só estão presos á vida por um fio e a quem só a intervenção immediata pode salvar?

Para poder salval-os ainda, mme. Maitre e os seus maqueiros organisaram um pequeno *complot*. Apezar da ordem do general para sahirem, elles ficaram. E como a batalha se tornasse encarniçada, mme. Maitre e os seus maqueiros prestaram durante muitos dias e muitas noites inapreciaveis serviços.

Uma esplendida citação os recompensou. Era a segunda de mme. Maitre e, apezar dos soffrimentos do seu ferimento, pois que tinha sido attingida no hombro por um estilhaço de obuz, recusou-se a abandonar o logar.

Mme. Maitre mereceu bem a Cruz, que põe sobre a sua tunica azul o vermelho vivo da esplendida Legião de Honra.

Essa joven e linda enfermeira é a unica franceza até agora, que esteve n'um posto cirurgico da primeira linha.

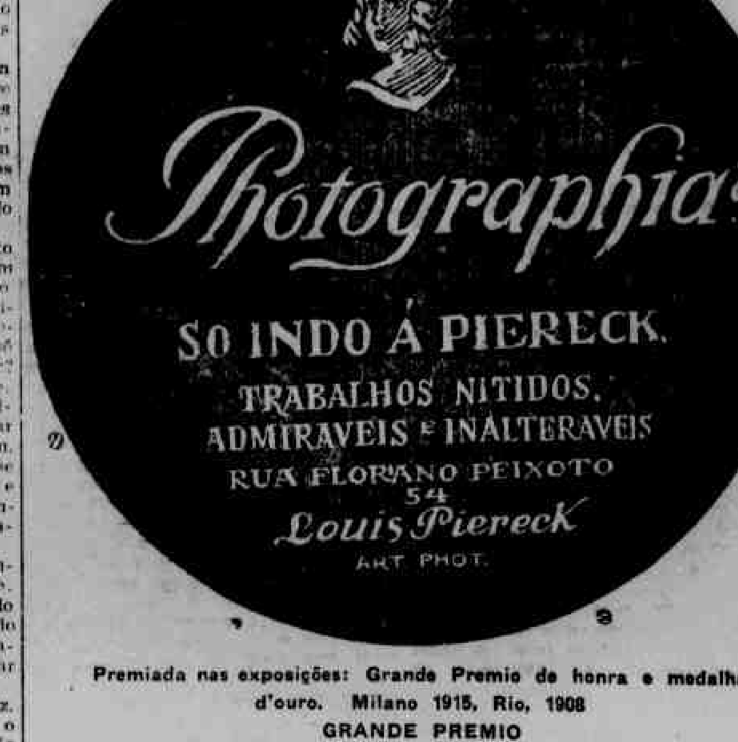
Loteria Federal

265 Ext. Em 24 de novembro de 1917 64 do plano 309.

Numeros	*Premios*
32738 Capital.	50:000$000
50507.	6:000$000
50807.	5:000$000
54620.	2:000$000
58192.	2:000$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 38 teem 10$000 e em 8 teem 5$000, excepto os terminados em 38.



Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO".

SABÃO DE MAGNESIA
(Dentifricio)
MELHOR DO QUE PÓ E PASTA
(15784)

23 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

NICOLÁS MEIRA

O Fakir

TERCEIRA PARTE — TEMPLO E CAVERNAS

A descida da escada gigantesca foi longa e penosa. Por fim os fugitivos alcançaram as rochas. Deante delles abria-se uma galeria. O rapaz poz Deborah por terra e descansaram um pouco.

O primeiro cuidado do doutor foi indagar do estado da filha. Não era cousa grave e pouco depois a moça voltava a si.

— Si me quer ouvir, tio — disse Pinsonnet, acho bom continuarmos o caminho, pois, sahindo por um logar longe do templo, não arriscamos tanto em ser vistos pelos nirvanistas, que não devem estar longe.

—Existiria uma outra sahida?... um calafrio perpassou pelo corpo do rapaz.

Sita no emtanto, não perdia a coragem, ouvira fallar n'uma porta secreta que a tradição collocára muito longe n'uma floresta.

Partiram sem perda de tempo, percorendo a grande galeria. De repente as paredes começavam afastar-se á direita e a esquerda e a abobada levantava-se cada vez mais sobre as cabeças dos fugitivos a uma grande altura. Era um desses *chaitias* de que fallam as lendas indianas.

Ao fundo elevava-se um *dagoba* ou tumulo primitivo, enorme cubo de pedra coberto de inscripções e caracteres *nagari*, idioma sagrado da mais remota antiguidade, tendo em cima um grupo colossal representando as tres deuzas Kali Varahi e Indriani.

Os fugitivos, perturbados deante desse espectaculo grandioso e aterrador, atravessaram rapidamente a immensa sala sonorada, qual as tochas mal podiam illuminar a abobada. No fundo do templo, atraz do *dagoba*, duas entradas monumentaes, exactamente semelhantes se abriam na muralha.

— A' direita ou á esquerda.... — perguntou Pinsonnet. Nenhum indicio com effeito revelava qual dos dous caminhos o melhor. Foi Sita quem poz termo a essa contingencia atroz.

— Minha irmã branca tem medo dessa solidão — disse ella... Fiquem ambos com ella e sigam o caminho que parecer melhor. Tomarei outro.

Aquelle de nós que encontrar primeiro a sahida virá aqui e nos encontraremos.

E sem esperar uma resposta a *devadaso* apromtou-se para partir.

— Tome isto ao menos, disse Pinsonnet !— estendendo-lhe o revolver, ainda carregado com quatro balas — o menor movimento sirva-se da arma, tanto para defendel-a como para nos chamar em seu auxilio.

A sacerdotisa tomou o revolver e, segurando uma tocha, adeantou-se pela galeria á direita.

. . . .

Andaram sem descanço durante muitas horas. De vez em quando paravam para respirar, beber um pouco d'agua ou para refrescar o rosto na lympha que cahia em grandes gottas. Encontrariam essa sahida bemfazeja, que lhes devia dar a liberdade, o ar puro, a vida? Ou teriam escapado dos perigos do templo nisvanista para perecerem de fome e de fadiga na tumba em que o destino os sepultara vivos?

. . . .

Quanto tempo duraria esse supplicio?

A energia de seus caracteres triumphava das fraquezas do desespero. Apezar de todos os obstaculos, avançavam sempre.

. . . .

Depois de algum tempo e, sem que tivessem percebido, a galeria alargava-se aos poucos.

De repente, levantando os olhos, cahiram do torpor em que se encontravam; cortaram uma exclamação de alegria e quedaram extasiados.

Deante delles como nos contos de fadas, abria-se uma gruta que se diria feita num bloco de crystal. Todos os esplendores naturaes perdiam o brilho ante as riquezas prodigiosas que a mão do homem havia amontoado no interior d'essa gruta. Grandes cofres de madeira, incorruptiveis, revestidos de uma armadura de prata e ouro, estavam abertos, deixando ver montes de moedas mogolis ou maratros, com effigies dos rajahs, objectos antigos e joias preciosas.

Depois, deitadas ou de pé, estatuas admiraveis, polychromas, esmaltes, tripeças de marfim e lampadarios, [illegible] optimos santuarios desconhecidos.

E, [illegible] maravilhoso sobre um pedestal de crystal, erguia-se o retrato em ouro massiço de Nikita, deus dos thesouros, sentado, de pernas cruzadas como o Boudha das deodas, uma das mãos collocada sobre o ventre, outra levantada, fazendo com os dedos o signal muito conhecido das estatuas indu's.

Na fronte cyclopica do idolo brilhava um olho unico feito com um diamante de um tamanho e brilho incomparaveis. Sob o altar, grandes urnas d'ouro, transbordando pedras preciosas em rutilantes cascatas.

Os fugitivos tiveram que fazer um esforço supremo para sahir d'aquella especie de fascinação que os mantinha presos ao solo como petrificados.

Preparavam-se para entrar na gruta fantastica, quando um leve rumor, dominando apenas o murmurio da torrente, veio aos seus ouvidos.

— Estamos salvos, dizia-lhe a *devadasi* entre beijos. Descobri a abertura que dá para a floresta. Não é sahida dá para um mattagal deserto, em muito longe do *Chaitya*. Essa sahida meio de grande quantidade de lianas e cactus entrelaçados que a escondem. Mas pode-se facilmente abrir passagem. Respirei um pouco do ar puro e vim procural-os.

— Boa e corajosa criança — disse o sabio, enternecido. Como agradecer-te a dedicação que nos dispensas?

— Levando-me comvosco, para longe d'esse thesouro maldicto.

Os fugitivos puzeram-se a caminho no sentido inverso; mas com muito maior coragem, pois tinham certeza de que se veriam livres.

No emtanto, Pinsonnet, depois de alguns passos, parou.

— Um instante — disse elle — não vamos levar cousa alguma das riquezas amontoadas na gruta de crystal?

A deusa Kali fez-nos tanto mal; devemos bem uma recompensa.

Antes que seu tio tivesse dito sim ou não, o rapaz havia, sem cerimonias, galgado o altar de Nikita e com a ponta da faca tirava o diamante que lhe servia de olho, entregando-o ao doutor.

Este examinou-o curiosamente.

— Esta pedra é de um preço inestimavel — disse elle — é superior em peso e brilho aos bellos diamantes conhecidos.

— Creio — disse Pinsonnet — que junto ao *Olho de Nikita* — pois proponho que seja assim chamado — o Regent, o Sancy e mesmo o fabuloso Kok-y-noor, a Montanha de luz, fariam bem triste figura.

— Guarda-o, Edgar — disse o sabio — que a principio se havia opposto a esse sacrilegio, ganhaste-o com grande trabalho. Ninguem, nem mesmo *Nikita*, poderá pagar-t'o.

Como resposta o rapaz collocou a pedra no bolso, dizendo a gracejar.

— Agora é *Nikita* quem me vai proteger, pois levo seu olho no bolso...

Miss Deborah sorria indulgente e, apoiando-se no braço de Sita, acompanhava seu pae, que dera o signal definitivo para a partida.

HA MORTOS QUE SE PRECISA MATAR

Os fugitivos não tinham dado muitos passos no corredor que conduzia á gruta, quando de repente pararam attonitos.

Como um pesadelo, uma visão surgira em frente delles. De pé, no meio do corredor, como querendo obstruil-o, um homem, immovel e silencioso, envolto n'um manto de cores...

Esse homem era Cukryana!...

Em sua face sinistra, illuminada pela luz das tochas, brilharam os olhos, com um brilho diabolico; nelles não se lia, nem o furor, nem o enthusiasmo de um odio satisfeito. Saboreava friamente sua vingança.

A apparição do fakir em tal logar era tão tragica, tão inesperada que os fugitivos julgaram-se loucos e ficaram de prevenção.

Mas, oh horror! viram o espectro adiantar-se, perseguil-os, sempre silencioso e sinistro, até a gruta de crystal, até a estatua de *Nikita*, onde pararam emfim, banhados em suor...

O espectro fallou!...

— Sou eu mesmo — disse-lhe Cukryana. Ides morrer.

E como Pinsonnet, não podendo duvidar da realidade, se voltasse para Sita, com estas palavras: "meu revolver" — o fakir proseguiu raivoso:

— Não procures tua arma. Esta mulher não t'a dará. Ella deixou-a cahir na entrada do subterraneo, perto dessa sahida onde os esperei toda noite!... Olha — accrescentou elle, mostrando o cano da arma a Pinsonnet.

Assim a fatalidade o perseguia... Esse revolver, sua unica defesa, a *devadasi* havia deixado cahir em mãos do seu inimigo implacavel!

No emtanto Cukryana não se queria vingar immediatamente. Queria saborear a vingança. Contentou-se em manter a arma apontada para os estrangeiros, para fazer fogo ao menor movimento.

— Basta — disse Tockson com voz rude. Desde que estamos sem defeza nos é preciso morrer, mate-nos. Acabemos com isso.

— Seja, disse Cukryana, não esperarei mais.

(Continúa).

SOLICITADAS

FORO DE PALMARES

Acção de manutenção de posse

A. A. Mendes Lima & C.ia
R. R. Dr. João Pacheco de Queiroga e sua mulher
Razões finaes dos réos
Advogado--M. F. de Souza Filho

Não acompanharemos o patrono dos autores nem nas suas divagações juridicas nem nas suas diatribes aldeãs contra um dos réos. Diversa é nossa orientação. Preferimos o meio plano, convencido de que "in-medio consistit virtus".

As razões finaes dos autores são o corpo de delicto da sua sem-razão. Separado o joio do trigo, constituem uma confissão judicial do direito dos réos. Não o dizemos para armar ao effeito; o eminente julgador terá ensejo de ver que, realmente, do longo trabalho do illustre collega adverso vamos extrahir magnificos elementos para a demonstração da these juridica que nos preoccupa aqui.

A questão é, juridicamente, de uma singeleza sem par. Os autores são donos do engenho Ouricury (cert. de fls. 196); os réos, senhores e possuidores da propriedade Barra de Ouricury, que lhe é limitrophe, antigamente conhecida por Barra do Pão d'Oleo de Ouricury, ou simplesmente Barra de Pão d'Oleo (escript. e doc. de fls. 75 a 88). Esta propriedade, adquirida por compra em Maio de 1888 pelo então proprietario do engenho Pão d'Oleo, (combinar a escriptura de fls. 84 com a de fls. 50) foi annexada ao mesmo engenho Pão d'Oleo, razão porque vem descripta englobadamente no auto de descripção de fls. 60, mas sem perder nunca o caracter de predio autonomo, com limites proprios, traçados e reconhecidos, consoante se verifica dos respectivos autos de demarcação ami- [illegible] circumstancia pela preoccupação que tiveram os autores de demonstrar que Barra de Ouricury é parte integrante de Pão d'Oleo, o que aliás, se verdade fosse, em nada lhes aproveitaria, visto como é elementar que a servidão de transito pode constituir-se "em favor tão somente de uma região certa do predio, ou sobre um lugar marcado do predio serviente" (Lafayette, Direito das Cousas, parag. 116; Lobão a Mello, parag. 3 n 3).

De Barra de Ouricury para a villa de Catende todo o transito de pessoas e de animaes cargueiros sempre foi feito, desde tempos immemoriaes, por um caminho que, partindo d'alli, atravessa o engenho Ouricury e alcança a estrada de rodagem que liga aquella localidade á cidade de Palmares. Um lanço d'olhos sobre as plantas da faixa territorial em litigio, levantada pelos peritos da vistoria effectuada no local, (fs. 156 e 158) constata materialmente o itinerario a que alludimos.

Desintelligencia de ordem pessoal entre um dos réos e o Sr. Carlos Osorio, rendeiro do engenho Ouricury, dos autores, ateou fogo ao estupim do capricho, da vaidade e da malquerença. Dahi a presente acção que os autores, sem conhecer as condições especialissimas do lugar e com o intuito de prestigiar o seu atrabiliario rendeiro, julgaram de bom aviso propor contra os réos estracinhando o seu direito, liquido, crystalino, nunca, jamais contestado, tradicionalmente reconhecido por todos. O esbulho orça pelo escandalo, a ponto de despertar no municipio entre gregos e troianos todo um côro de protestos que vale por um plebiscito.

De um lado, sophismam os autores que o seu predio Ouricury está livre de quaesquer onus reaes, não tendo, por conseguinte, quem quer que seja o direito de por alli transitar sem o seo consentimento; de outro lado, os réos declaram-no onerado de uma servidão de passagem antiquissima, constituida por usucapião, em beneficio da sua propriedade Barra de Ouricury, assistindo-lhes o direito inrecusavel de por ali continuar a passar sem necessidade de autorisação de ninguem. São estes os factos; é esta a questão.

DE JURE

Nada mais elementar do que a presumpção legal de liberdade dos predios ("ex-libertate natura"); mas tambem nada mais elementar em direito civil do que a possibilidade de desfalques no dominio pleno (suprem potestas), os quaes formam os chamados direitos reaes na coisa alheia (jura in re aliena).

"Não constituem servidão os caminhos e atravessadouros particulares feitos por propriedades tambem particulares, que se não dirigem a fontes e pontes com manifesta utilidade publica; ou a lugares que não possam ter outra serventia (Teixeira Freitas "consolidações das Leis Civis", art.º 957. Correia Telles "Doutrina das Acções" nota 194 do parag. 62. Lafayette "Direito das Coisas" parag. 725 E. Codigo civil portuguez art. artigo 2309; do Chile art. 847 e 848 e Francez art. 682.)

O nosso Codigo Civil não faz senão reproduzir, mais ou menos com outros termos, este principio consagrado na legislação dos povos cultos e entre nós instituido pela lei de 9 de Julho de 1773 parag. 12 nesta parte confirmada pelo decreto de 17 de Julho de 1778, dispondo no artigo 562. "Não constituem servidão as passagens e atravessadouros particulares, que se não dirigem a fontes, pontes ou lugares publicos, privados de outra serventia.

Dahi resulta, a "contrario sensu", diz Teixeira de Freitas commentando o art. 1333 de sua citada "Consolidação das Leis Civis" que constituem servidão os caminhos e atravessadouros particulares feitos por propriedades particulares, que se dirigem a fonte ou ponte com manifesta utilidade; ou a lugares que não possam ter outra alguma serventia". Aliás os autores estão neste ponto de perfeito accordo com os réos, conforme se vê deste topico de suas razões. "entre as servidões legaes ha a de transito que regulada pela lei de 3 de Julho de 1773 parag. 12 (sic) e decret de 17 de Julho de 1778 só era permittida quando tinha por fim, nos predios encravados, pol-os em communicação com fonte, estradas publicas, pontes e portos de embarque.."

Reconhecem, portanto, os autores, e não podiam deixar de reconhecer, que no direito brazileiro, antes e depois da promulgação do Codigo Civil, as passagens e atravessadouros particulares nos predios particulares encravados constituem servidão legal de transito, desde que tenham por fim communical-os com lugares publicos.

Bem examinado o artigo 957 da "Consolidação das Leis Civis" que regula a hypothese dos autos, deprehende-se á luz meridiana, que em dois casos os caminhos e atravessadouros (já sabemos que particulares por predios tambem particulares) fazem servidão:

1.º caso:
a) quando se dirigem a ponte ou fonte;
b) e com manifesta vantagem publica;
2.º caso
quando se dirigem a lugares que não possam ter outra serventia.

E' claro que a lei quando diz — "outra serventia" — se refere á serventia de passagem, porquanto o lugar aonde vão ter os atravessadouros ou caminhos, pode possuir, por exemplo, uma servidão de luz, sem que esta em nada possa affectar, á formação daquella. O que a lei reclama, na sua letra e no seo espirito, para que ocorra o 2.º caso figurado, é a obrigatoriedade do transito pelo caminho ou atravessadouro, isto é, é mister que o predio dominante não possua outra porta de sahida, ou pelo menos que qualquer outra que, por ventura, exista, seja manifestamente desvantajosa.

No que toca ao 1.º caso, vê-se que a servidão poderá constituir-se sempre que a direcção do atravessadouro ou caminho for para fontes e com utilidade publica — Confrontando a 1.ª com a 2.ª hypothese do preferido artigo 957 da "Consolidação", quanto as suas exigencias, salta aos olhos que aquella é maior e mais ampla. Porque sempre que a herdade for encravada, a passagem pela herdade visinha para a via publica será de vantagem para os que della se servem. A obrigatoriedade, pois, de um caminho ou atravessadouro imposta utilidade para o publico que o usa, devendo—tomar-se aqui "publico" no significado restricto de conjuncto de habitantes e transeuntes locaes. Outras circumstancias podem incontestavelmente caracterisar a utilidade publica, de que cogita a lei, como: a curteza da distancia, etc. Mas, é absolutamente fóra de duvida que toda passagem forçada é util aos que se servem della. Assim as prescripções de direito anterior se harmonisam perfeitamente com as do Codigo Civil.

Assim é mister como condições "sine qua non" para a demonstração do direito de servidão dos réos, a prova de:

Primeiro. Que existe um caminho ou atravessadouro, como se lhe queira chamar da propriedade Barra de Ouricury, por terras do Engenho Ouricury;

Segundo. Que a propriedade Barra de Ouricury é encravada, e, portanto, forçado o transito pelo mesmo caminho ou atravessadouro;

Terceiro. Que o sentido desse caminho ou atravessadouro é para lugar publico (villa de Catende) e por ponte publica (a do commercio);

Quarto. Que a servidão se constituio por prescripção acquisitiva.

Vejamos agora se todas estas condições se conjugam aqui.

DA EXISTENCIA DO CAMINHO OU ATRAVESSADOURO

Prova testemunhal
(Testemunhas dos réos)

A 1.ª diz: "... conhece e sabe que existe um caminho a partir da propriedade Barra de Ouricury atravessando terras da propriedade Ouricury, indo ter á estrada publica de rodagem que liga Catende a Palmares"... (fs. 21 e v.)

A 2.ª diz ... "o caminho agora em questão, o qual sabe que atravessa as propriedades Retiro, Barra de Ouricury e terras de Ouricury indo ter á estrada publica de rodagem que vae para Catende na qual existe uma ponte publica, conhecida por ponte do Commercio. (fs. 23 v.)

A 3.ª diz "... pelo caminho que dalli (Barra de Ouricury) parte, atravessando terras do engenho Ouricury e sahindo na estrada real na qual existe proximo áquella localidade uma ponte sobre o rio Pirangy, conhecida por ponte do Commercio, não existindo absolutamente outro caminho... (fs. 25 v.)

A 4.ª diz:"... já a esse tempo existia alli (Barra de Ouricury) o caminho que, atravessando terras de Ouricury, vae ter á estrada real, na qual existe uma ponte publica, sobre o rio Pirangy nas proximidades de Catende... (fs. 27 v.)

A 5.ª diz: "... conhece o caminho que parte de Barra de Ouricury atravessa terras de Ouricury e vae ter á estrada real de Catende, na qual junto a esta localidade existe uma ponte publica, conhecida por ponte do commercio, sobre o rio Pirangy..." (fs. 29.)

Todas, como se vê, são contestes em affirmar, de sciencia propria, a existencia do caminho em questão.

Mas os autores, desorientados com uma prova assim tão fecunda e tão solida, gritam a pulmões largos: "estas testemunhas são contradictorias e perjuras". As provas? — pedimo-lhas nós; e nos decepcionam com a argumentação de cabo de esquadra do seo arrazoado" "A 1.ª testemunha, logicum, confessa que dias atraz esteve em casa dos réos, de onde é de crer que o seo depoimento não seja senão o resultado da lição que lhe deram". Tableau! Isto está escripto a fs. 169. Ora, se a lei permite expressamente que as testemunhas compareçam a juizo independente de citação, "vindo com a parte" (Reg. 737 art.º 180) João Monteiro, Processo Civil e Commercial parag. 164), como pretender fulminal-a com labéo de insinuados somente porque estiveram em contacto com qualquer dos litigantes? A 2.ª testemunha, procuraram os autores inutilizal-a com um processo mais expedito, mais desabusado e mais pinturesco. Exhibiram uma certidão com a qual pretenderam provar que ella é perjura. Nada mais "tranchant".

Em direito diz-se perjuro aquelle que é convencido do crime de falso juramento. O papelucho junto aos autos pelos autores, dá noticia de um distracto de arrendamento e do trecho de um depoimento attribuido a Agostinho Madeira, por ventura prestado noutro caso judicial, sem o menor nexo de relação com esta causa, e cujas "circumstancias" particulares não nos é dado advinhar. A 3.ª testemunha, tacham-se de contradictoria e fundamentam o seo conceito affirmando que ella ao mesmo tempo que declarou só existir um caminho, que é passagem forçada para Catende, teria dito que daquella propriedade partem outros caminhos para Humaytá, Retiro e Pão d'Oleo. ("fs. 170 infine"). E' uma invencionice. Jamais essa testemunha disse semelhante coisa. Ao contrario, inquirida pelo patrono dos autores, sustentou coherentemente que, o "unico caminho" ou passagem que tem dirigindo-se para Catende "é o que atravessa o engenho Ouricury" (fs. 26 v). A 4.ª testemunha, argumentam, teria faltado a verdade por isso que não vio cerca de arame nas divisões de barra de Ouricury com Ouricury quando por ali passou ha tres annos atraz "quando está provado ella alli existir ha quatro annos". Ora a testemunha disse a verdade toda.

No ventre dos autos não existe absolutamente prova da existencia alli de cerca de arame ha 4 annos.

E é assim que argumentam! Dão como provado aquillo que o não está. A 5.ª testemunha e ultima que levam ao patibulo, é Manoel Mathias da Silva, a quem apellidaram de "parte" na demarcação por ter sido intimado, como morador do lugar a não continuar na perturbação de sua "posse" mansa e pacifica. Ora, essa testemunha não foi citada para accudir ao termos da acção, com a qual nada tem que ver. Foi intimada, e não citada como qualquer outro que alli estivesse accidentalmente quando da presença dos officiaes de justiça. Logo não se lhe pode emprestar a qualidade de "parte". Releva ponderar que não é elle o signatario dos telegrammas dirigidos ao Director de Hygiene e Chefe de Policia relativos ao enterramento do cadaver de um morador de Barra de Ouricury. O signatario desses telegrammas foi José Mathias da Silva pae do fallecido.

Dir-se-ha que o phantasma do morto, que a intolerancia dos representantes dos autores, pretendeo deixar sobre a terra, insepulto, os está perseguindo, a ponto de confundirem Manoel Mathias com José Mathias. Num golpe final, dizem os autores que a prova de que as testemunhas dos réos foram escolhidas dentre "serviçaes e amigos politicos", está em que não foi depositado o "rol nominal das mesmas em cartorio com o receio de que ellas fossem conhecidas antes de depor". "Pro pudor"! Se fossem "amigos politicos e serviçaes", sem idoneidade moral, illimitada seria, por sem duvida, a confiança que lhes depositariam os réos, mais do que isso, a autoridade que teriam sobre todas, não podendo, portanto, haver receio de os fazerem conhecidas antes de deporem. Nada disto. Os autores deliram ou desconhecem a lei. O art.º 130 do Reg. 737 dispõe: "O rol das testemunhas com os respectivos caracteristicos será depositado em mão do escrivão 24 horas antes da inquirição, "sempre que a parte o requer" (Bento de Farias "Proc. Com. e Civ. pg. 58 nota 88) Queixem-se, pois, de si mesmo e honra lhes seja aos cochilos de Homero.

Do exposto resulta, á evidencia que todas as testemunhas dos réos ficam de pé, merecendo a mais fé juridica, e provada fica a existencia do caminho questionado.

Aliás, nos proprios arraiaes inimigos vamos encontrar elementos favoraveis á demonstração do nosso asserto.

(TESTEMUNHAS DOS AUTORES)

Dos seus tres carabineiros de Offembac, unicos que se prestaram ao capricho dos autores qual mais parcial e mais heroico:

O 1.º é Manoel Arthur Siqueira, residente no municipio de Agua Preta, parente proximo do Cel. Siqueira Netto, gerente da Usina Catende, de propriedade aos autores, cuja suspeição se constata neste trecho final do seo depoimento. Fornece cannas á Usina Catende, proviniente de dois engenhos em que trabalham, sendo um proprio e outro arrendado a Mendes Lima & C.ª, (fs. 114 v.), tendo sido antes administrador de 8 engenhos pertencentes a mesma firma (fs. 111 "in fine). Alem dos laços de sangue, os do interesse mercantil uns e outros eivando-lhe a extraneidade exigida por lei. Apezar de tudo declarou:

"que fazia plantações no engenho Ouricury, conservando sem cultivo uma pequena faixa de terra nas divisões de Ouricury", onde se viam pequenas trilhas que se dirigem para o rio" (fs. 111 v. e 112).

O 2.º é Christovão Dyonisio. Como o outro, está preso aos interesses commerciaes dos autores, de cujo engenho Bôa Sorte é rendeiro (fs. 113 v.) E' contradictorio vacillante e impreciso no seo depoimneto. Nada affirma de positivo, nada sabe mas tudo lhe "parece", tudo "é possivel", tudo "supõe" contanto que consulte os interesses dos autores. Magnifico especimen de reprodutor de patranhas.

Basta saber que lhe parece "muito provavel" que as communicações de Barra de Ouricury com Catende se fizessem "pela "ponte existente" entre a mesma propriedade Barra de Ouricury e o engenho Pão d'Oleo (fs. 119). Ora, o segundo quesito que submettemos ao estudo dos peritos na vistoria procedida foi este: "Existe alguma ponte sobre o rio Pirangy ligando Barra Ouricury a Pão d'Oleo?" Todos responderam negativamente. (fs. 150 v.) Logo essa testemunha faltou á verdade quando affirmou existir uma ponte naquella nesga de rio. Não obstante ser uma testemunha nestas condições, confessou:

"que teve por duas vezes necessidade de vir a Catende por Barra de Ouricury, e o fez por umas trilhas de transito difficil e encontrando entre Barra de Ouricury e Ouricury uma cerca; que nesta cerca haviam collocado uma porteira" (fs. 117 v.)

Para que esta porteira, qual a sua utilidade?

O bom senso está mostrando que era para passagem dos transeuntes d'alli. "Trilhas de difficil transito", adiantou como se para trilha taes fosse concebivel o assentamento de porteira, que denota, por si só, e a menos, a existencia de um atravessadouro beneficiado.

O 3.º é Vicente Pereira. Suspeito como os dois outros. Fornecedor da Usina Catende (fs. 123).

Evidentemente industriado. Nega a existencia do caminho litigioso, mas confessa embora com ambagios:

"que indagando de um morador de Pão d'Oleo se não existia alguma entrada que lhe permitisse vir por Ouricury até a linha ferrea da Usina, o mesmo morador ensinou-lhe uma vereda que veio dar nas cannas de Carlos Osorio, donde sahio pela embocadura a que já se referiu. (fs. 122).

Muito embora negue desavergonhadamente a existencia do caminho em lide, em flagrante desconcerto com as demais testemunhas dos autores, com a planta dos seos peritos e com as suas proprias razões finaes, nas quaes confessam a existencia senão de um caminho ao menos de um "atravessadouro" (fs. 178) todavia, encontrou uma "vereda" por onde foi de Barra de Ouricury á embocadura" que dá accesso para estrada real.

Em resumo, a prova testemunhavel dos autores, comquanto incongruente, viciada, é para os que teem olhos e querem ver, francamente favoravel aos réos.

Prova Documental

Por meio de cartas, depuzeram: o engenheiro Franklin de Magalhães Seve por mais de 10 annos gerente da Usina Catende:

"Outrosim declaro que a propriedade Ouricury pertencente ao Sr. Mendes Lima & C.ª sempre foi passagem unica e forçada para as mercadorias que se destinam a Catende e Palmares". (fs. 35 v.)

Do Cel. Carlos da Silva Farias, proprietario do engenho Riachão:

"Conheço a estrada de que se servem os moradores da propriedade Barra de Ouricury pela propriedade Ouricury". (fs. 37).

Do Cel. Sebastião Caldas, proprietario do engenho São José da Prata:

"A propriedade Ouricury pertencente aos Srs. Mendes Lima & C.ª, da qual fui rendeiro, sempre foi predio serviente da propriedade Barra de Ouricury, como antigos moradores não ignoram". (fs. 38 v).

Do Sr. Pessoa de Carvalho da firma Pessoa & Irmão:

"O commercio de frutas, legumes, lenha e carvão para o abastecimento desta villa de Catende nunca foi feito por outro caminho, existindo até dois pontilhões antiquissimos e ainda vestigios de excavação da estrada" (fs. 40 v.)

Do major Pedro Cassio de Queiroz Portella, da firma commercial Clementino & Cassio:

"Os moradores da propriedade Barra de Ouricury, annexa ao engenho Pão d'Oleo, não tem outra serventia para a villa de Catende senão pela propriedade Ouricury". (fs. 41 v.)

Do major Romero Farias, proprietario do engenho Imprensa:

"Sempre foi aberta ao publico e estrada para Catende e Palmares por dentro da propriedade Ouricury" (fs. 43).

Do Sr. Agostinho da Rocha exbalanceiro da Usina Catende.—E' a 2.ª testemunha dos réos, tendo confirmado em juizo o que disse no dec. (fs. 44 v.)

Do Dr. Manoel Brandão, antigo engenheiro das linhas ferreas da Usina Catende:

"As propriedades Ouricury e Barra de Ouricury são situadas a margem direita do rio Pirangy e a servidão de transito que uma tem sobre a outra é natural pela posição topographica de ambas". (doc. de fs. 46 v.)

Os autores, esmagados por esta montanha de documentos, gritam: "são graciosos" e fornecidos por desaffectos nossos".

Então, são malquistos em toda aquella circumvinhança.

E' uma escapatoria. E' certo que estes documentos não possuem o mesmo vigor juridico de depoimento prestados em Juizo, mas não só a lei não os prohibe e até as legislações de muitos povos cultos os admittem como prova, — como força é reconhecer que elles valem como elementos subsidiarios.

(Auto de demarcação)

No auto de demarcação amigavel da propriedade Barra de Ouricury, com Ouricury, procedida em 15 de Abril de 1888, pelo agrimensor Nicolão Tolentino Cavalcante, o mesmo que servio de perito desempatador na vistoria, se lê no introito do roteiro:

"da margem direita do riacho Ouricury, junto a sua foz, no rio Pirangy, segue-se o rumo sul 12 grãos e 15 minutos para sudoeste e em 64 metros atravessou o rumo "um caminho" nos 70 metros fincou-se um "marco com testemunhas" a este e a oeste" (fs. 76).

Examinando este documento, de irrefragavel valor juridico, sophismaram os autores que estando o marco 6 metros depois do caminho, conforme menciona o roteiro, e, achando-se actualmente antes delle, segundo a planta dos seos dois peritos, se deve concluir que "o caminho" alli encontrado jamais foi de servidão, e quando muito podia ser "um atravessadouro" (fs. 78).

Ora, graças a Deus, já confessam os autores a existencia alli de um atravessadouro! Não deixa de ser uma concessão. O encontrar-se o marco antes ou depois do caminho depende, exclusivamente, da posição do observador accrescendo que a planta dos peritos da vistoria não indica os pontos cardeaes das duas propriedades. Como quer que seja, é de notar que, absolutamente, em hypothese nenhuma, o eschema topographico apresentado pela maioria dos peritos, poderá prevalecer sobre o roteiro de uma demarcação, judicialmente homologada, e procedida, ha quasi 30 annos antes da demanda.

Prova pericial

A guisa de "avent propos", releva conhecer as "demarches" da vistoria procedida no curso da demanda. Os autores fogem della o seo cavallo de "Troia", o "pivot" da sua argumentação, especie de "luz brilhante" que aclarou os pontos obscuros do presente processo". O exaggero da apologia alarma e compromette.

Longe de ser uma "peça inteiriça" ella é juridicamente um aleijão, porquanto, havendo nós opposto suspeição a um dos peritos, a suspeição foi regeitada "in limine", quando devera ser processada regularmente ex-vi do disposto Art.º 196 do Reg. (fs. 129). O art.º 195 deste Reg. não pode deixar de ser interpretado habilmente. Se a parte ignora o motivo que torna suspeito o perito escolhido ou nomeado, ou si a suspeição ainda não existia quando da audiencia de louvação, é claro que nesta e no "mesmo acto" não lh'a podia oppor. "Nemo ad impossibilia tenetur" Nem ha jurisprudencia em contrario, conforme se alardeou "ex-adverso" e as citações mesmas que se fizeram por signal tomadas todas de emprestimo a Bento Farias, não nos desfavorece.

Esvergaram os autores, assim, na distancia que requeremos como na opposição de suspeição a um dos peritos, exactamente o escolhido pelo juiz para desempatador, prodomos de médo á prova pericial. Enganaram-se. O requerimento de desistencia foi inspirado pela superabundancia da prova testemunhavel. A suspeição foi offerecida com sinceridade e fundamento. Não podiamos receiar a inspecção ocular do lugar litigioso, uma vez que a tinhamos requerido anteriormente. Por outro lado, debalde seria tentar impedil-a com uma manobra, visto que assim aos autores assistia o direito de a requererem em qualquer phase processual, como ao juizo, o de a decretar "ex-officio". O que não era desejar é que ella se realizasse nas tristes condições em que foi. A conta corrente de fs. 193 junta pelos autores é um documento sem o minimo valor juridico; nem nos propomos discutir aqui, por impertinente, a procedencia da suspeição opposta. O resultado de uma vistoria assim, cujo "modus-faciendi" se affastou das normas legaes, não podia deixar de ser o que foi, isto é, a anarchia, o atabalhôo, a confusão. Os peritos Nicolâu e Renato, mancommunados sob a batuta de Siqueira Netto (cunhado de Carlos Osorio) de quem é o 1.º empregado como administrador da usina Trapiche pertencente a Mendes Lima e arrendada ao mesmo Cel. Siqueira Netto, não tiveram outra preoccupação senão de servir aos interesses dos autores. E para se lhes aquilatar a parcialidade com que agiram, basta considerar:

a) Na planta que fizeram (fs. 156, ha um traço indicativo entre Barra de Ouricury e Pão d'Oleo, do "lugar da ponte para a passagem dos productos" quando na resposta ao nosso quesito n.º 2. affirmaram que nenhuma ponte alli existia:

b) Da mesma planta não consta o desenho da estrada de rodagem que une Palmares a Catende, nem a ponte publica do commercio, nem tão pouco da direcção do engenho Humaytá por onde procuraram os autores impingir que havia transito e se faziam as communicações com a villa de Catende.

Deste modo, não sendo verdadeiro o laudo da maioria dos peritos deve prevalecer do perito divergente, porque "o juiz não é obrigado a seguir precisamente o parecer dos louvados".

Deve examinar com toda a circumspecção as razões do laudo e tomar o partido mais conforme a verdade" (Teixeira de Freitas e Pereira e Souza "Primeiras Linhas", nota 561; Almeida e Souza Theoria da Vistoria" parag. 39; Ramalho "Praxe Brazileira" parag. 210; Moraes Carvalho, "Praxe Forense" parag. 569).

Isto posto, examinemos o que se occupa dos laudos periciaes relativamente ao ponto que ora nos preoccupa.

O nosso quesito n.º 5 foi este: Quem vem de Catende pela alludida estrada de rodagem, encontra ou não, antes de chegar ao trecho interrompido por plantações de canna, vestigios que mostram visivelmente, a existencia de uma passagem em demanda de Barra de Ouricury?"

Responderam Nicolão e Renato:

"Affirmamente, menos quanto ao trecho interrompido, pois... é uma vereda ou trilha Sinuosa egualmente por entre cannas, das quaes muitas touceiras estão quebradas pela passagem de pedrestes até Barra de Ouricury". (fs. 150 v.)

Respondendo ao 2.º quesito dos autores, isto é, se esse "caminho, ou trilha" constata uso continuo, responderam Nicolão e Renato:

"Que a vereda ou trilha descripta na resposta que deram ao quesito 5.º dos apresentados pelos réos denota ser uma vereda ou trilha e por conseguinte um simples "atravessadoiro".

Eis ahi: o perito Nicolão Tolentino, quando em 1888 descreveu o roteiro das propriedades Barra de Ouricury e Ouricury, encontrou, "caminho" conforme menciona o respectivo auto de demarcação amigavel entre as citadas propriedades (fs. 76). Hoje 29 annos e 6 mezes decorridos, esse caminho não passa de uma "vereda ou trilha recente"! Como quer que seja confessaram a existencia de um "atravessadoiro". Sempre serve. A verdade, porem está na resposta do perito Gerencio Borba, que assim justificou o seu parecer divergente:

"Ha effectivamente, vestigios que mostram visivelmente a existencia de uma passagem em demanda de Barra de Ouricury, tanto que na cerca, á margem da rodagem, ha signaes insophismaveis de uma porteira de varas, as quaes ainda estão por terra. Dando acesso a uma estrada bem feita com valletas de um lado e outro cheias d'agua corrente, impossibilitando as passagens lateraes por essa ultima estrada em continuação a qual ha um caminho largo nos seus dois terços de percurso e um pouco mais apertado na sua ultima parte ao aproveitar-se a cerca divisoria entre as propriedades Ouricury e Barra de Ouricury" (fs. 151).

Não ha vacillar entre um laudo e outro. O do perito Geroncio Borba está de perfeito accordo com as demais provas dos autos.

Do que temos visto até aqui, já pela prova testemunhavel, já pela documental, já pela pericial, já finalmente, pela propria confissão dos autores, resulta a demonstração cabal da existencia de um caminho ou, na peor hypothese de um atravessadoiro de Barra de Ouricury pelo engenho Ouricury para a estrada publica de rodagem.

DA OBRIGATORIEDADE DA PASSAGEM

Prova testemunhal

(Testemunhas dos réos)

A 1.ª "... esse caminho é passagem forçada dos habitantes de Barra de Ouricury, que não têm outro meio para alcançar nem a estrada de rodagem que liga Catende a Palmares, nem a ponte publica conhecida por ponte do commercio" (fs. 21 v.)

A 2.ª "... a passagem por esse caminho, para quem vem de Barra de Ouricury é forçada, não existindo nenhum outro meio de alcançar nem a estrada real nem a ponte do commercio" (fs. 24)

A 3.ª "... de Barra de Ouricury para Catende a passagem é forçada pelo caminho que d'alli parte, atravessando terras do engenho Ouricury, sahindo na estrada real na qual existe proximo aquella localidade, uma ponte sobre o rio Pirangy, conhecida por ponte do commercio, não existindo absolutamente outro caminho" (fs. 25 v.)

A 4.ª "... a passagem para Catende por esse caminho é forçada, sendo que o rio Pirangy offerece passagem para Pão d'Oleo somente no verão" (fs. 27 v.)

A 5.ª "... a passagem por esse caminho para quem mora em Barra de Ouricury é forçada, pois que para Pão d'Oleo só no verão é possivel transitar-se em pequenas pontes provisorias, não sendo possivel absolutamente fazel-o no inverno. (fs. 29).

(Testemunhas dos autores)

A 1.ª "... durante o inverno é possivel o transito de pessoas de Barra de Ouricury para Pão d'Oleo passando por "pinguelas" que commummente collocam nos galhos das ingazeiras mas que é não é possivel o transporte de cannas e outros productos, bem como de animaes durante esse periodo; que não sabe por onde durante o inverno os filhos dos moradores de Barra de Ouricury vão a escola em Catende, nem por onde os ditos moradores fazem seo commercio com esse povoado" (fs. 114 v.)

A testemunha confessa que, ao menos, durante o inverno, o transporte de productos da propriedade dos réos não se faz para Catende, pelo engenho Pão d'Oleo, por onde conforme diz, é feito, ordinariamente no estio. E não sabe por onde naquella quadra do anno se fazem as communicações commerciaes de Barra de Ouricury para Catende. Vale a pena conhecer logo em que consistem as "pinguelas" constituidas, no inverno sobre o rio Pirangy, para dar accesso aos transeuntes de uma a outra margem. Os peritos da vistoria, unanimes, respondendo ao nosso quarto quesito supplementar disseram:

"... "a pinguella" é feita por um pão fragil, que, para lhe augmentar a resistencia, está amarrado a uns galhos de ingazeira que ficam por sobre o rio, servindo de corrimão uma vara fragilima presa nos mêsmos galhos" (fls. 145 v.)

Por certo, não será por essa "pinguella", perigoso systema de transporte aereo, improvisado após o mandado de manutenção concedida aos autores, que se ha de fazer o transporte da população feminina e dos filhos menores de moradores de Barra de Ouricury para a villa de Catende. De sorte que, em bôa analyse, essa testemunha confessa a obrigatoriedade do transito pelo caminho litigioso.

A 2.ª testemunha nada adianta.

"... não está bem certa por onde os moradores de Barra de Ouricury fazem o seu commercio ou as suas communicações com Catende"...

Entretanto,

"... teve por duas vezes necessidade de ir a Catende por Barra de Ouricury, e o fez por umas trilhas de transito difficil". (fs. 117.)

A 3.ª.

"... não sabe por onde se fazem as communicações commerciaes e outras entre os moradores dessa parte de Pão d'Oleo a que se tem referido e o povoado de Catende, mas suppõe que pela estrada de rodagem; que não pode affirmar se é possivel nem se faz durante o inverno esse transito, pois, como já declarou passou por alli no verão, e, sendo terreno de brejo, não sabe se na quadra invernosa pode ou não prometter passagem. (fs. 122 v. e 123.)

Vemos, pois, pela propria prova testemunhavel dos autores, que a passagem, ao menos durante o inverno, é forçada pelo engenho "Ouricury", dos autores.

PROVA DOCUMENTAL

Os signatarios das oito cartas dirigidas a um dos réos declaram peremptoriamente, de sciencia propria, que o transito de Barra de Ouricury para Catende, pelo caminho aberto na propriedade dos autores, é obrigatorio, não havendo outro meio de communicação. (fs. 35 v. a 47).

PROVA PERICIAL

Ao nosso 1.º quesito, indagando se era possivel o transito de Barra de Ouricury para Catende, por outra parte que não pelo caminho questionado, responderam Nicolão & Renato:

"é possivel porque o transito de pessoas e animaes de Barra de Ouricury, faz-se pelo engenho Humaytá onde passa a estrada publica que se dirige a Catende".

Discordando, rebate o perito dr. Geroncio Borba:

"tal caminho é inconveniente e contra a ordem natural das coisas, visto que por elle triplica-se ou quadruplica-se o transito a fazer, dado que o caminho para o engenho Humaytá é muito accidentado por serras alcantiladas e desse ultimo engenho para a villa de Catende ha uma distancia, aproximadamente, de seis kilometros" (fs. 150).

Attendamos. O proposito tendencioso das testemunhas dos autores foi, a olhos vistos, para fazer crer que a porta de sahida de Barra de Ouricury era Pão d'Oleo; já, agora, os seus dois peritos se esbofam por demonstrar que a sahida é pelo engenho Humaytá, com um rodeio de muitos kilometros de distancia!

Mas, existirá, na verdade, pelo engenho Humaytá, o caminho a que se referem os dois peritos dos autores? Vamos a ver. No 2.º dos nossos quesitos supplementares, perguntamos: "Percorreram os peritos este caminho? Podem descrever o seu curso e o seu caracter?" A resposta foi a seguinte:

"que se limitaram ao local da vistoria e assim não podem descrever o caminho por Humaytá, não podendo descrever o seu curso e o seu carater" (fs. 144, 145 e v.)

Pouco antes haviam declarado que sabiam da existencia do caminho por Humaytá por "indicações de moradores" (fs. 144). Ora, se o não percorreram, se o não conhecem de "visu", se o não inspeccionaram ocularmente, mas apenas por informações de terceiros, não falam como peritos, e sim como testemunhas auriculares desnaturando dessa arte a sua missão. "Vistoria" é o acto pelo qual o juiz, por intermedio de peritos, se certifica, "ocularmente", dos factos controvertidos" (João Monteiro, Obra citada parag. 177; Bento de Farias, obr. cit. nota 153; Pereira e Sousa obr. cit. parag. 277; Moraes Carvalho, obr. cit. parag. 73.) Por conseguinte, não tendo estes dois peritos visto o caminho de Humaytá, a que alludem, o seu laudo a este proposito não tem nenhum valor juridico, cumprindo attender ao voto separado do perito dr. Geroncio Borba, que assim o fundamenta:

"não existe caminho apropriado para transito, principalmente se este transito for para animaes e transporte de mercadorias "sem que se proceda a trabalhos para aquelle fim", visto como o terreno accidentado por serras alcantiladas, que, penosamente, se podem transpor, maxime na estação invernosa, interrompido foi curso d'agua que se envolvem nessa mesma estação, não pode permittir o transito a que se allude, e assim responde negativamente, isto é que "sem execução de um caminho novo não é possivel o transito" (fs. 145).

Claro e incisivo. Se, sem a execução de um caminho novo não é possivel o transito pelo engenho Humaytá, ao menos no rigor do inverno, força é reconhecer que a prova pericial constata o encravamento do predio dos réos, ficando assim evidenciado que, na peior hypothese, durante essa estação do anno, é forçada a passagem pelo engenho dos autores.

DA DIRECCÃO DO CAMINHO PARA LUGAR PUBLICO

Que o caminho litigioso se dirige para a estrada publica que une Palmares a Catende, passando pela ponte do commercio, do dominio do Estado, antes de chegar á ultima localidade não ha a menor sombra de duvida. Dizem-n'o todas as testemunhas dos réos e dos autores; confirmam-n'o as duas plantas de fs. 156 a 157, nem no contestam os proprios autores. Excusado, é, portanto, insistir na demonstração deste ponto.

DA PRESCRIPCÃO ACQUISITIVA

E' fóra de duvida que a prescripção acquisitiva ou usucapião, modo geral de acquisição do dominio, se applica ao instituto juridico das servidões. (Lafayette, obr. cit. parag. 133; Coelho da Rocha, Dir. Civ. parag. 559; Martinho Garcez, Dir. das Coisas" parag. 217 Cod. Civ. brazileiro art. 698).

Para acquisição das servidões por usucapião se exigem os requisitos seguintes:

a) Que o immovel seja daquelles cujo dominio se pode adquirir por prescripção.

b) Quasi-posse fundada em justa causa, ou pelo menos adquirida de um modo não vicioso.

c) Duração continua da quasi-posse por dez annos entre presentes, por vinte entre ausentes, ou por trinta se fallece justa causa ou o immovel é dos que se prescrevem neste praso.

d) Bôa-fé (Lafayette obr. cit. parag. 133).

Verifiquemos se concorrem aqui todos esses elementos.

a) "Coisa habil".

E' incontestavel que o predio dos autores faz parte das coisas que estão dentro do commercio, e não pertence á conhecida classe dos bens imprescriptiveis.

b) "Quasi-posse fundada em justa causa".

Para acquisição do dominio a lei exige um justo titulo como condição indispensavel para o usucapião ordinario; mas em se tratando de quasi-posse de servidões basta justa causa, de par com os outros requisitos. A distincção entre justo titulo e justa causa é subtil, mas é real e importante. Por isso, diz Lafayette, que nesta materia é a autoridade nacional mais abalisada: O Direito é, pois mais favoravel á acquisição da servidão do que á do dominio". (Obr. cit. nota 11 do parag. 133)

Ora, a justa causa aqui reside, necessariamente, na obrigatoriedade do transito pelo caminho em questão; ou, dando de barato que o predio dos réos não fosse encravado, na utilidade da passagem pela terra dos autores, pela manifesta economia de distancia. "Ou pelo menos, quasi-posse adquirida de um modo não vicioso". Os vicios que inquinam a posse ou a quasi-posse são: a violencia, a clandestinidade e a precariedade. ("Vi, clam, preca-

rio"). Violencia e clandestinidade não as houve na hypothese occorrente, nem disto se queixaram os autores. Estes, porem, andaram com vontade (é bem a expressão) de arguir o vicio da precariedade na quasi-posse, mansa, tranquilla e immemorial dos réos, dizendo que o dr. João Queiroga "capciosamente obteve consentimento do sr. Carlos Osorio para fazer uma passagem na faixa de terra hoje manutenida". Entretanto, as provas dos autos os confudem:

"Que todos passavam pelo alludido caminho como por uma serventia publica sem pedir licença a ninguem" (1.ª testemunha fs. 21 v.)

"Por alli (passagem) considerada serventia publica, passando por alli quem quizesse sem licença dos donos deste engenho (Ouricury) (3.ª testemunha fs. 25 v. e 26).

"O transito era feito como se se tratasse de serventia publica, não se pedindo licença a ninguem" (4.ª testemunha fs. 27 v.)

Não ha mister mais. Se os réos por alli passavam sem licença de ninguem, como no exercicio de um direito proprio, é evidente que sua quasi-posse não se achava eivada da macula de "precario'. Mas concebamos, que assim não fosse, isto é, admittamos, por amor á discussão, que a quasi-posse dos réos estivesse viciada não só da precariedade, mas ainda da clandestinidade, e da violencia. Não é possivel maior liberalidade no debate.

Que aconteceria então? Dar-se-hia apenas o malogro da prescripção acquisitva ordinaria que passaria a ser substituida pela extraordinaria. O lapso de tempo, de 10 ou 20 annos, conforme a presença ou ausencia na comarca das partes litigentes, passaria a ser de 30 annos. Ora, superabundam provas de que a quasi-posse continua dos réos, jamais interrompida e anteriormente exercida pelos seus antecessores no dominio de posse da propriedade Barra de Ouricury, é superior ao praso trintenario.

E' o que entraremos a verificar.

c) "Condição de tempo".

PROVA TESTEMUNHAVEL

A 3.ª testemunha dos réos, agricultor de 62 annos de idade depoz:

"que desde 1877 conhece essa passagem pelo engenho Ouricury," (fs. 25 v.)

Ha 40 anos, portanto.

A 4.ª testemunha, negociante, com 54 annos de idade disse:

"Conhece o caminho em questão ha 28 annos, mas ha 32 annos mora em Catende e desde que alli mora ouvio fallar na existencia do mesmo caminho" (fs. 27 v.)

A 5.ª testemunha, antigo morador, affirma:

"Conhece ha mais de 30 annos a propriedade Barra de Ouricury, tendo residido no engenho Humaytá dez annos mais ou menos e 20 annos em Barra de Ouricury; que desde esse tempo, isto é, desde que reside em Humaytá, conhece o caminho que parte de Barra de Ouricury atravessa as terras de Ouricury e vae ter a estrada real". (fs. 29).

PROVA DOCUMENTAL

No doc. de fs. 37 declara o seu signatario:

"desde que aqui moro, ha mais de trinta annos, conheço a estrada de que se servem os moradores da propriedade Barra de Ouricury pela propriedade Ouricury".

O signatario do doc. fs. 38 v. e 39:

"não se lembra do tempo em que a propriedade Barra de Ouricury se utilisa da estrada publica dentro da terra de propriedade Ouricury. Esse uso e gozo vem de tempos immemoriaes, penso mesmo que antes de existir o engenho Pão d'Oleo".

Já em 1871, ou sejam 46 annos, Pão d'Oleo já era engenho, como se verifica da escripta de fs. 50. Logo, por aquella declaração, a existencia da passagem é de mais de 46 annos.

No doc. de fs. 44 v. o seu signatario diz:

"é de tempos immemoriaes a servidão da passagem que a propriedade Barra de Ouricury tem sobre a propriedade Ouricury".

AUTO DE DEMARCAÇÃO

No roteiro de Barra de Ouricury, quando em 15 de Abril de 1888 se fez a demarcação amigavel, isto é, ha 29 annos, mais ou menos, se encontra o seguinte, como já tivemos o ensejo de registrar:

"da margem direita do riacho Ouricury, junto á sua foz no rio Pirangy, seguio-se o rumo sul 12 graos e 15 minutos para sudoeste e 64 metros atravessam o rumo um "caminho"; nos 64 metros fincou-se um marco com testemunhas a éste e a oeste" (fs. 76).

Que este caminho é o em questão não ha a menor duvida(porquanto, na resposta ao nosso quesito n.º 15, os peritos da vistoria unanimemente disseram que:

"quem vem de Ouricury para Barra de Ouricury pelo logar em questão encontra ao lado esquerdo do trecho de cerca feita com dormentes, no cerrar da mesma cerca de arame, uma pedra pequena com duas testemunhas, denotando ser um marco" (fs. 152).

Assim, pela prova parcial, fica provada a identidade do caminho a que se refere o auto de demarcação. Combinando-se a prova pericial com a demarcação, com a prova robusta das testemunhas, forçoso é concluir do seu conjuncto harmonico que de muito mais de 30 annos data o transito pelo caminho que os autores á mão armada, interromperam, deixando os réos e os moradores de sua propriedade sem communicação directa com a villa de Catende. Ora, a prescripção extraordinaria se opera no praso de trinta annos.

(Apud. Lafayette, Coelho da Rocha, Martinho Garcez, Makeldey, parag. 326 n.º 4 not. 5, Borges Carneiro parag. 78 n.º 25, Cod. Civ. art. 698 parag. unico).

d) "Boa fé".

O problema da posse de bôa fé, segundo Savigny e Cornil, citados por Astolpho de Rezende (Manual do Direito Civil Braz., vol. 7 fasc. n.º 2), é tão vago como destituido de valor para a theoria da posse. E' inutil discutir a questão á luz do systema de facto ou systema do direito, em que se tem dividido em duas correntes antagonicas, as legislações dos povos cultos, consoante o testemunho de Cimbale. As provas dos autos põem em evidencia que os réos sempre tiveram no exercicio da sua quasi-posse uma conduta honesta e juridica, revelando sempre a convicção de usar de um direito seu no transito que sempre fizeram pelo terreno que atravessa a propriedade dos autores. Como é corrente em direito, a bôa fé se presume quando existe o requesito da justa cousa. A justa causa aqui, como já mostramos, resulta da obrigatoriedade da passagem. Logo, a bôa fé se presume na quasi-posse dos réos. Deste modo os elementos todos da prescripção acquisitiva concorrem na hypothese dos autos.

E recapitulando: achando-se exhuberantemente demonstradas todas as condições que estabelecem como premissas para a conquista legal das servidões de caminhos ou atravessadoiros, applicando o direito ao facto a conclusão vem por si mesma: é absolutamente liquido o direito dos réos.

"JUSTIÇA".

O FISCAL DO CONSUMO EM BOM CONSENHO

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Não se entendendo com os abaixo assignados a auctoria do artigo publicado no "Jornal do Recife", edição de 17 do corrente, sobre a epigraphe — Garanhuns — referente ao sr. Tancredo Freire, agente do Consumo de Bomconselho, que o envolve em malhas serias e graves, em tempo dão esta explicação necessaria e protestam na parte que se lhes attribuem dantistas, emquanto affirmam ser o Commercio a sua politica exclusiva.

Se não accusamos o sr. Tancredo Freire na parte que envolve a sua pessôa quanto ao caso do "Hotel dos viajantes" e outros pormenores de sua vida particular, de que falla o artigo em questão, pois nada temos com isto, não deixamos de o fazer na parte em que o mesmo sr., na qualidade de Agente do Consumo, nos tem perseguido de uma maneira atroz, lavrando autos sobre autos, trazendo atropelos, vexames e serios embaraços para o nosso commercio, alem das difficuldades mil que sobre o mesmo incide, diante da crise mundial que ora impera.

E' que o fiscal "amigo" mal comprehendendo ser o commercio a fonte inexgotavel onde o Fisco vae buscar as suas rendas, portanto, a machina propulsora do imposto do Consumo, entendeu de fechar as suas portas entre este municipio e o de Bomconselho, onde assentou a sua tenda de inconfessavel perseguição, lavrando-nos autos sem encontrar nenhuma lesão á Fazenda, violando-nos a correspondencia, dando devassa nas casas commerciaes em busca de documentos antigos, querendo prender os matutos ou almocreves que conduzem as nossas mercadorias.

Soffra quem soffrer, aperte-se quem quizer, padeça quem quer que seja, o sr. Tancredo Freire, na qualidade de Agente do Fisco quer se recommendar aos olhos da Delegacia Fiscal, segundo disse a um dos signatarios, para obter a effectividade do cargo, (pois é interino) muito embora tenha que atrophiar o commercio, subindo pela larga escadaria da oppressão.

Que o Agente do Consumo, de Bomconselho, seja o carrasco, e nós as victimas immoladas no altar de sua cruel perseguição, resta-nos o consolo de termos concorrido para sua elevação á effectividade do cargo que occupa; alem do ju's que faz a metade das multas dos autos que lavrou contra nós.

O contraste estabelecido entre nós o publico criterioso que julgue.

Tão somente, em nossa defeza estamos agindo dentro da lei sem precisarmos lançar mão do anonymato.

Garanhuns, 22 de Novembro de 1917.

Manoel Bento Dantas — da firma Vicente Dantas.

Cincinato Silva — da firma Silva, Almeida & C.

Pedro Ivo da Silva — da firma Pedro Ivo & C.

Amphilophio Silva — representante da firma Thomaz Maia.

(15905)

RECOLHIMENTO DA GLORIA

Tendo o sr. José Carlos de Souza Lobo renunciado a administração do patrimonio do Recolhimento da Gloria, o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano houve por bem escolher-me e nomear-me para assumir a gerencia, com todos os poderes, dos bens e haveres do referido Recolhimento.

Faço esta declarção para sciencia de todos os intressados.

Devendo porem ausentar-me no gozo de ferias durante os mezes de Dezembro e Janeiro, ficará encarregado da gerencia com eguaes poderes, o sr. Cicero Diniz, podendo ser procurado na Pharmacia Confiança, á rua Sigismundo Gonçalves — de 9 ás 10 horas.

Recife, 24 de Novembro de 1917.

Conego **Pompeu Diniz**.

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros— estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.

(15787).

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA—FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas Colonias Portuguezas

Capital do Banco..... 12.000 contos fortes
Idem realisado....... 7.200 contos fortes
Fundo de reserva..... 3.350 contos fortes

Filial no Recife (Pernambuco) Avenida Marquez de Olinda N. 103

TELEPHONE 947—CAIXA DO CORREIO N. 968—End. Teleg. COLONIAL

Filiaes no Brazil:

S. Paulo: Rua Quinze de Novembro, 48, Caixa postal 1147—Santos: Rua Quinze de Novembro, 114, Caixa postal 334

Bahia: Rua Senador Dantas n. 7, Caixa postal 585—Pará: Rua Quinze de Novembro, Caixa postal 329

Rio de Janeiro: R. da Quitanda esq. R. da Alfandega, Caixa 1668 e Senador Euzebio, esq. Rua de Sant'Anna (Agencia)

SAQUES Á VISTA E A PRAZO — sobre todos os paizes do mundo. Pagamentos telegraphicos. Cartas de Credito. Descontos. Mezadas em todas as cidades e principaes Villas de Portugal Emprestimos caucionados, compra e venda de moeda extrangeira. Administração de propriedades. Cobrança de letras, de dividendos e de juros de quaesquer titulos em todos os Estados do Brazil.

Os saques em moeda portugueza são pagaveis pela Séde, Agencias e Correspondentes do Banco em todas as Cidades, Villas e principaes povoações de Portugal, Ilhas Adjacentes e Colonias.

Os seus principaes Correspondentes são:

Na INGLATERRA — THE LONDON COUNTY & WESTMINSTER BANK LIMITED, suas Agencias e Correspondentes.

Na FRANÇA — COMPTOIR NATIONAL D'ESCOMPTE DE PARIS, suas Agencias e Correspondentes e THE LONDON COUNTY & WESTMINSTER BANK LIMITED, Paris.

Na HESPANHA — CREDIT LYONNAIS, suas Agencias e Correspondentes.

Na ITALIA — SOCIETÁ BANCARIA ITALIANA—CREDITO ITALIANO, suas Agencias e Correspondentes e BANCA ITALIANA DI SCONTO.

Na SUISSA — SOCIETÈ DE BANQUE SUISSE.

Na HOLLANDA — NEDERLANDSCHE HANDEL MAATSCHAPPY.

Nos ESTADOS UNIDOS — THE EQUITABLE TRUST COMPANY OF NEW YORK e THE GUARANTY TRUST COMPANY OF NEW YORK, suas Agencias e Correspondentes.

Na ARGENTINA — BANCO HOLLANDEZ DE LA AMERICA DEL SUD, Buenos Ayres.

No URUGUAY—SUPERVILLE & C., Montevidéo.

Filiaes nas Colonias Portuguezas:

S. VICENTE, S. THIAGO, (Ilhas de Cabo Verde), **S. THOME' E PRINCIPE** (Ilha do Golpho da Guiné) **BOLAMA** (Guiné Portugueza) **LOANDA, BENGUELLA, LOBITO, MOSSAMEDES, NOVO REDONDO e MALANGE** (Provincia de Angola) **LOURENÇO MARQUES, INHAMBANE, CHINDE, TETE, BEIRA QUELIMANE, MONÇAMBIQUE e IBO** (Provincia de Moçambique) **NOVA GÔA, MORMUGÃO** (India) **DILY** (Timor) e **MACAU** (China).

AVISOS E EDITAES

AVISO

GOYANNA

Previno aos meus clientes e amigos que é por inteiro calumniosa a noticia perversamente espalhada de que pretenda retirar-me desta cidade.

O facto de ter pedido demissão do cargo de medico da hygiene municipal, por não pactuar com infracções ao Codigo Penal, cada vez mais me fortalece no conceito e amizade dos homens de bem.

Dr. Vicente de Mattos.

Goyanna, 23 de novembro de 1917.

(15899)

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

CONVITE PARA PAGAMENTO DE QUOTA SINISTRAL

46.º sinistro

Tendo sido paga ao Sr. Francisco da Silva Costa, procurador bastante da Exma. Viuva e Filhos do n/ ex-mutualista VIRGINIO PINHEIRO DANTAS, fallecido na Cidade de Penêdo, Estado de Alagôas, apolice n.º 0981, a importancia de Rs. ...... 15:499$100, equivalente ao peculio e percentagem a que tinham direito, convidamos todos os Srs. mutualistas a recolherem á thezouraria desta Sociedade, até ao dia 10 de Dezembro proximo, uma quóta sinistral de Rs. 15$000, em cumprimento ao disposto no art.º 10.º letra A) dos nossos estatutos.

Tomamos a liberdade de lembrar que, caso o mutualista não effectue o pagamento no prazo estabelecido, incorrerá nas penas do art.º 11.º e seus paragraphos.

Recife, 21 de Novembro de 1917.

Pela MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

Alfredo dos Santos Maia.
Director-Thezoureiro

AO COMMERCIO IMPORTADOR

DESCARGAS DOS VAPORES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avisamos aos interessados que as mercadorias transportadas pelos vapores da Companhia Commercio e Navegação serão descarregadas no "antigo Caes da Companhia Pernambucana", passando a ficar immediatamente á disposição dos respectivos consignatarios e sob inteira responsabilidade dos mesmos.

PEREIRA CARNEIRO & Cia.
Agentes

(15780)

Declaração

AO COMMERCIO, AOS MEUS FREGUEZES E AO PUBLICO EM GERAL

J. Antonio Pinto da Silva, vem declarar, que voltando á sua vida activa, acaba de abrir um novo estabelecimento de ferragens e quinquilharias no predio 161, á rua dr. Feitosa, antiga Estreita do Rosario, desta cidade, onde se encontra provido de um grande e variado sortimento dos artigos de seu commercio, apto a desempenhar com sinceridade e promptidão toda e qualquer encommenda que lhe for confiada, para o que não poupará esforços no sentido de servir a contento todos aquelles que o honrarem com as suas prestimosas ordens.

Agradece de antemão a todos os seus bons amigos e freguezes o valioso concurso de que muito carece seu novo estabelecimento commercial.

Recife, 26 de setembro de 1917.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

De ordem do sr. cel. director, convido os paes e representantes dos alumnos desta escola, para assistir no dia 25 do corrente ás 2 horas da tarde, a distribuição de premios e a entrega das ferramentas aos tres alumnos que concluiram o aprendizado da officina de marcenaria da mesma escola.

Recife, 21 de Novembro de 1917.

O escripturario
Augusto Rego.

(15888).

DR. JOÃO COSTA

Avisa aos seus amigos e clientes que de volta de sua viagem ao Sul do Paiz já reassumio o exercicio clinico.

(15892).

BANCO DO RECIFE

Tendo-se extraviado a cautela n.º 151 de 50 acções do Banco do Recife, em nome de Eduardo José Antunes Pereira, fallecido em 30 de Julho de 1916 e me tendo tocado por herança, ditas acções, conforme a sentença proferida nos autos do inventario, fica sem effeito a referida cautela.

A presente publicação será feita por trinta dias a contar desta data a fim de que o Banco do Recife me possa fornecer nova cautela em meu nome.

Recife, 6 de Novembro de 1917.

Feliciana Bandeira de Mello Pereira

(15729).

INSPECTORIA DE SEGUROS

EDITAL

De ordem do sr. dr. Inspector Geral de Seguros torno publico que por decreto do Exmo. Sr. Presidente da Republica foi cassada a auctorisação de funccionamento concedida a todas as companhas de seguros allemãs estabelecidas no paiz, sendo assim nulla qualquer operação realisada pelas mesmas companhias, até que seja organisado o novo regimen de fiscalisação instituido pelo decreto n. 3393, de 16 do corrente.

Delegacia Regional de Seguros na 3.ª circumscripção, 20 de novembro de 1917.

VICENTE DE MELLO.
Delegado Regional.

(15864)

Por onde principiamos hoje? Caso V. Excia. não manda o contrario, pela Mercearia "Tempestade" a fim de comprar as aguardentes do Paraná.

(15847)

Advogado no Rio de Janeiro

(EXERCICIOS FINDOS)

Além dos trabalhos de sua profissão, o advogado Dr. Nilo de Vasconcellos encarrega-se de ultimar os processos de exercicios findos, no Thezouro Nacional.

ESCRIPTORIO. — Rua do Rosario n.º 85.

RIO DE JANEIRO

(6051).

ANNUNCIOS

Correspondencia avulsa em Portuguez, Francez, Hespanhol e Inglez — Traducções — Circulares — Trabalhos feitos em machina d'escrever — Escriptas avulsas — Abertura de livros e fechamento dos mesmos para balanço.

Todos os serviços feitos por pessoal competente a preços razoaveis.

Informações com a "International" — Caixa do Correio, 292.

(15872)

COPEIRA

Um casal extrangeiro precisa de uma copeira e arrumadeira á Estrada dos Afflictos n. 1706. Paga-se bem.

(15902)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões.

A tratar na rua das Creoulas n.º 133, Capunga.

(15898)

FABRICA DE PAPELÃO

Precisa-se de um mestre, bem entendido do fabrico desse artigo, para uma fabrica em São Paulo.

Escrever á Caixa Postal, 893, São Paulo, dando referencias.

(15891).

CAIXEIRO

O Lino Gomes, na Encruzilhada ns. 13 e 17 precisa de um com pratica de mercearia e que dê fiança de sua conducta; só serve nestas condições caso não as possua é favor não apparecer.

(15871)

SITIO

Deseja-se comprar um sitio grande com boa casa de alvenaria em um arrabalde perto da capital, preferindo-se no Arrayal.

Para informações com o sr. Manoel Wanderley, Estrada Nova, 1077 Zumby.

(15860)

ENGENHO POETA

Os proprietarios do Engenho Poeta, precisam fallar com o sr. José Gil Perez, a negocio de seu interesse

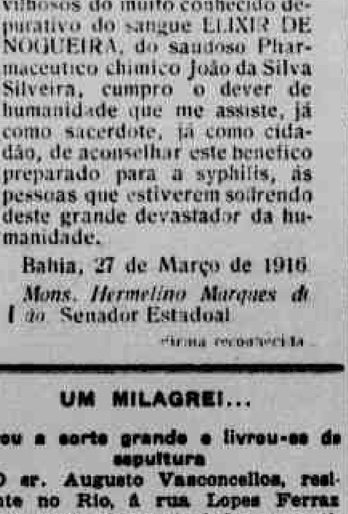
(15867)

NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, bôa cacimba de pedra e cal, casa de moradia e diversas casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernesto de Carvalho — Estação de Tijipió.

AMA

Precisa-se para casa de familia, de u'a ama para cosinhar, á rua das Flores n.º 22, 2.º andar



Monsenhor Hermelino Marques de Leão
SENADOR ESTADOAL

Conhecendo os effeitos maravilhosos do muito conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do saudoso Pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, cumpro o dever de humanidade que me assiste, já como sacerdote, já como cidadão, de aconselhar este benefico preparado para a syphilis, ás pessoas que estiverem sofrendo deste grande devastador da humanidade.

Bahia, 27 de Março de 1916.

Mons. Hermelino Marques de Leão Senador Estadoal

Firma reconhecida.

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz 13, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do Radiador Indiano.

Tendes algum desejo que, apesar de vosso esforço, não conseguis realisar? Sois infeliz em vossa familia ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo, sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o Radiador Indiano — Preço pelo correio, durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal a Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

QUARTOS PARA ALUGAR

Aluga-se quartos mobiliados para rapazes serios, á rua do Rangel, 25, 2.º andar.

(15845)

Não! nunca mais tornará a haver socego na minha alma! A toda parte aonde vá tenho sempre qualquer encontro que me faz perder a cabeça... Ainda hoje... Oh! destino! Oh pobre humanidade!... Vou beber, Azulzinha, Dourada e Marumby.

AVISOS FUNEBRES

AMALIA AUGUSTA DA PURIFICAÇÃO CARDOSO

Joaquim Cardoso esposa e filhos, tendo recebido carta noticiando o fallecimento em Anreado (Portugal) de sua presada mãe sogra, e avó, **Maria Augusta da Purificação Cardoso,** convidam as pessoas de suas relações para assistirem ás missas que por sua alma mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã.

Antecipam seus agradecimentos a quem se dignar comparecer.

(15895).

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta } a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e expirimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.º
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma linda e variada collecção de calçados americanos a preços resumidissimos. Trata se com Victorino Alves Maia Irmão — Rua Barão da Victoria 40 (antigo).

RECIFE

"FITA NATURAL"

Musica e versos.
—Lindo duetto para creanças— 1$500, no escriptorio commercial desta folha

COSINHEIRA

Precisa-se uma bôa cosinheira de media idade desembaraçada de familia para casa de casal sem filhos, no alto amazonas ordenado cem mil réis por mez e viagem paga. Apenas convem pessôa de conducta e de bôa saúde.

entende-se com M. P. Lauritzen, 35 (antigo 7) rua da Imperatriz — loja sala de traz.

(15822)

PEITORAL MARAVILHOSO

Preparado por

OLYMPIA DE MACEDO

Este XAROPE cujo formula contem plantas medicinaes da florá brazileira é applicado com extraordinario resultado nas affecções catharraes, bronchite, asthma, etc.

DOSES: Para adultos, uma colher das de sopa de hora em hora.

Para creanças, uma colher das de chá de hora em hora.

Aprovado pela inspectoria de Hygiene deste Estado.

Vende-se em todas as pharmacias

Só são verdadeiros os vidros que levarem esta rubrica:

Vende-se em grosso e a retalho

Becco do Mangue n. 113.

(15875)

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!

(15690)

Casa Ypiranga do Recife

CALÇADOS de todos os fabricantes para todos os preços.
BOLSAS DE VIAGEM, de mão e cestinhas collegiaes.
SELLAS, Silhões, arreios e todos os artigos para montaria.
BOLLAS, Camisas, Meias, Joelheiras, Canelleiras para Foot-Ball

REDES, Rackets e Bollas para Tennis.
PING-PONG, Gamão, Roletas, Dados e Jogos Inglezes.
PERNEIRAS, Cintos, e Pastas para Advogados.
BRINQUEDOS, Bonecos de celluloyde, Meias francezas, etc.

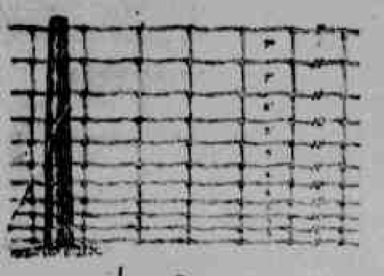
Rua Duque de Caxias, 210 (Antigo 46)

VITO DINIZ

PERNAMBUCO

Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*



Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade de arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozoaes, jardins, pomares, etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobre da resistencia do arame farpado.
b) Não fere os animaes.
c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra a invasão dos animaes damninhos.
d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.
e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despregada dos postes para ser novamente esticada e repregada.
f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

Peçam informações ao agente: *Mario Loureiro Lima*
RUA 1.º DE MARÇO N.º 90, (1º. andar)

ALLIED SUGAR MACHINERY CORPORATION

NEW YORK

Desenhistas e fornecedores de Machinas de Assucar e Installações completas para Engenhos de Assucar associados com

FULTON IRON WORK — Moinhos e Machinas
AMERICAN TOOL & MACHINE Co. — Centrifugaes "Weston"
PLATT IRON WORKS — Bombas de todos os typos
KELLY FILTER Co. — Filtros

Para mais informações pede-se communicar com a

INTERNACIONAL MACHINERY COMPANY

RUA SÃO BENTO N. 30 — RIO DE JANEIRO

Chegará em breve a Pernambuco, engenheiro, especialista em machinas de assucar, que estará á disposição dos interessados e que terá muito prazer em estudar as necessidades dos srs. fabricantes

Para informações dirigir-se a Abel Pinto & C.

LINHA NACIONAL MARCA "ESTRELLA"

FABRICA DA PEDRA-ALAGOAS

Presta-se perfeitamente para coser e bordar a machina

INDUSTRIA GENUINAMENTE BRAZILEIRA

A nossa nova linha marca "ESTRELLA" é tão bôa ou melhor que a afamada marca estrangeira "Corrente", sendo esta vendida a preços elevadissimos e a nossa a preços baratissimos.

E' preciso não confundir a marca "ESTRELLA" com as de outros fabricantes, cuja qualidade é inferior, taes como "SOL", "BISPO", "PAPAGAIO", "3 ESTRELLAS", etc. Basta um simples exame para convencer-se da superioridade da "ESTRELLA". O publico, em geral, somente acredita nos artigos estrangeiros; está porém, provado que a nossa linha "ESTRELLA", ARTIGO GENUINAMENTE NACIONAL, é mais forte, MACIA E MELHOR CONFECCIONADA que qualquer outra marca.

Nossa fabrica occupa 2000 operarios Brazileiros, e nossa linha é fabricada com materia prima exclusivamente nacional. Esperamos que o publico não deixará de comprar a nossa linha, de superior qualidade, para dar preferencia a mercadoria estrangeira ou com rotulo apparente de nacional.

Se não fosse a nossa linha "ESTRELLA" o preço de um carritel de linha estaria por 500 réis ou mais: o publico deve este beneficio do barateamento deste artigo de primeira necessidade, a nossa industria.

Fabricamos tambem linha em meadas para bordar, marca "A B C", linha em novellos Crochet mercerisado typo Brilhante de 100 jardas, crochet Brasileiro e typo macramé de 50 e 20 grammas.

Os nossos artigos acham-se á venda em todos os Estados do Brazil e nas demais Republicas Sul Americanas, Argentina, Chile, Perú, Bolivia, etc., na colonia ingleza de Barbados e em todo archipelago das Antilhas, até Terranova.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL
Fabrica de linhas
PEDRA - ESTADO DE ALAGÔAS
Endereço Telegr. "Delmiro"

SEDE DA COMPANHIA
Recife-Caixa 73
Escriptorio:
RUA DO APOLLO 234

ESCRIPTORIO CENTRAL
JARAGUA-Maceió
Caixa Postal 33

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7155)

UM REMEDIO NOTAVEL!

UM REMEDIO ALIMENTO!

Desenvolve os seios as senhoras

Um remedio notavel!
Um remedio alimento!
Uma colherada é superior a um almoço.
Poderoso gerador das forças, notavel gerador da nutrição.
JUVENTALOL ou Licor da Juventude.
Uma colher das de sopa do JUVENALOL é um alimento completo.
Cura a pallidez, cura a impotencia em menos de 20 dias.
Cura a neurasthenia, cura a chlorose e anemia, cura o rachitismo e lymphatismo.

O JUVENTALOL pode-se usar em qualquer tempo não tem dieta, usa-se no trabalho.

Promove o appetite, melhora a digestão, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, curando em poucas horas a neurasthenia, augmenta a resistencia do organismo e faz augmentar o peso. Cura perturbações mentaes, cura as cellulas cansadas.

Com o uso o JUVENTULOL em poucos dias o doente sente-se maravilhosamente bem. E' o tonico dos nervos! E' tonico dos musculos! E' tonico do coração! E' tonico do cerebro!

Desenvolve os seios as senhoras

A' venda na PHARMACIA SANTO ANTONIO
50-Praça da Independencia-50
RECIFE

Aos consumidores

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Sob esta denominação o fallecido Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa formulou um elixir composto da planta que lhe dá o nome é outros vegetaes da flora brasileira combatentes das impurezas do sangue, submettendo-o á approvação da Hygiene do Rio de Janeiro que o approvou, á vista do Decreto n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, art.33 parag. 7.º, sendo exposto á venda em a pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., successores da qual era socio.

Por fallecimento do Dr. Santa Rosa, não podendo o pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, usar do nome do seu ex-socio, solicitou approvação da Hygiene do Rio de Janeiro, para com a mesma denominação, continuar em seu proprio nome, a fabricar e vender o referido producto, o que lhe foi concedido ainda em virtude do disposto no parag. 7.º art. 3 do Dec. n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Ainda consoante á uma nova licença concedida á D. Anna Rosalina Santa Rosa, viuva do mesmo Dr. Santa Rosa, continuou a dita formula a ser explorada pela referida senhora.

Em virtude da fusão da pharmacia de Hermes de Souza Pereira, e a de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, na incorporação da extincta Companhia de Drogas e Productos chimicos, a formula de Hermes de Souza Pereira, ficou pertencendo á dita Empreza.

Por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Carneiro da Cunha D. Anna R. Santa Rosa, em 4 de Agosto de 1908 transferiu por venda os direitos e privilegios da referida formula aos Srs. F. Carneiro & Guimarães, estabelecidos com a Drogaria Brazil, á Avenida Marquez de Olinda n.º 114 já tambem successores da extincta Companhia de Drogas e Productos Chimicos, que lhes transferiu, por escriptura publica, todos os direitos e privilegios de suas formulas.

São, portanto, ambos os preparados de uma só formula e propriedade que os explora, differindo apenas de marca.

No intuito de cessar confusões de rotulos, aliás de todo prejudiciaes aos consumidores e para salvaguarda de seus direitos, os proprietarios registraram suas marcas na Meritissima Junta Commercial de Pernambuco, deposiando-as na C. Federal, sob os ns. 461 e 529, conforme certidões publicadas no "Diario Official" n. 217, de 14 de Setembro de 1907, e 231, de 20 de Outubro de 1908.

Propriedade da
DROGARIA "BRAZIL"
F. Carneiro & Guimaraes

(15562)

SEM DEFESA

contra a doença!

É A ANEMIA...

Mas em pouco tempo as PILULAS VALLET conseguirão combatê-la e revigorar o organismo!!

O emprego das **Genuinas** Pilulas Vallet (de sub-carbonato de ferro inalteravel), na dóse de 1 ou 2 pilulas antes de cada refeição, é bastante para restaurar as forças dos doentes mais abatidos, assim como para curar infallivelmente e sem o menor abalo todas as doenças debilitantes, anemia, chlorose, pallidez, melancolia; ainda que já sejam muito antigas e por mais rebeldes que tenham sido a qualquer outro remedio.

Mediante o seu uso as senhoras conseguem suspender, as flores brancas e obteem egualmente, em pouco tempo, a perfeita regularidade da menstruação.

Por isso a Academia de Medicina de Paris demonstrou o seu apreço por este medicamento approvando — lhe a formula e recommendando — o á confiança dos doentes; o que é muito raro.

Vende — se em todas as pharmacias: Frasco grande: Meio-frasco:

P.-S. — Como já por algumas vezes se tem offerecido á venda, falsamente munidas com o nome de Vallet, diversas pilulas mal feitas, sem a menor efficacia e em cuja preparação de fórma alguma se seguem os preceitos do inventor, é portanto necessario que os compradores se acautelem e exijam no envolucro as seguintes palavras:

Genuinas Pilulas Vallet: Casa L. Frere, 19, rua Jacob, Paris.

As Genuinas Pilulas Vallet são brancas. Em cada pilula vae impresso a preto o nome Vallet.

COLORAU DA AFAMADA MARCA A. B. C.

E' o unico condimento para cozinha que, substituindo vantajosamente a massa de tomate, possue optimas qualidades alimenticias, sabor agradavel, é estomacal e economico!!!

ENCONTRA-SE A VENDA NAS MELHORES MERCEARIAS

Unicos Recebedores neste Estado — Rodrigues Machado & C.

RUA DO VIGARIO TENORIO, 127

T. LIVIO DA SILVA

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E REPRESENTAÇÕES

Rua General Abreu e Lima (Antiga Santo Amaro) ns. 187, 195, 203

DEPOSITO DAS FABRICAS:

«SIPOS» — OLEO DE RICINO; OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO; FARELO DE ALGODÃO.

"JABOATÃO" — FIAMBRE; BACON (systema inglez); LINGUIÇA PORTUGUEZA; " FRANCKFURT; " MADRID; " JABOATÃO; " ESPECIAL

MORTADELA—LINGUA—LOMBO
BANHA "JASPE"

Farinha de mandioca, pulverisada especialidade para o fabrico economico DO PÃO

Milho triturado e pulverisado

PREÇOS MODICOS

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e complecto

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

Sapataria Central

A casa preferida pela élite do Recife

Neste estabelecimento encontra-se o melhor sortimento de calçados finos pelos preços mais baratos. Aos Srs. negociantes do interior tambem avizam que teem uma secção especial de atacado, na qual podem vender a dinheiro pelos preços do Rio e S. Paulo. Casa especialista em calçados finos para

HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 299 (antigo 81)

LAFAYETTE & LAURIA

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — **YORK** caporal

BOUQUET
e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(12747).

OPTIMO NEGOCIO

A dinheiro ou em pagamento parcellados dividamente garantidos, vende-se um cinema com todos os moveis, installações e pertences. Tudo está quasi novo e com muito pouco uzo. A ver e tratar com J. Times na Rua Duque de Caxias n.° 33.

(15861)

FARELLO DE CAROCO DE ALGODAO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., únicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917

FERREIRA RODRIGUES & C.ª

(15350)

"Gets-It" Nunca Falha Nos Callos

Não Ha Nada No Mundo Que Se Lhe Assemelhe Para Callos e Callosidades.

"Si tiverdes callos e callosidades, não experimentae: applicae logo "GETS-IT" e mais nada. É o que eu conheço de mais simples e facil de applicar—basta pingar umas gottas durante alguns segundos.

"GETS-IT" encarrega-se do resto." Antigamente era uso embrulhar-se os dedos em pannos; applicar-se balsamos, que punham os dedos quasi que em carne viva; collocar-se almofadas de algodão, que faziam os callos crescer ainda mais; applicar-se a navalha, que occasionava dôres até a medula dos ossos. Não é pois de extranhar que com esses processos tenhaes ficado mancos, cheios de temores. Desprezae a memoria de tudo isto—usae "GETS-IT," o callicida mais simples no mundo, o mais facil de applicar-se, o que nunca falha nem gruda, o que é indolor. O callo se desaggrega e só tendes que o retirar. Podereis usar calçado mais justo.

"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Davino Sobral & Cia.
Faria, Irmão & Cia.
Pernambuco

Experimente "Sorèt" Para Vigor Genital

A Nova Descoberta. Dá Maior Vigor do Que Possúe-se Na Juventude.

"Homens, jovens, maduros e velhos, todos, ouçam. 'Elixir Sorèt' é hoje a maravilha da sciencia medica. Produz a força genital mais surprehendente, mesmo em homens que têm estado completamente impotentes por annos. 'So-

"'Sorèt' fará de V.S. outra vez um jovem vigoroso."

rèt' fará V.S. amar a vida. Este Elixir é o producto de um dos maiores laboratorios do mundo. E' feito na forma mais concentrada que é conhecida na chimica: é uma nova combinação de ingredientes vegetaes com grande forças medicinaes." "Sorèt" produz um effeito maravilhoso sobre todos os centros nervosos do corpo. Goze agora da maior virilidade que se pode possuir na juventude. "Sorèt" lhe fortalecerá physica e mentalmente. Use-o tambem para neurasthenia, insomnia, nervoso, fastio e fatiga mental. "Sorèt" não contem cantharidas nem ingredientes injuriosos. Comece hoje e experimente uma nova vida de prazer e vigor. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente feixados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.
Drogaria Pacheco
E. Hess & C.
Ferreira Guimarães & C.
Silva Gomes & C.
V. Raffier & C.
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

Elixir de Nogueira

Empleado con exito para las siguientes molestias:

Escrófulas.
Dartros.
Bubas.
Bubones.
Inflamacion del utero.
Corrimientos de los oidos.
Gonorréas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espinas.
Canceres venereos.
Raquitismo.
Flores blancas.
Ulceras.
Tumores.
Sarnas.
Crestas.
Reumatismo en general.
Manchas en la piel.
Afecciones syfiliticas.
Ulceras de la boca.
Tumores blancos.
Afecciones del higado.
Dolores de pecho.
Latidos de las arterias del pescuezo.
Tumores de los huesos y, finalmente, todas las molestias provenientes de la sangre.

Se vende en todas las farmacias y droguerias de esta ciudad.

(MINIATURA DEL ORIGINAL)

GRAN DEPURATIVO DE LA SANGRE

A Americana Rio

O Povo Pernambucano não deve ser illudido !!!

As gazozas de Fratelli Vita

têm no rotulo, sello e garrafa, impresso o nome

Fratelli Vita

São as UNICAS aconselhadas pelos medicos

ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

AURORA, 209 — antigo 41 (*1.° andar*)

Os exames continuarão até 30 de Novembro. Os Snrs. paes dos alumnos ou demais responsaveis pelos mesmos são convidados a assistir aos referidos exames.

EZEQUIEL LOPES

Director

(15811)

SABÃO DA COSTA

PREPARADO POR B. M. SILVA

Infallivel nas curas das sarnas, comichões, darthros, parasitas, frieiras, feridas, tumores, empingens, eczemas e carbunculos.

O unico que extingue a caspa e faz desapparecer os pannos pretos e brancos, e as sardas.

PREÇO 1$000

A' venda nas pharmacias e estabelecimentos de miudezas em todas as cidades do Brazil.

Deposito — Pharmacia Santo Antonio— Praça da Independencia, 16.

DEPOSITO GERAL

F. Carneiro & Guimarães

Drogaria Brasil

Avenida Marquez de Olinda 114 — RECIFE

PHOSPHO-SAL

Faz engordar rapidamente e cura bovinos, cavallares, muares e suinos.

A SALVAÇÃO DOS CRIADORES

Unicos vendedores: Hardman & Cia. — Rua da Imperatriz n. 279 — antigo 73 — "Centro Agricola".

(14468)

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

HOJE — HOJE

1.° 2.° 3.° e 4.° - ALMAS INIMIGAS - Soberba concepção dramatica.

5.° e 6.° - ELLA AMAVA O MARINHEIRO - comedia 2 partes Reystone.

***A seguir* CHICO BOIA BOIA MESMO — comedia Reystone.**

***Para semana* — SERPENTE DE VOLUPIA.**

Successo! — Successo!

AO ROYAL! — AO ROYAL!

Cinema ODEON

Elegante ponto de reunião das familias de Casa-forte

HOJE, Programma de grandioso successo, HOJE

Continuação do colossal drama de aventuras

A herança fatal

5. e 6. episodios intitulados:

Amor e guerra e O deserto das almas perdidas

Completará este grandioso programma os seguintes films

Universal Journal (*ULTIMO NUMERO*) *contendo as mais sensacionaes novidades mundiaes*

Impagavel film comico da fabrica americana NESTOR **Maridos trocados.**

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" **— Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery**

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

AVIZO — A Empreza Liborio & Riedel, pede desculpas aos seus distinctos habitués, por não poder exhibir hoje o film "A VICTIMA DA TENTAÇÃO" pelo motivo de ter hontem durante a matinée se inflammado uma das partes do referido film; entretanto apresenta hoje outro possante trabalho da cinematographia moderna.

Grande matinée com distribuição de bon-bons ás creanças

PARAMOUNT D'LUXO E ROBERT WARWICK

O ROUBO DA ESMERALDA

Admiravel e empolgante film policial, em 6 actos da grande marca D'Luxo, interpretado pelo brilhante artista americano

ROBERTO WARWICK

O ROUBO DAS ESMERALDAS é positivamente, um dos mais interessantes cinedrama que já se têm exhibido nesta capital. Trabalho da D'LUXO, que não ha contestar, conquistou a preferencia do publico, bastava esse facto para assegurar ao film que hoje o Moderno projecta incontestavel triumpho, tão positivo como os que coroaram os anteriores da grande marca americana.

Sem mais elogios, pois, que o ROUBO DA ESMERALDA dispensa-os, pela sua luxuosa ensceneção, pela sua superior interpretação, entregue a artistas do talento de Roberto Warwick e outros.

Amanhã — Outro film sensacional — **A tentação** 8 actos interpretados pela grande artista lyrica GERALDINE FARRAR, a feliz interprete do film "CARMEN".

DEPOIS — **"No paiz das tormentas"**, 7 actos interpretados magistralmente pela mignon MARY PICKFORD.

A SEGUIR: — **Fox-Film — Seis** actos de pura arte interpretados pela trindade maxima" **Robert Mantel, Stuart Holmes e Geneviève Hamper** — no film "ENTRE DUAS VIDAS".

Breve — George Walsh, Virginia Pearson, Valeska Suratt, respectivamente nos films: **"Alta finança" — "Romance imperial" — "A victima".**

Nos dias 1 e 2 de dezembro: **"A malha rubra (O Stygma)"**—Monumental film em 6 séries semanaes, 11 episodios e 22 partes, escripto por Mauricio Leblanc (o autor de Arsenio Lupin). — **Melhor do que "Mysterios" — Mais sensacional que "Enigma".**

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1/2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Domingo, 25 de Novembro 1917.

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, e 7.ª partes

Apresentação de Mlle. Lihan Lorrame, no thema em 6 actos:

DEVE UMA ESPOSA PERDOAR?

Primoroso film D'LUXO, não só no seu desempenho como na sua concepção. — Aos nossos habitués tambem faremos a pergunta:

Deve uma esposa perdoar?

Descripção:

A bella Rosa Liliam é uma encantadora artista de um cabaret chic, dentre seus innumeros admiradores está Alfredo Barnabé, joven estroina e grande consumidor da fortuna de seu pae.

Uma noite Barnabé acompanhado de um seu amigo entrou no cabaret onde trabalha Rosa, ésta ao ver o seu admirador dirige-se á elle.

Barnabé com a presença de Rosa entrega-se á bebida estando em pouco completamente embriagado, e por um motivo futil, elle empenha-se em lucta com seu amigo, fazendo grande algazarra, este chama a attenção das pessoas que passam na rua, João Cabral que na occasião passava, reconhecendo o seu amigo Barnabé entra.

Ahi elle vê pela primeira vez a bella Rosa por quem fica seduzido. Barnabé é retirado do recinto e conduzido á casa pelo amigo que o acompanhava deixando Rosa em companhia de Cabral á quem fôra apresentada.

Este faz-lhe sentir a impressão que tivera ao vel-a e marca-lhe uma entrevista para o dia seguinte. No dia marcado para a entrevista Rosa está no seu boudoir em companhia de Barnabé quando recebe uma carta de Cabral annunciando-lhe que não faltaria á entrevista. Barnabé ao ver Rosa receber a carta desconfia e diz-lhe se soubesse ser a carta de homem, que elle o mataria. Rosa dissuade-o e pretextando uma subita enfermidade pede á Barnabé para retirar-se.

Ao receber a visita de Cabral, Rosa offerece-lhe uma chavena de chá com perfume, pois diz ser a bebida que desperta-lhe o amor e assim a sua bebida predilecta.

8.ª e 9.ª partes

SOLDADINHO DE CHUMBO

(Comica)

INTERVALLO

Finalisará este importante espectaculo pelo sorteio e distribuição de valiosos brindes avaliados em ... 200$000.

Terça feira — O alto successo da Fox **As duas Irmãs**— V. PEARSON. 5.ª-feira — 2.ª serie do PROCESSO CLEMENCEAU. Bertini Jã madame Tallen — Lyda Borelli — Damas de Copas — Hesperia — Coração de Tigre — Era uma vez... — Guerra de amor — Hesperia — Amor e martyrio. Bertini — Triangle film etc.

PREÇOS

Cavalheiros ou senhoras	$600
Creanças menores de 8 annos	$400
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$000
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas	1$000

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA.

NO **BANHO** USAE SEMPRE O **SABÃO ARISTOLINO**

A VENDA EM TODA PARTE

e para as MOLESTIAS DA PELLE

Manchas	**Vermelhidões**	**Darthros**	**Golpes**
Sardas	**Comichões**	**Eczemas**	**Contusões**
Espinhas	**Irritações**	**Dores**	**Queimaduras**
Rugosidades	**Frieiras**	**Perda do cabello**	**Erysipelas**
Cravos	**Feridas**	**Caspas**	**Inflammações**

Deve-se empregal-o sempre de accordo com as instrucções que acompanham cada vidro.

ARAUJO FREITAS & C.ª — RIO DE JANEIRO

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 29, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

(10256)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

41 — Rua Visconde de Itaparica — 41

(ANTIGA DO APOLLO)

Radiol

UNICO REMEDIO QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

UNICO REMEDIO infallivel

Vermicida Cerqueira

VENDAS PARA TODO O BRAZIL

TUDE, IRMÃO & C.ia BAHIA

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas ... 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 25 de novembro de 1917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito.	24:279$000
Sahida de deposito.	11:834$000
Saldo para a Delegacia	12:445$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Receita do mez de novembro de 1917

Do dia 1 ao dia 22.	910:138$700
Dia 23 exgoto.	138$100
Exportação.	15:686$560
Estatistica.	719$140
Diversos impostos.	49:241$040
Saneamento.	4:853$440
Agua.	3:662$000
Somma.	984:438$980
Em igual periodo do anno de 1916	1.176:165$440
Differença para menos	191:726$460

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de prodrucção e manufacturar do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 26 de novembro a 1 de dezembro de 1917.

Aguardente de cachaça (litro)	$150
Alcool (litro).	300
Algodão em pluma ou rama (kilo).	2$730
Assucar refinado de 1.ª (kilo)	$570
Assucar refinado de 2ª (kilo)	$470
Assucar uzina (kilo).	$570
Assucar branco (kilo).	$460
Assucar crystal (kilo)	$500
Assucar someno (ilo).	330
Assucar demerara (kilo)	$360
Assucar mascavado (kilo)	$226
Bagas de mamona (kilo).	$580
Borracha mangabeira (k.)	1$000
Borracha maniçoba (k.)	2$100
Caroços de algodão (kilo).	$090
Cêra de carnauba (kilo)	$$40¢
Couros seccos espichados (k.)	2$456
Couros seccos salgados (kilo)	2$236
Couros verdes (kilo).	1$450
Ouro (gramma).	$654
Prata (gramma).	$016
Farinha de mandioca (kilo).	$216
Milho (kilo).	$146
Feijão (kilo).	$486
Arroz pilado (kilo).	$406

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria, 24 de novembro de 1917.

Approvo.

Administrador, (a) *Lacerda de Almeida.*

O chefe, (a) *J. Coimbra.*

MERCADO DE GENEROS

***Aguardente* — Cota-se a canada desse artigo aos preços de $400 a $500 extra sello e $700 a $800 com sello.**

Alcool — **Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de $900 a 1$000 a canada extra sello, com sello a 1$500 a 1$600.**

Algodão — **40$000 a arroba.** Mercado calmo.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de **1$500 a 1$800 o kilo conforme** a qualidade.

Café — Cota-se o genero **as bases** de 8$000 a 8$500, **genero novo.**

Couros verdes — **Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.**

Couros seccos espichados — **2$300 a 2$400 pelos 15 kilos.**

Couros salgados seccos — **Cota-se de 2$100 a 2$200 pelos 15 kilos.**

Caroços de algodão — **Cota-se o** artigo aos preços de 1$300 a 1$400 estavel pelos 15 kilos na estação.

Cêra de carnauba — **Cota-se este** artigo nos preços de 47$ a 53$ pelos **15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.**

Cacau — **Cota-se este artigo nos** preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos **conforme a qualidade.**

Côcos seccos — Cota-se o cento a 18$000.

Farinha de mandioca — genero do Estado cota-se aos preços de 7$500 a 8$000 pelo sacco de 50 kilos da estação. Prolongamento: 8$500 a 9$ de Gravatá ele Bezerros; 9$000 a de Victoria.

Feijão mulatinho — **Cota-se o genero do Estado aos preços de 24$500 a 25$000 pelo sacco de 60 kilos.**

Feijão preto — O genero do Estado cota-se aos preços de 24$500 a 25$000.

Mamona — Cota-se **esse genero no preço de 8$500 pelos 15 kilos.**

Milho — Cota-se de 8$000 a 8$200 pelo sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

Pelles de cabra — **Cota-se este artigo aos preços de 3$200 a 3$400 cada uma conforme a qualidade.**

Pelles de carneiro — **Cota-se esse** artigo aos preços de 2$300 a 2$500 **cada uma conforme a procedencia.**

Sola — Cota-se **esse artigo nos** preços de 3$500 a **3$900 conforme a qualidade.**

Sal — Cota-se o lavado, saccaria nova, 70 kilos, de 6$300 a 6$500 e 75 kilos de 6$500 a 7$000, e o commum de Itamaracá, saccaria usada 75 kilos, de 5$600 a 5$800.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema, kilo.	2$400
Alhos, mauuça.	$200
Alpista, arroba.	15$000
Arroz carolina, arroba.	17$000
Arroz nacional, sacco 30$ a.	32$000
Azeite, lata 48$000 a.	50$000
Bacalhau, caixa.	100$000
Banha de porco, kilo.	2$000
Canella em pó, libra.	3$500
Cebolas do Rio Grande.	24$000
Cebolas portuguezas sem existencia.	
Cerveja preta, duzia 39$ a.	40$000
Idem Brahma, caixa.	42$000
Idem Antartica, caixa.	52$000
Idem Pernambucana, caixa.	43$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 100$000 a.	120$000
Chá preto, caixa 12$ a.	12$500
Chá verde, caixa 12$000 a	14$000
Chouriça, lata.	8$000
Cominho, lata.	4$500
Cravo, kilo.	4$000
Farello de trigo, sacco.	2$400
Folha de louro, kilo.	2$400
Farello de algodão, sacco.	7$000
Farinha de trigo, sacco 38$ a	44$000
Farinha de trigo, barrica conforme a qualidade de 70$ a	75$000
Herva doce, kilo.	3$500
Kerozene, caixa.	14$200
Manteiga nacional, kilo 4$500 a.	5$000
Manteiga ingleza sem existencia.	
Old-Tom inglez, caixa.	45$500
Phosphoro de madeira.	90$000
Phosphoros de cêra.	85$000
Pimenta da India, kilo.	4$800
Queijo Palmyra, um.	8$500
Queijo de Prata, kilo.	Não ha
Queijo do Reino, um.	12$000
Velas grandes, caixa 45$ a.	70$000
Velas pequenas Rio, caixa 13$500 a	14$000
Vinagre nacional, 1|10.	20$000
Vinho alcobaça, 1|10.	60$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vinagre extrangeiro 1|10.	60$000
Vermouth italiano, caixa.	45$000
Whisky inglez, caixa, conforme a qualidade 70$ a	90$000
Xarque do R. Grande, kilo, conforme a qualidade.	

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ

Cotações

Em 24 de novembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$200 a $900
Carneiro (kilo).	1$600 a 1$400
Suino (kilo).	1$600 a 1$400
F. mulatinho (cuia).	2$000 a 2$500
Feijão preto (cuia).	2$000 a 2$200
Feijão branco (cuia).	a 4$000
Farinha (cuia).	$600 a $700
Milho (cuia).	a $700
Gomma (cuia).	1$800 a 2$000
Aves (uma).	1$500 a 2$500

EXPORTAÇÃO

Em 22 de novembro de 917.

Para o interior

Vapor *Guajará*, para Itacoatiara — Agostinho Costa & C., 12|2 e 20 saccos com assucar crystal e 20|2, 20|4 e 20|8 assucar branco com 15800.

Para Manaos — Agostinho Costa & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal; Bernardino Costa & C., 17 caixas com 1150 kilos de doces e F. Leite e Peres, 55 saccos 40|2 e 80|4 com assucar uzina, 10|2 com assucar mascavado 20|2 e 20 saccos com assucar branco 100 saccos com assucar crystal e 10 ditos assucar semenos com 22250 kilos.

Vapor Camocim para o Ceará — Amorim Campos & C., 10 caixas com 500 kilos de pregos.

Para o Aracaty — Loureiro Barbosa & C., 700 saccos com 35000 kilos de farinha de mandioca.

Hyate *Recife* — para Mossoró — Alvares de Carvalho & C., 3 caixas com 180 kilos de pregos.

Hyate Barroso, para Macau — Bernardino Costa & C., 6 caixas com 432 kilos de doces.

Para Natal — Santos da Figueira & C. 5 latas com 90 kilos de phosphoros, 2 caixas com 152 kilos de massas de tomates e 10 caixas com 720 kilos de doces.

Barcaça *Bariero*, para Areia Branca F. X. Guedes Pereira, 2 volumes contendo moveis.

Para Mossoró — Loureiro Barbosa & C., 400 saccos com 20000 kilos de farinha de mandioca e Dubeux & C., 10 saccos com 600 kilos de arroz e 1 atado com 30 kilos de vellas.

Cuter *Jaguarary*, para Natal — Bernardino Costa & C., 5 caixas com 360 kilos de doces e 26 grades com 1500 kilos de mozaicos e Gonçalves Pereira & C., 50|10 com 2000 litros de vinhos e 1|5 com 80 litros de alcool.

Vapor *Itauba*, para Santos — Rossbach Brazil Company, 100 caixas com 3400 litros de oleo de caroços de algodão.

Vapor *Commandatuba*, para a Bahia — Antonio do Rego Lima, 20 pipas com 11336 litros de aguardente e Rossbach Brazil Company, 500 saccos com 30000 kilos de farello de caroços de algodão.

Para Penedo — Bernardino Costa & C., 20 grades com 800 kilos de massa de tomates.

Vapor *Itapura*, para Porto Alegre — Agostinho Costa & C., 400 saccos com assucar uzina e 100 ditos assucar branco com 30000 kilos; Bernadino Costa & C., 34|2 caixas com 1360 kilos de massa de tomates e 17 ditas com 1109 kilos de doces; Pereira Pinto & C., 10 toneis com 6200 litros de alcool; J. F. Marques 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; Jorge Ramos, 1 caixa com 968 espanadores; A. Jovino da Fonseca 900 saccos com 54000 kilos de assucar uzina e Carlos de Britto & C., 40 caixas com 2520 kilos de doces e 60 ditas com 3840 kilos de massa de tomates.

Para a Bahia — Pereira Pinto & C. 2 toneis com 1240 litros de alcool; Carlos de Britto & C. 21 caixas com 1332 kilos de doces e 71 caixas com 4226 kilos de massa de tomates e Cleodon Chaves, 10 caixas com 360 litros de oleo de caroços de algodão.

Para a Victoria — Pereira Pinto & C., 4 toneis com 2480 litros de alcool e D. Gonçalves & 30 caixas com 1080 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Maceió — Amorim Campos & C. 6 caixas com 300 kilos de pregos e Carlos de Britto & C., 10 caixas com 720 kilos de doces e 68 ditas com 3959 kilos de massa de tomates.

Para o Rio G. do Sul — Leão & C., 200 saccos com 12000 kilos de assucar uzina e Carlos de Britto & C., 5 caixas com 320 kilos de massas de tomates.

Para o Rio de Janeiro — Leão & C., 20 toneis com 12785 litros de alcool; F. Gotz & C., 170 caixas com 9720 litros de oleo de ricino e Joaquim Didier, 8 caixas com 1192 kilos de vaquetas e 1 dita com 81 kilos de pelicas e 1 fardo e 4 caixas com 577 kilos de couros preparados e 9 fardos com 2331 kilos de raspas de sola.

Para Santos — Annibal Gouveia 7 caixas com 910 kilos de vaquetas.

Para Pelotas — F. F. Marques, 500 saccos com 30000 kilos de assucar uzina; H. da Silva Lovo & C., 100 saccos com 6000 kilos de assucar uzina e Carlos de Britto & C., 65 caixas com 4680 kilos de doces.

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 24 do corrente

Entradas:

Bahia e escalas, 5 dias, vapor nacional *Commandatuba* de 280 toneladas, commandante Augusto Andrade, equipagem 55, carga varios generos a Amorim Fernandes Cia.

Maragogy, 3 dias, lancha nacional *Belaura* de 14 toneladas, mestre Antonio Z. dos Santos, equipagem 3 carga 280 saccos de assucar ao mesmo mestre.

Sahidas:

Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Itapura*, commandante Thomas Kerwin, carga varios generos.

Barbados, lugar americano *Fred W. Thurlow*, commandante Chas W. Gilbert, carga em lastro.

Parahyba, barcaça nacional *Pajussara*, mestre Claudino A. dos Prazeres, carga varios generos.

Parahyba, barcaça nacional *Apresentação de Maria*, mestre José I. de Lima, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Dia 24

Na pequena cabotagem entraram 31 embarcações com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas para os mesmos portos 33 embarcações.

VAPORES A CHEGAR

Camocim, Maranhão e escalas a	25
Itauba, sul a	26
Itapuhy, Mossoró e escalas a	27
Piauhy, sul a	28
Trafalgar, Nova York e escalas a	29

VAPORES A SAHIR

Joazeiro, Mossoró a.	25
Guajará Manaus a.	25
Camocim, Maranhão e escalas a	25
Commandatuba, Bahia e esc. a	26
Itauba, P. Alegre e escalas a	27
Itapuhy, P. Alegre e escalas a	29
Piauhy, F. Noronha a.	29
Trafalgar, Nova York e escalas a	29

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes *Joazeiro* em lastre *Cururupu' Commandatuba* e *Guajará* descarregando.

Cruzador nacional *Floriano*.

Destroyer nacional *Piauhy*.

Escuna ingleza *Czarina*, descarregando.

Lugar americano *Tiflon*, descarregando.

Barca motor norte americana *Mooleleiac*, descarregando.

Lugar inglez *Sawson*, descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapor francez *Girafe*, em concerto.

Vapor francez *Kanguroo*, arribado.

Vapor nacional *Santos ex- Santos* carregando.

Vapor nacional *Curityba* ex *Walburg*, a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunbrun*, a carregar.

Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. — THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino á Europa, (não tocando em Pernambuco) no dia 4 de Dezembro vindouro.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N. 144, 1.º ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus).

(4572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAQUERA

Sahe sexta-feira, 30 do corrente para: CABEDELLO, NATAL E MACAU.

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sabbado, 1 de dezembro para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

ITAUBA

Sahe a 1 de Dezembro para:

ARACAJU', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.º ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 763

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Esperado no dia 26 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: Ceará Amarração e Maranhão.

O PAQUETE

CURURUPU'

COMMANDANTE: SANTOS JUNIOR

Viagem Contractual

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para: Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

NOTAS

1.º — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.º — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.º — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.º — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de contrucção moderna, dispoem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.º 127 — 2.º andar

SOCIEDADE ANONYMA ARMAZENS ANDRESSEN

Vapor

MANAOS

Esperado do norte no dia 28 do corrente, seguirá directo á Manáos.

Para informações, carga, valores e encommendas, á tratar com o despachante Francisco Leandro Rocha, Rua do Vigario n.º 127 2.º andar.

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 17 a 23	4$500
De 24 a 27	5$000
De 28 a 30	6$000
De 31 a 33	7$000
De 34 a 36	8$000
De 37 a 40	9$000
De 41 a 44	10$000

Rua Duque de Caxias, 210—Telephone 194

Antigo 46

Peçam Charutos **POOCK**

Productos VICHY-ÉTAT

SAL VICHY-ÉTAT Sal natural extrahido das aguas de Vichy-Etat. Vende-se em frascos de 125-250-500 grammas.

PASTILHAS VICHY-ETAT 2 ou 3 depois das refeições facilitam a digestão.

COMPRIMIDOS VICHY-ÉTAT muito praticos em viagem para fazer agua digestiva gazosa.

Desconfiar das imitações. Exigir a marca **VICHY-ÉTAT**

PILULAS DE CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

Agentes-Carlos Pery de Lemos

RECIFE--PERNAMBUCO

Nas Pharmacias **TATÁ** e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PO D'ARROZ

5454

PEQUENOS ANNUNCIOS

AMA — Precisa-se de uma para cozinha, a tratar na rua do Sêbo n.º 97. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Paga-se bem.

ANEMIA, cura-se com as **Pilulas Ferruginosas "Barretto".** **Vidro 2$000. Deposito — Pharmacia Moderna.**

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 2$500

ANEL DE BACHAREL — Por modico preço vende-se um singelo e formoso annel para bacharel em direito.

Quem quizer comprar escreva para "Zilo, Posta Restante do Diario" dizendo o logar e a hora em que pode ser procurado.

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1º andar.

Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 889

CAIXEIROS — Com pratica de fazendas precisa-se na Loja Paulista, rua Nova, 343. — Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

(15818)

CASA — Compra-se uma com tres quartos a quatro, na Boa Vista. A tratar na rua Barão de S. Borja n.º 240.

(15830)

CADEIRAS AUSTRIACAS: Communs e phantaziadas, legitimas e superiores, são vendidas á rua Duque de Caxias n.º 33, moderno, antigo 11.

(15894).

COSINHEIRA — precisa-se de uma na rua da Penha, 75 — 1.º andar, á tratar com d. Jovita.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ERYSIPELA. — **Cura garantida com o elixir de Cox Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança. Cabugá, 16, Recife.**

ENGENHO? — Vende-se uma machina de engenho com moendas, força 10 H. P. de optimo fabricante inglez.

Tudo novo — A tratar em Olinda, rua S. Sebastião n.º 1.

(15813)

GOTTAS AUXILIADORAS DO ESTOMAGO regularisam a digestão e estimulam o apetite.

Vidro 1$200. Deposito — Drogaria Silva. (15466)

INJECÇÃO ANTI BLENORRAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO de qualidade especial! Vende-se na Rua de S. Francisco, antigo n.º 72.

LUPULO ALLEMÃO — **Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 72**

MOTOR DE TION-ROUTON com quadro e dynamo — 16 H. P. e bateria e accumuladores — com capacidade de 30 amperes — Tudo novo — A tratar em Olinda — Loja Stella.

(158814)

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de variola.

Consultas de 1 ás 5 da tarde.

Consultorio: **Rua Nova n.º 52 — 2.º andar.**

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PILULAS FERRUGINOSAS "Barretto" curam anemia.

Vidro 2$. Deposito — Pharmacia Moderna.

(15465)

PARA ASTHMATICO. — E todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico formula do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16 — Preço 2$000

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.ª — Rua Marques d'Olinda n.º 34. — Recife

QUEM tiver u'a casa em boas condições hygienicas e que tenha accommodações para pequena familia, dirija cartas á redacção desta folha para Zeno.

Dá-se preferencia á casa de oitão livre ou de jardim ao lado, tendo agua, gaz e saneamento.

SENHORAS-UTERO — Molestias de senhoras utero, ovarios, etc. **Prof. Dr. Vernazzi**, especialista. Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 76 — antigo 20 — das 10 ás 12, e 15 ás 17 horas.

(15870)

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e aceio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.8

VENDE-SE — Tres vaccas tourinas com crias dando bastante leite.

Estrada Nova de Beberibe, 84, Arruda. Não se retalha.

(15904)

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n.º 2312, a tratar na mesma. (15762)

VACCAS — Vendem-se 6 vaccas boas leiteiras, "raça creoula", algumas com crias e outras proximas a dar cria, prestando-se tambem para fins conjugados: **engorda, tiro e leite.**

A tratar com os agronomos Carneiro e Nigro — Olinda — Rua de S. Sebastião n.º 1.

(15815)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario. drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceres, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc.. Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16

GRANDE PAPELARIA

28,—Rua Duque de Caxias—28

O maior e mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de obras litterarias, livros commerciaes, jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª